

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



Título

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO POLITÉCNICO DE LEIRIA 2018

Editor

Politécnico de Leiria

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133

2411-901 Leiria | Portugal

Tel.: (+351) 244 830 010 | Fax: (+351) 244 813 013

www.ipleiria.pt | ipleiria@ipleiria.pt

junho/2019

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

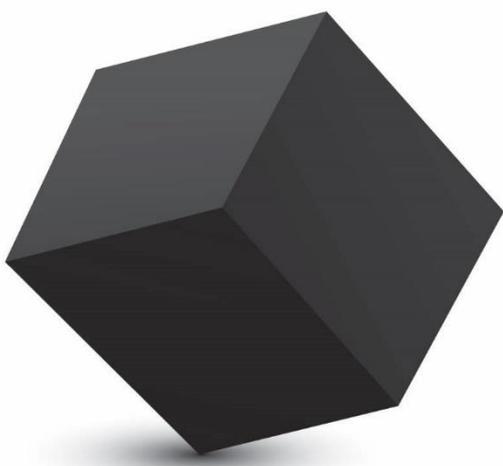
NOTA PRÉVIA	3
MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
SUMÁRIO EXECUTIVO 2018	13
1. MODELO ORGANIZACIONAL	19
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	29
2.1. Missão	29
2.2. Valores organizacionais	29
2.3. Orientação estratégica	30
3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL	35
3.1. Atribuições	35
3.2. Enquadramento no sistema de ensino superior	35
3.3. Estudantes e diplomados	36
3.4. (In)Sucesso / Abandono escolar	39
3.5. Recursos humanos	40
3.6. Infraestruturas	42
3.7. Investigação e inovação	43
3.8. Ação social	45
3.9. Medidas de modernização administrativa	47
3.10. Compromisso com a sustentabilidade	48
4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA 2018	55
4.1. EIXO I Qualidade e inovação no ensino	55
4.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	55
4.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	59
4.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	61
4.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade	62
4.1.5. OE5. Consolidar acreditações e certificações	65
4.2. EIXO II Investigação e inovação ao serviço da sociedade	68
4.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância	68
4.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	72
4.2.3. OE8. Promover a Inovação social	75
4.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	78

4.3. EIXO III <i>Campi</i> , recursos e profissionais de excelência	82
4.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	82
4.3.2. OE11. Ter modelos de organização e gestão sustentável	84
4.3.3. OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	88
4.4. EIXO IV Internacionalização	92
4.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização	92
4.5. EIXO V Evolução para universidade	96
4.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	96
4.5.2. OE15. Ter formação de 3.º ciclo	98
4.5.3. OE16. Ser uma universidade técnica	99
5. RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	103
ANEXOS	A-1
Anexo 1 Candidaturas a projetos com financiamento aprovado	A-3
Anexo 2 Prestações de serviço adjudicadas	A-5
Anexo 3 Empreitadas e obras públicas adjudicadas	A-6
Anexo 4 Relatório de Gestão (resumo)	A-7

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	I&D+i	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
ADAI	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	GPD	Gabinete de Proteção de Dados
AE	Associação de Estudantes	GSI	Gabinete de Segurança da Informação
BLCU	Beijing Language and Culture University	IDD	Incubadora D. Dinis
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	IES	Instituição de ensino superior
CEFAMOL	Associação Nacional da Indústria de Moldes	IJP	Instituto Jurídico Portucalense
CET	Cursos de Especialização Tecnológica	INDEA	Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados
CGA	Caixa Geral de Aposentações	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação Pedagógica	IT	Instituto de Telecomunicações
CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	LAETA	Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica
CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	MARE	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
CI TUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	MOOC	Massive Open Online Course
CNAES	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	NEE	Necessidades Educativas Especiais
CRID	Centro de Recursos para a Inclusão Digital	NERLEI	Associação Empresarial da Região de Leiria
CTC-OTIC	Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	OBITEC	Associação Óbidos Ciência e Tecnologia
DCRI	Divisão de Comunicação Relações Internacionais	OE	Objetivo Estratégico
DGEEC	Direção-Geral Estatísticas da Educação e Ciência	OE	Orçamento do Estado
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
DGO	Direção Geral do Orçamento	ORSIES	Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior
DPO	Data Protection Officer	OSAE	Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução
DSD	Direção de Serviços de Documentação	PAFE®	Programa de Atividade Física para Estudantes
DSI	Direção de Serviços Informáticos	PAFL	Programa de Atividade Física Laboral
DSRH	Direção de Serviços de Recursos Humanos	PAMI	Portuguese Additive Manufacturing Initiative
DST	Direção de Serviços Técnicos	PAR	Plataforma de Apoio aos Refugiados
ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design	PBL	Project Based Learning
ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	PLIP	Projeto de leitura inclusiva partilhada
ESSLei	Escola Superior de Saúde	RAIDES	Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
ETI	Equivalente a tempo integral	SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante
FASE®	Fundo de Apoio Social ao Estudante	SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
FOR.ATIVOS	Centro de Formação de Ativos	TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
FOR.CET	Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica	UED	Unidade de Ensino a Distância
GAQ	Gabinete de Avaliação, Acreditação e Qualidade	UI	Unidade de investigação
		UO	Unidade orgânica

NOTA PRÉVIA



NOTA PRÉVIA

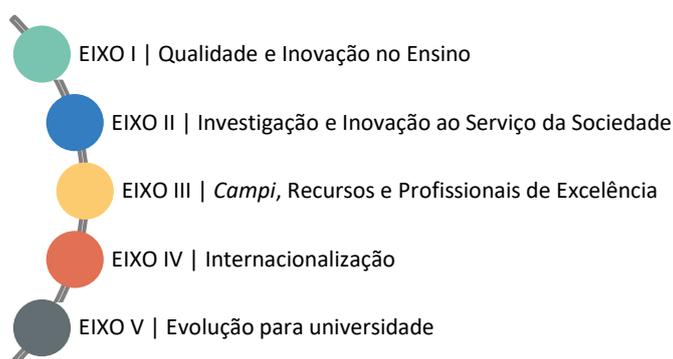
O presente Relatório de Atividades visa sintetizar o desempenho global do Politécnico de Leiria, no ano de 2018, incluindo a execução do respetivo Plano de Atividades, fundamentada nos objetivos previstos, bem como a menção a outras atividades relevantes realizadas em resposta aos desafios com que o Politécnico de Leiria foi confrontado e que não integravam o referido Plano, partindo de um exercício de consolidação das contribuições dos diversos órgãos, unidades orgânicas e serviços que o integram.

Tal como em anos anteriores, neste relatório é enfatizada a dimensão operacional, não descurando contudo o desempenho financeiro, destacando-se algumas demonstrações que retratam a atividade económica e financeira do ano, bem como os principais indicadores de recursos humanos.

Por forma a permitir a todas as partes interessadas o fácil acesso e consulta do documento, após aprovação pelos órgãos competentes, o mesmo ficará disponível na página *web* do Politécnico de Leiria.

Orientações gerais e específicas prosseguidas

As atividades e ações desenvolvidas procuraram assegurar e dinamizar o cumprimento da missão e da estratégia do Politécnico de Leiria, orientadas, em termos gerais, pelas diretrizes da tutela para a área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e pelo respetivo Orçamento de Estado 2018 (OE2018) e, em termos particulares, pela disponibilidade orçamental e pelas linhas de orientação constantes no Plano Estratégico 2020 que assenta em 5 eixos estratégicos:



**MENSAGEM
DO PRESIDENTE**



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Rui Filipe Pinto Pedrosa

Presidente do Politécnico de Leiria

O Relatório de Atividades é um documento obrigatório de gestão de uma instituição de ensino superior pública, mas, principalmente, é um documento que sintetiza as mais relevantes atividades do ano onde são prestadas contas publicamente e, por essa razão, é de igual modo um documento de apresentação de resultados, de comunicação institucional e de afirmação da visão e da estratégia do Politécnico de Leiria.

O ano de 2018 foi um ano de mudança no Politécnico de Leiria, em que assumi a liderança desta grande instituição com elevado sentido de compromisso institucional e responsabilidade. Temos um plano de ação ambicioso, coordenado por uma equipa organizada de modo inovador, onde o ensino, a investigação, a partilha e valorização de conhecimento, a gestão e valorização de recursos humanos, a internacionalização, a cultura, a inovação pedagógica e a qualidade e modernização administrativa têm um papel central na estratégia de desenvolvimento institucional. Estamos empenhados em alcançar estes objetivos fazendo do Politécnico de Leiria uma instituição de ensino superior pública com um papel cada vez mais central na região, no país e também na nossa rede colaborativa internacional. Para que tal seja possível, é necessário a participação e compromisso de todos, dentro e fora da nossa academia. Apesar de muitos constrangimentos e obstáculos, foi isso que senti em 2018, onde todos os estudantes e suas famílias, técnicos, investigadores, professores, direções das Escolas, coordenadores das unidades de investigação, órgãos de gestão, direções de serviços, instituições públicas e privadas, associações empresariais, associações culturais e sociais, municípios e empresas foram determinantes para alcançar os resultados vertidos neste relatório. A todos quero deixar nesta mensagem um sentido e forte abraço de reconhecido agradecimento!

Em 2018 tivemos resultados e momentos marcantes que aqui tenho de dar nota de destaque. No ensino, tivemos, pelo terceiro ano consecutivo, um aumento do número de estudantes em todos os ciclos de estudo (TeSP, Licenciatura, Mestrado), onde a dimensão internacional e a multiculturalidade dos nossos campi se sente cada vez mais. Foram preparados e submetidos a acreditação e registo novos ciclos de estudo em TeSP, licenciaturas, mestrados e doutoramentos de interface em associação com universidades. Neste último caso, um ano que fica marcado pela possibilidade histórica dos Politécnicos poderem no

futuro outorgar o grau de doutor pela publicação da nova lei dos graus e diplomas. Assim, o investimento em estratégias de desenvolvimento de programas de doutoramento em associação com universidades assume uma afirmação institucional particularmente relevante. No entanto, existe ainda a necessidade de alteração da lei de bases do sistema educativo e do regime jurídico das instituições de ensino superior que importa colocar na agenda nacional.

Na área da responsabilidade social, ambiental e cultural das muitas atividades desenvolvidas e que estão demonstradas ao longo do relatório, nesta mensagem quero assinalar com especial orgulho o projeto de inovação social na área das necessidades educativas especiais, o projeto Politécnico de Leiria – 100% IN, a chegada das 220 bicicletas elétricas no âmbito do projeto U-Bike, que ficaram disponíveis para a academia e o compromisso institucional e as atividades desenvolvidas no âmbito da candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura 2027, no âmbito da rede de cultura 2027. Neste contexto, o ano de 2018 fica marcado pela atribuição da Cátedra UNESCO ao Politécnico de Leiria em “Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade”.

O ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria teve também em 2018 momentos e resultados que importa sublinhar. Por um lado, tivemos mais projetos I&D aprovados e mais serviços I&D adjudicados. Por outro lado, na estrutura organizativa das unidades de investigação, foi dado um passo de afirmação da maturidade institucional, em que o Politécnico de Leiria apenas tem unidades de investigação que estão a ser avaliadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Também os resultados do concurso institucional do emprego científico foram estimulantes para a nossa instituição. Entre as mais de 60 instituições de ensino superior e de investigação candidatas, o Politécnico de Leiria obteve 9,3 valores, a 7.ª melhor classificação, obtendo financiamento para a abertura de 14 posições para professores e investigadores.

Neste ecossistema, também não posso deixar de destacar algumas atividades e medidas que foram marcantes na área da partilha e valorização de conhecimento. A 1.ª semana da empregabilidade, a feira da propriedade industrial e a aprovação do Leiria Social Innovation Hub, suportado pelo Portugal Inovação Social.

Apesar de todos os constrangimentos orçamentais, quero também destacar os esforços realizados para reforçar os recursos humanos de suporte a toda a nossa atividade. Gostava de fazer boa nota da abertura de concursos para técnicos, dirigentes, investigadores e professores. O ano de 2018 ficou ainda marcado pela comunicação da estratégia institucional para a consolidação e estabilidade dos professores de carreira em todas as Escolas do Politécnico de Leiria.

Este ano ficou também marcado pela comemoração, em Leiria, do dia nacional dos cientistas, assinalado no dia 16 de maio, dia do nascimento do Professor José Mariano Gago, onde o Politécnico de Leiria foi o principal promotor do evento organizado pela agência nacional ciência viva e pelo Ministério da Ciência,

Tecnologia e Ensino Superior. Este momento só por si seria notável, mas alcançou um patamar distintivo pela presença do Sr. Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, que em Leiria decidiu assinalar o momento com a condecoração a título póstumo do Professor José Mariano Gago com a Grã-Cruz da Ordem de Sant'Iago da Espada.

Também em 2018 o Politécnico de Leiria ficou com a sua comunidade académica mais forte e relevante pela atribuição do título de Professor Honoris Causa ao Eng.º Joaquim Menezes e ao Dom António Marto, Cardeal e Bispo da Diocese de Leiria-Fátima.

Apesar de considerar 2018 um ano marcante para o Politécnico de Leiria em diferentes dimensões, tenho que terminar pelo que mais nos limitou na nossa estratégia de desenvolvimento, a execução financeira dos projetos e os constrangimentos orçamentais decorrentes das alterações legislativas e que não foram devidamente compensadas pelo reforço do orçamento de estado. No caso da execução financeira dos projetos, onde os “TeSP funcionamento” têm um volume particularmente relevante, a complexidade dos programas e dos procedimentos de prestação de contas são um problema de um sistema “complex”, mas onde importa também melhorar a nossa organização e capacidade de resposta interna. Finalmente, o Politécnico de Leiria teve um efeito orçamental muito significativo na estrutura das despesas decorrentes das alterações legislativas, associadas principalmente ao regime transitório e ao descongelamento das carreiras. Neste contexto, o reforço orçamental realizado em 2018, via orçamento de estado, ficou deficitário em mais de 600 mil euros. Por tudo isto, só foi possível fechar o orçamento de 2018 e ter atividade relevante com criatividade, compreensão e resiliência de toda a nossa comunidade. No entanto, não é possível continuar com esta fragilidade orçamental que nos retira capacidade de investimento e de desenvolvimento. Importa em 2019 melhorar a execução financeira dos projetos, particularmente dos TeSP, mas também que sejam realizadas as correções decorrentes do orçamento de estado e que são resultantes das alterações legislativas.

As exigências são cada vez maiores e precisamos de todos para fazer do Politécnico de Leiria uma instituição cada vez melhor, mais central e que tem o conhecimento ao serviço da sociedade.

A todos muito obrigado!

SUMÁRIO EXECUTIVO



SUMÁRIO EXECUTIVO | 2018

1. As atividades desenvolvidas em 2018 estão organizadas em 5 Eixos Estratégicos, de acordo com o Plano Estratégico 2020, aprovado pelo Conselho Geral do Politécnico de Leiria (maio de 2016):
 - EIXO I | Qualidade e inovação no ensino;
 - EIXO II | Investigação e inovação ao serviço da sociedade;
 - EIXO III | *Campi*, recursos e profissionais de excelência;
 - EIXO IV | Internacionalização;
 - EIXO V | Evolução para universidade.
2. A comunidade académica do Politécnico de Leiria, em 2017/2018, abrange cerca de 12.000 estudantes, distribuindo-se por cerca de: 7.650 em cursos de 1.º ciclo (licenciatura); 1.520 em cursos de 2.º ciclo (mestrado); 1.750 em cursos técnicos superiores profissionais (TeSP); 100 em formação pós-graduada não conferente de grau; e 120 no curso preparatório para as provas M23, aos quais acrescem mais de 600 estudantes de mobilidade de curta e longa duração. A estes estudantes somam-se ainda os estudantes dos cursos de formação contínua e os estudantes do programa Politécnico de Leiria 60+.
3. O Politécnico de Leiria, em 2017/2018 diplomou cerca de 1.600 estudantes com o grau de licenciado, 350 com o grau de mestre, 520 com o diploma de técnico superior profissional, o que perfaz um total de 2.450.
4. Ingressaram em 2018/2019, no 1.º ano pela 1.ª vez, em cursos de 1.º ciclo, aproximadamente 2.250 estudantes, tendo em conta os diversos regimes de acesso. No 2.º ciclo, registaram-se cerca de 710 novos ingressos e nos cursos TeSP cerca de 1.030 novos estudantes.
5. Em 2018 foram criados novos de ciclos de estudo: uma licenciatura; dois mestrados; sete cursos TeSP; dois doutoramentos; três pós-graduações e diversos cursos MOOC.
6. Em matéria de qualidade, na sequência da pronúncia apresentada em 2018 ao relatório preliminar da CAE relativa ao processo de Avaliação Institucional pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), resultou uma acreditação por 3 anos. Foi também apresentado relatório de *follow-up* para reapreciação da decisão de certificação condicionada do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ).
7. Foi submetido o processo de candidatura ao Selo de Qualidade EUR-ACE referente ao mestrado em *Engenharia Informática – Computação Móvel* (ESTG) e preparados os processos de renovação do selo EUR-ACE da licenciatura em *Engenharia Civil* (ESTG) e do mestrado em *Engenharia Civil – Construções Cívicas* (ESTG).
8. No domínio da I&D+i, em 2018 é de realçar:
 - a. No contexto do novo ciclo de avaliação por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), o Politécnico de Leiria realizou uma análise e reorganização das suas unidades de investigação (UI). Todas as quinze UI foram submetidas ao processo de avaliação pela FCT.
 - b. Submetida e aprovada uma candidatura institucional ao programa de estímulo ao emprego científico, promovido pela FCT (FCT Emprego Científico).

- c. Realização da 4.ª edição dos Prémios I&D+i Politécnico de Leiria, com atribuição dos prémios “+ Publicação Científica” e “+ Ciência”, acompanhada da revisão do respetivo regulamento e das tipologias de apoio.
 - d. Realização de diversos congressos internacionais com destaque para os congressos internacionais associados a publicações indexadas: *X International Tourism Congress* (Quito – Equador); *International Meeting on Marine Research 2018* (Peniche, Portugal); 4.º Congresso Internacional de Saúde do Politécnico de Leiria (Leiria, Portugal).
 - e. Submissão de inúmeras candidaturas a financiamento externo, nacional e internacional.
 - f. Propriedade intelectual (concessões obtidas em 2018): 1 patente nacional, 1 modelo de utilidade, 30 design/modelos, 4 marcas.
 - g. As iniciativas empreendedoras e promotoras do aumento da aplicação do conhecimento e de empregabilidade qualificada foram muitas, com destaque para: o projeto Poliemprende, as iniciativas no âmbito do projeto INOV.C (Arrisca C; Bolsas de ignição), o programa MATERIALIZA, o Dia Aberto nas empresas, as semanas temáticas “Leiria In” e “Tanto Mar”, a I Semana da Empregabilidade do Politécnico de Leiria e a IV Feira de Emprego.
 - h. Entrada em funcionamento da Comissão de Ética (CE).
- 9.** No âmbito da inovação social, o Politécnico de Leiria deu continuidade ao apoio a estudantes com necessidade educativas especiais, foi parceiro nas diversas iniciativas solidárias, inclusivas e de cidadania. Neste contexto, destaca-se a aprovação do projeto *Leiria Social Innovation Hub*.
- 10.** Na área da internacionalização, em 2018 é de realçar:
- a. O aumento da mobilidade de estudantes, docentes, investigadores, técnicos e administrativos, tanto em mobilidade *incoming* como mobilidade *outgoing*;
 - b. O incremento do número de estudantes internacionais a ingressar em ciclos de estudos;
 - c. A celebração de novos acordos de dupla titulação e a criação de cursos avançados de curta duração em associação com parceiros internacionais;
 - d. O alargamento das atividades de promoção do acolhimento e integração dos estudantes internacionais.
- 11.** Indicadores de recursos humanos:
- a. Em 31 de dezembro de 2018, o Politécnico de Leiria contava com 975 docentes (720,85 em ETI), 8 investigadores e 339 colaboradores do corpo técnico, o que perfaz um total de 1.322 pessoas, não incluindo os Serviços de Ação Social.
 - b. Promoção de formação especializada e transversal de docentes, técnicos e administrativos – destaque para a continuidade do Programa de Formação de Aprendizagem Contínua da Língua Inglesa (5.ª edição) e das Jornadas Pedagógicas.
- 12.** Indicadores financeiros:
- a. O valor das propinas para os cursos de 1.º ciclo, no ano letivo 2018/2019, manteve-se igual ao ano letivo anterior, ou seja, 1.040€.
 - b. A dotação total do Orçamento do Estado (OE) comunicada ao Politécnico de Leiria foi de 28.143.522€, valor que incluía a dotação para os Serviços de Ação Social (1.007.393€). Em

resultado de um conjunto de alterações legislativas em matéria de remunerações as dotações foram reforçadas em apenas 196.567€.

- c. As receitas efetivas obtidas em 2018 situaram-se nos 47.412.527€, em que 1.500.749€ correspondem a saldos transitados da gerência anterior. No ano de 2017, as receitas totalizaram 45.421.241€ (745.092€ de saldos transitados de 2017).
- d. A despesa total situou-se nos 47.103.489€, dos quais 37.893.031€ referem-se a despesas com o pessoal. No ano de 2017, a despesa total foi de 43.920.492€, dos quais 36.095.516€ em despesas com pessoal, verificando-se um acréscimo significativo destas despesas de consideramos ainda os valores transitados como compromisso por pagar (787.815€).
- e. Os compromissos que transitaram por pagar de 2018 para 2019 totalizaram 1.032.532€.
- f. O saldo orçamental que transita para o ano de 2019 é de 309.038€.

MODELO ORGANIZACIONAL

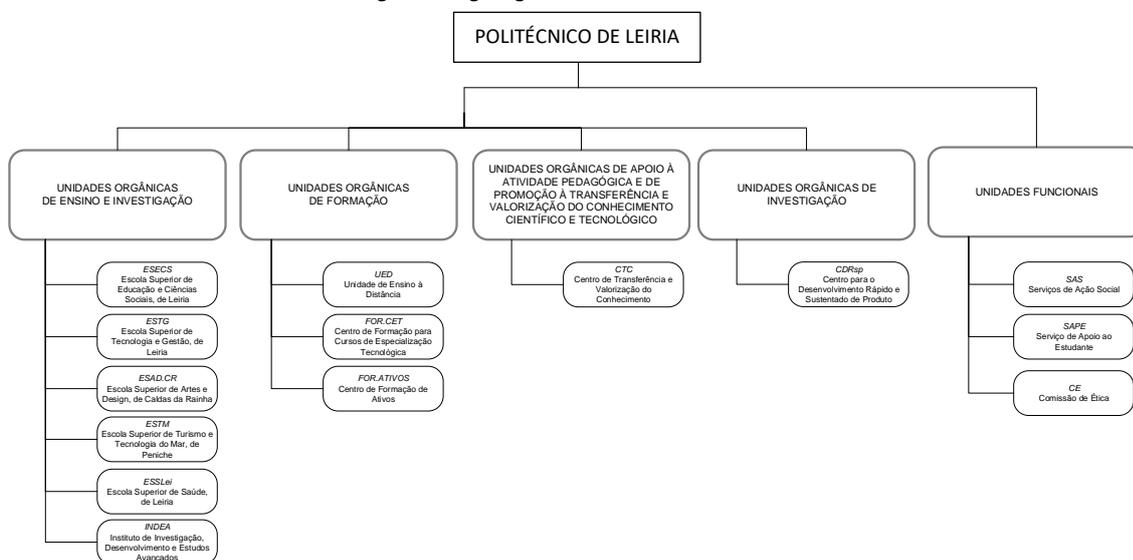


1. MODELO ORGANIZACIONAL

Estrutura organizacional

A estrutura orgânica do Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante o ano de 2018, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.

Figura 1. Organograma do Politécnico de Leiria



Órgãos estatutários

De acordo com o artigo 14.º dos Estatutos, são órgãos do Politécnico de Leiria: o Conselho Geral, o Presidente, o Conselho Académico, o Conselho de Gestão, o Conselho para a Avaliação e Qualidade e o Provedor do Estudante.

As Escolas Superiores (5) dispõem dos seguintes órgãos: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico.

Tendo por referência a data de 31.12.2018, a composição dos órgãos é a seguinte:

Conselho Geral do Politécnico de Leiria

Membros cooptados	Presidente	Pedro Manuel Gonçalves Lourtie
		António José Ferreira Sousa Correia Santos António Miguel Batista Poças da Rosa Frederico Miguel Cardoso Rosa Isabel Damasceno Campos Costa João Carlos Araújo Morais Luís Francisco Febra Maria Luísa de Carvalho de Albuquerque Schmidt Paulo Jorge dos Santos Lameiro Raul Miguel de Castro
Professores e investigadores		Ana Lúcia Marto Sargento (ESTG) Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG) Carlos Manuel da Silva Rabadão (ESTG) Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo (ESECS) João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR) José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (ESAD.CR) Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS) Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei) Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG) Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (ESECS) Paulo Alexandre Lopes Fernandes (ESTG) Paulo Jorge dos Santos Almeida (ESTM) Pedro António Amado de Assunção (ESTG) Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG) Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM) Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá (ESTM) Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)
Pessoal não docente e não investigador		Maria Dulce Rosário Correia
Estudantes		Bruno Miguel Mendes de Oliveira Joel André Azoia Rodrigues Luís António Matias de Sousa Paulo Pedro Miguel Marques Pereira Rui Emanuel Pereira Lino

Presidência do Politécnico de Leiria

Presidente	Rui Filipe Pinto Pedrosa
Vice-presidentes	Rita Alexandra Cainço Dias Cadima Nuno Miguel Morais Rodrigues Ana Lúcia Marto Sargento
Pró-presidentes	José Carlos Rodrigues Gomes Samuel José Travassos Rama Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira Rui Pedro Charters Lopes Rijo

Administradores

Politécnico de Leiria	Eugénia Maria Lucas Ribeiro
Serviços Ação Social	Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo

Conselho Académico do Politécnico de Leiria

Politécnico de Leiria		Rui Filipe Pinto Pedrosa (Presidente) Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente) Nuno Miguel Morais Rodrigues (Vice-presidente) Ana Lúcia Marto Sargento (Vice-presidente) Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente) Luciano Rodrigues de Almeida (Ex-Presidente) António Ferreira Pereira de Melo (Ex-Presidente) Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Administradora) Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Administrador dos Serviços de Ação Social)
Escolas Superiores	Diretores	Sandrina Diniz Fernandes Milhano (ESECS) Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG) João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR) Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM) Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)
Unidades de investigação		Maria Manuel Gil de Figueiredo Leitão da Silva Nuno Manuel Fernandes Alves
Docentes		Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho (ESTG) Catarina Alexandra Rodrigues Faria Lobão (ESSLei) Diogo de França Neto Doria (ESAD.CR) Dulcineia Basílio Ramos (ESTM) Edgar Teles Marques Salgado Lameiras (ESECS)

	Henrique Amado Carvalho (ESTG) Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR) João Paulo Conceição Silva Jorge (ESTM) Judite dos Santos Vieira (ESTG) Luís Miguel Moreira Mendes (ESTG) Marco José Marques Gomes Alves Gomes (ESECS) Maria Cristina Queiroz Vaz Pereira (ESSLei) Marlene Filipa da Natividade e Sousa (ESECS) Pedro Manuel da Conceição Custódio (ESTG) Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM) Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR) Sérgio Manuel Maciel Faria (ESTG) Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho (ESSLei)
Associações de estudantes	Elda Teresa Oliveira Crisóstomo
Técnicos e administrativos	Isabel Maria Paraíso Faria Lopes
Estudantes	Ana Alexandra Rocha de Sousa Ana Filipa Martins Miranda Lemos Angelique Marie Cantadeiro Felizardo Daniela Rama Lobo Emanuel Dias Amado Filipe Alexandre Belgrano dos Santos Gonçalo Duarte Marques Guilherme de Almeida Neves Vagos Martins Inês Gonçalves dos Santos Inês Sábio Rebelo Jéfferson Cisneros Pinargote Joana Filipa Lopes Vilhena Joel André Azoia Rodrigues Luís António Portal Fernandes da Costa Pissarra Maria Rita Ferreira Gama Rodrigues Alves Miguel Ângelo Fragoso Lopes Paulo Diogo Almeida Oliveira

Conselho de Gestão do Politécnico de Leiria

Politécnico de Leiria	Rui Filipe Pinto Pedrosa (Presidente) Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente) Ana Lúcia Marto Sargento (Vice-presidente) Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Administradora)
-----------------------	--

Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Administrador dos Serviços de Ação Social)

Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

Nuno Miguel Morais Rodrigues (Vice-presidente)
 José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)
 Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)
 Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)
 Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)
 Sandrina Diniz Fernandes Milhano (Diretora da ESECS)
 Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor da ESTG)
 João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
 Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor da ESTM)
 Maria Clárisse Carvalho Martins Louro (Diretora da ESSLei)
 Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor do CDRsp)
 Pedro Miguel Ramalho Costa (Chefe de Gabinete do Presidente)

Conselho para a Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria

Politécnico de Leiria		Rui Filipe Pinto Pedrosa (Presidente) Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente) João Paulo dos Santos Marques (Ex-Vice-presidente)
Escolas Superiores	Diretores	Sandrina Diniz Fernandes Milhano (ESECS) Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG) João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR) Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM) Maria Clárisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)
Personalidades externas		António Miguel Batista Poças da Rosa Joaquim José Pereira Ruivo Joaquim Manuel Mota Menezes Jorge Manuel Cordeiro Santos Manuel de Jesus Antunes Rui Manuel Pereira Marques
Associações de estudantes		Joel André Azoia Rodrigues
Técnicos e administrativos		Ana Lúcia Lopes Duarte

Provedor do Estudante

Provedor Estudante	Pedro Jorge de Matos Gonçalves
--------------------	--------------------------------

UNIDADES ORGÂNICAS
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Leiria

Direção	Diretor	Sandrina Diniz Fernandes Milhano
	Subdiretores	Luís Pedro Inácio Coelho Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido
Conselho de Representantes	Presidente	Maria de São Pedro Santos Silva Lopes
Conselho Técnico-científico	Presidente	Luís Filipe Tomás Barbeiro
Conselho Pedagógico	Presidente	Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira

Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Leiria

Direção	Diretor	Carlos Alexandre Bento Capela
	Subdiretores	Marisa Catarina da Conceição Dinis Maria Gorete Costa Marques Fernando José Mateus da Silva
Conselho de Representantes	Presidente	Ana Cristina Soares de Lemos
Conselho Técnico-científico	Presidente	Carlos Manuel Silva Rabadão
Conselho Pedagógico	Presidente	Carla Alexandra Calado Lopes

Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), Caldas da Rainha

Direção	Diretor	João Pedro Faustino dos Santos
	Subdiretores	João Vasco Oliveira Mateus Sérgio Gomes Pires Gonçalves
Conselho de Representantes	Presidente	Philip José Rodrigues Esteves
Conselho Técnico-científico	Presidente	Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva
Conselho Pedagógico	Presidente	José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade

Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Peniche

Direção	Diretor	Paulo Jorge Santos Almeida
	Subdiretores	António Sérgio Araújo de Almeida Sérgio Miguel Franco Martins Leandro
Conselho de Representantes	Presidente	João Paulo da Conceição Silva Jorge
Conselho Técnico-científico	Presidente	Américo do Patrocínio Rodrigues

Conselho Pedagógico	Presidente	Ana Luísa Oliveira Gonçalves Pires
---------------------	------------	------------------------------------

Escola Superior de Saúde (ESSLei), Leiria

Direção	Diretor	Maria Clárisse Carvalho Martins Louro
	Subdiretores	Carolina Miguel da Graça Henriques Susana Margarida Rodrigues Custódio
Conselho de Representantes	Presidente	João Paulo dos Santos Marques
Conselho Técnico-científico	Presidente	Sandra Cristina Fernandes Amado
Conselho Pedagógico	Presidente	Luís Francisco Soares Luís

Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), Marinha Grande

Direção	Diretor	Nuno Manuel Fernandes Alves
	Subdiretores	Artur Jorge dos Santos Mateus Geoffrey Robert Mitchell

Em 2018, os órgãos estatutários do Politécnico de Leiria realizaram 39 reuniões, conforme indicado no Quadro 1.

Quadro 1. Reuniões efetuadas pelos órgãos estatutários do Politécnico de Leiria em 2018

Órgãos estatutários	N.º de reuniões
Conselho Geral	5
Conselho Académico:	
Plenário	2
Comissão Permanente	3
Comissão Especializada de Acompanhamento da Distribuição da Atividade Docente	3
Conselho de Gestão	24*
Conselho para a Avaliação e Qualidade	2
Total	39

(*) 11 das quais em sessão alargada.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2.1. MISSÃO

MISSÃO

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

in Plano Estratégico 2020

2.2. VALORES ORGANIZACIONAIS

No Politécnico de Leiria consideram-se fundamentais os seguintes valores (*in Plano Estratégico 2020*):

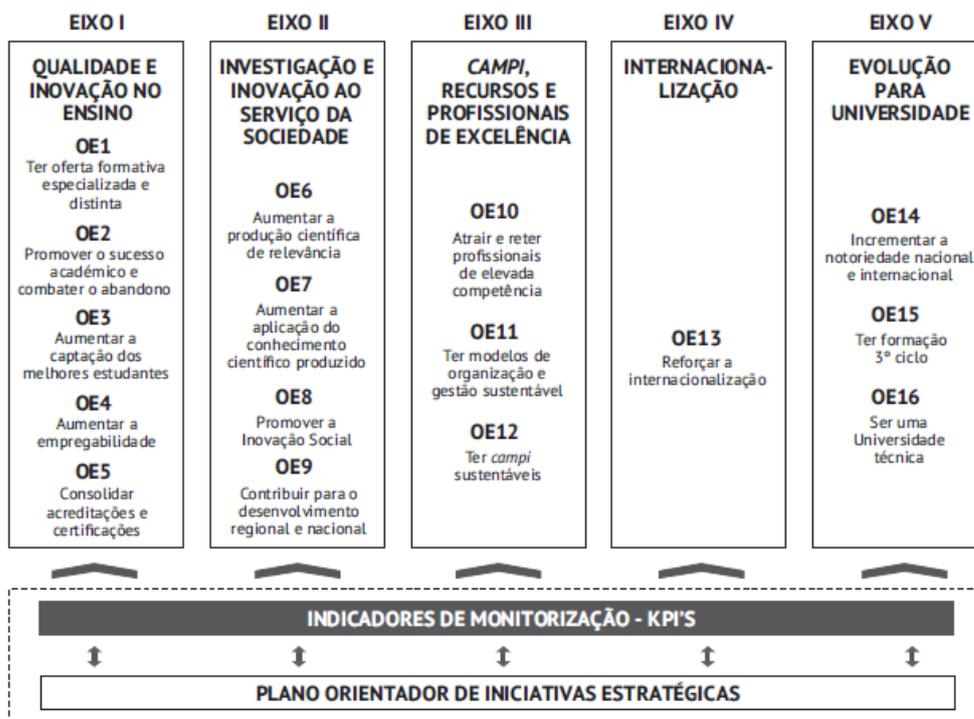
- a) *Inclusão* – o Politécnico de Leiria pretende-se uma instituição para todos. Valoriza um ensino superior extensivo a todos, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir a participação de todos;
- b) *Cooperação* – cooperar significa fazer em conjunto com outros. Quem quer ir mais longe estabelece pontes que são percorridas por todos e em que cada um tem um papel importante para o outro. É este o nosso sentido de cooperação, quer se esteja a falar em cooperação interinstitucional, nacional ou internacional, ou em cooperação com empresas e outras organizações públicas ou privadas, com centros de investigação ou associações culturais.
- c) *Responsabilidade* – num mundo muitas vezes de excesso e de valores que são priorizados de forma muito questionável, importa ser responsável. Às pessoas e às organizações, hoje exige-se uma postura que garanta uma forma de estar e atuar consciente de que estamos num mundo povoado de outras pessoas e outras organizações que devem fazer parte das nossas preocupações tal como nos preocupamos connosco. Ser responsável do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social;
- d) *Criatividade e inovação* – uma organização criativa é uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria. Este é um valor fundamental numa instituição de ensino superior, que queremos valorizar. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. Mas ser criativo faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação. Inovar significa estar empenhado em experimentar práticas novas, não ter medo de falhar, refletir sobre o erro e mudar. Sem criatividade e inovação não existe mudança;
- e) *Espírito crítico e empreendedor* – ser empreendedor é ter iniciativa. A palavra em si está muito gasta. Mas não deixa de ter um significado importante. Se tivermos só espírito crítico, facilmente

caímos na crítica fácil e destrutiva. Se nos empenharmos em desenvolver um espírito crítico e empreendedor seremos capazes de criticar e apresentar estratégias alternativas. É fazer o mundo avançar e perceber que o nosso papel pode ser importante.

2.3. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

O Plano Estratégico do Politécnico de Leiria para 2020, está organizado em 16 objetivos, estruturados em cinco grandes eixos estratégicos:

Figura 2. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria (eixos e objetivos)



Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 2. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino	
OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação e reconhecimento dos cursos Otimizar a oferta formativa
OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso académico Diminuição do abandono escolar
OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	<ul style="list-style-type: none"> Captar os melhores candidatos Aumentar o número de candidaturas aos cursos
OE4. Aumentar a empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da empregabilidade dos diplomados Acompanhamento do processo de integração profissional <i>Feedback</i> das entidades empregadoras
OE5. Consolidar acreditações e certificações	<ul style="list-style-type: none"> Acreditação nos termos da lei Certificação da oferta formativa Certificação de serviços e da atividade científica
EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	
OE6. Aumentar a produção científica de relevância	<ul style="list-style-type: none"> Publicações Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto Propriedade Intelectual (PI)
OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	<ul style="list-style-type: none"> Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia Reinvestimento na investigação e inovação Criação de <i>start-ups</i>
OE8. Promover a Inovação social	<ul style="list-style-type: none"> Empreendedorismo social Inclusão Acessibilidade nos <i>campi</i>
OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento económico e social da região e do país Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país Projetos I&D+i Prestações de serviço I&D+i
EIXO III. Campi, Recursos e Profissionais de Excelência	
OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	<ul style="list-style-type: none"> Clima organizacional e motivacional Ter políticas centradas nas pessoas
OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	<ul style="list-style-type: none"> Eficiência, tempos de decisão e de processamento Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional

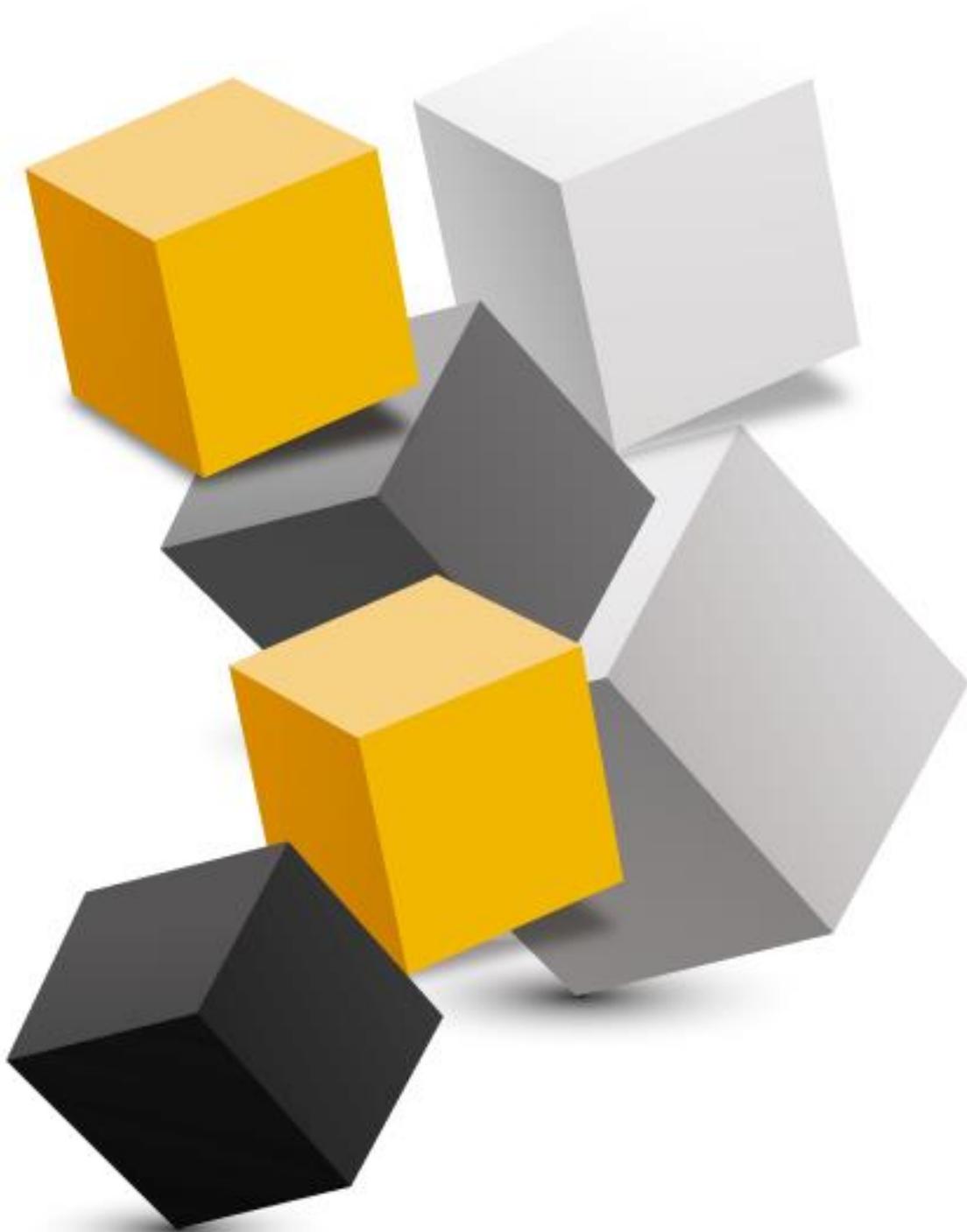
Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) • Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) • <i>Campi</i> ecossustentáveis
EIXO IV. Internacionalização	
OE13. Reforçar a internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional • Investigação conjunta com parceiros internacionais
EIXO V. Evolução para universidade	
OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca “Politécnico de Leiria” • Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral • Performance e evolução em <i>rankings</i> internacionais
OE15. Ter formação de 3.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3.º ciclo
OE16. Ser uma universidade técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza da instituição

Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

Num dos capítulos seguintes são enumeradas as atividades estratégicas executadas pelo Politécnico de Leiria, ao longo de 2018, para atingir cada um dos objetivos estratégicos definidos.

De salientar que este Relatório, tal como os seus antecessores, tem um carácter global e transversal à instituição, cabendo às suas Escolas Superiores, restantes unidades orgânicas e unidades de investigação, a elaboração de relatórios individuais, focados nas suas missões específicas, alinhados contudo com o estabelecido no Plano de Atividades respetivo e, de uma forma mais geral, com o Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

CARACTERIZAÇÃO GLOBAL



3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública, criada pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

3.1. ATRIBUIÇÕES

Através das suas Escolas Superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de transferência de conhecimento e de prestação de serviços, o Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão do conhecimento e da cultura.

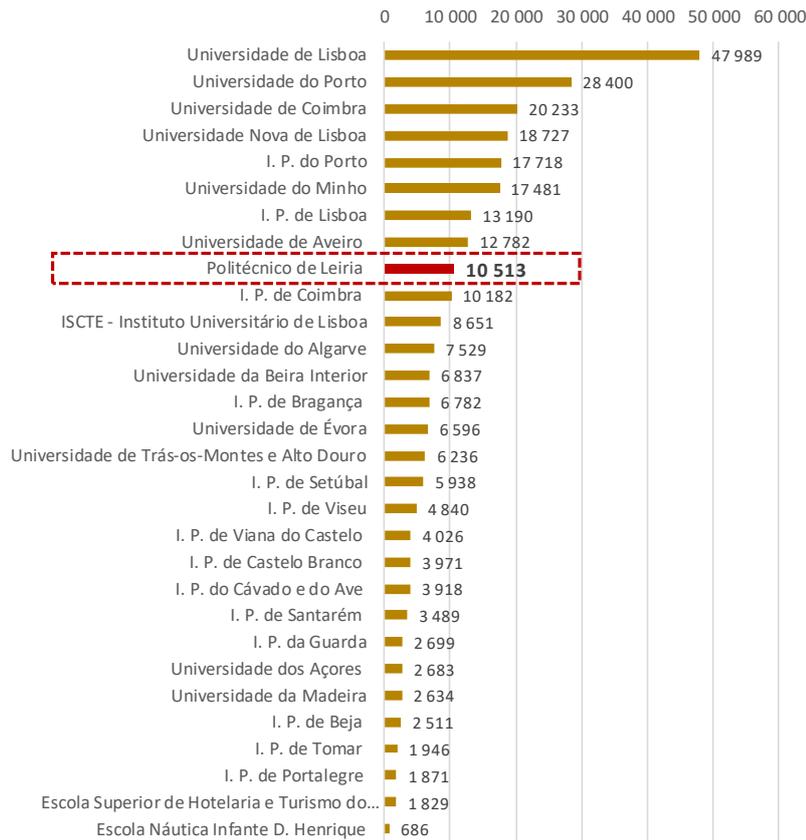
Nota: em 2018, com a publicação do Decreto-Lei n.º 65/2018 de 16 de agosto, que altera o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, as instituições politécnicas passam a poder atribuir o grau de doutor.

3.2. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

O Politécnico de Leiria, quanto ao número de estudantes, ocupa a 9.ª posição no universo das 33 instituições de ensino superior públicas em Portugal (13 universidades, 15 politécnicos e 5 escolas não integradas) e a 3.ª posição quando considerados apenas os politécnicos, sendo que os dois primeiros lugares pertencem ao Politécnico do Porto e Politécnico de Lisboa, ambos situados nas duas grandes áreas metropolitanas do país (cf. Figura 3) – os resultados refletem o número total de inscritos em cursos de ensino superior e cursos técnicos superiores profissionais em cada estabelecimento público de ensino

superior, no ano letivo 2017/2018, últimos dados divulgados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Figura 3. Inscritos por estabelecimento de ensino superior público, em 2017/2018 (exclui mobilidade internacional)



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

3.3. ESTUDANTES E DIPLOMADOS

A oferta formativa do Politécnico de Leiria inclui um leque diversificado de cursos em vários domínios do conhecimento, sobretudo conferente dos graus académicos de licenciado e de mestre e do diploma de técnico superior profissional, acrescida de formação pós-graduada e do curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos.

Distribuídos por cinco Escolas Superiores e, mais recentemente, por um núcleo de formação em Torres Vedras, este último dedicado a cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), no ano letivo de 2017/2018 este conjunto representava cerca de 11.200 estudantes (cf. Quadro 3).

Quadro 3. Distribuição dos estudantes inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e Escola

INSCRITOS	ESECS		ESTG		ESAD.CR		ESTM		ESSLei		TOTAL		2016/17		
	18/19*	17/18	18/19*	17/18	18/19*	17/18	18/19*	17/18	18/19*	17/18	18/19*	17/18	TOTAL		
Licenciatura	1.290	1.317	3.227	3.192	1.189	1.152	988	988	999	997	-	-	7.693	7.646	7.391
Mestrado	296	287	779	747	174	177	239	237	70	68	-	-	1.558	1.516	1.512
TeSP	242	241	1.177	999	208	190	225	245	95	71	-	-	1.947	1.746	1.455
Pós-graduação	22	-	72	59	-	-	20	-	33	35	-	-	147	94	106
Curso preparatório M23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96	118	96	118	114
Total	1.850	1.845	5.255	4.997	1.571	1.519	1.472	1.470	1.197	1.171	96	118	11.441	11.120	10.578

(*) Dados provisórios.

Nota: Não inclui estudantes em programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa IPL 60+.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, na sua maioria utilizando como fonte de informação o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Aos números do quadro anterior acrescem ainda os estudantes inscritos em cursos de formação especializada e formação contínua, no Programa IPL 60+ e ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), o que se traduziu num ecossistema académico com, aproximadamente, 12.000 estudantes.

No âmbito de cursos de doutoramento, e decorrente da recente alteração legislativa que abre a possibilidade dos Politécnicos outorgarem o grau académico de doutor, o Politécnico de Leiria tem vindo a preparar, em conjunto com outras instituições de ensino superior (IES) nacionais e internacionais, propostas de cursos de 3.º ciclo a submeter à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o qual veio a concretizar-se no ano de 2018, com a submissão de duas propostas. Contudo, e apesar desta limitação formal, o Politécnico de Leiria sempre registou um elevado número de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por Professores e Investigadores do Politécnico de Leiria.

A política de qualidade do Politécnico de Leiria, assente nos valores que pautam a atuação da instituição e que estão patentes no Plano Estratégico Politécnico de Leiria 2020, presente em todas as dimensões da sua atividade, nomeadamente no ensino, onde continuamente os cursos são submetidos a processos de avaliação interna e externa, e submetidos a acreditação por parte da A3ES.

Quanto a diplomados pelo Politécnico de Leiria, no ano letivo de 2017/2018 foram atribuídos 1.935 graus académicos (dos quais 82% corresponde a diplomados de licenciatura e os restantes 18% a mestrado) e 515 diplomas de Técnico Superior Profissional (cf. Quadro 4).

Quadro 4. Distribuição dos estudantes diplomados no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e ano letivo

DIPLOMADOS	2015/2016	2016/2017	2017/2018 (p)
Licenciatura	1.424	1.515	1.590
Mestrado	295	357	345
CET	575	---	---
TeSP	---	399	515
Total	2.294	2.271	2.450

(p) Dados preliminares.

Fonte: RAIDES, DGEEC.

Relativamente aos novos estudantes no ano letivo 2018/2019, e nomeadamente ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, o Politécnico de Leiria disponibilizou 1.915 vagas para os seus cursos de 1.º ciclo em 2018 (1.708 em regime diurno, 187 em regime pós-laboral e 20 no regime a distância). Foram oferecidos dois novos cursos, Gestão de Restauração e Catering (ESTM) e Dietética e Nutrição (ESSLei), que evoluíram de duas licenciaturas anteriores no mesmo âmbito. Como resultado, obteve 6.567 candidatos na 1.ª fase, tendo sido colocados 1.567 estudantes (988 dos quais em 1.ª opção), o que garantiu uma taxa de ocupação das vagas de 81,8% (85,9% no regime diurno, 50,8% no regime pós-laboral e 25,0% no ensino a distância).

Globalmente, considerando os diversos regimes de ingresso, em 2018/2019 verificou-se o ingresso no 1.º ano pela 1.ª vez de cerca de 2.250 novos estudantes em cursos de 1.º ciclo, cerca de 700 novos ingressos no 2.º ciclo, e cerca de 1.030 novos estudantes nos cursos TeSP, o que denota um aumento em relação às entradas nos anos letivos anteriores (cf. Quadro 5).

Quadro 5. Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez no Politécnico de Leiria, por ciclo de estudo e ano letivo

INSCRITOS 1A1V	2016/2017	2017/2018	2018/2019 (p)
Licenciatura	2.193	2.304	2.246
Mestrado	602	614	703
TeSP	862	917	1.026
Total	3.657	3.835	3.975

(p) Dados preliminares.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, utilizando como fonte de informação o inquérito RAIDES, DGEEC.

Preparar e acompanhar o estudante ao longo do percurso académico e na transição para a vida ativa é um objetivo estruturante que merece uma atenção acrescida por parte do Politécnico de Leiria. Esse apoio materializa-se em distintos níveis, durante e após conclusão da licenciatura, potenciando a empregabilidade, assim como as possibilidades de estágio, curricular e/ou profissional. No Quadro 6 estão indicadas as taxas de empregabilidade do Politécnico de Leiria, com base nos relatórios semestrais

intitulados “A Procura de Emprego dos Diplomados com Habilitação Superior”, elaborados pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Quadro 6. Taxas de empregabilidade no Politécnico de Leiria

Período dos dados	Taxa de empregabilidade					Total
	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	
Dez 2016	90,6%	92,5%	89,9%	90,4%	95,1%	91,7%
jun 2017	91,7%	91,9%	90,3%	93,4%	93,5%	92,0%
dez 2017	92,1%	94,3%	92,0%	93,2%	96,7%	93,7%
jun 2018	94,1%	95,2%	92,7%	94,7%	96,2%	94,6%

Fonte: Relatórios publicados pela DGEEC, baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

3.4. (IN)SUCESSO / ABANDONO ESCOLAR

Inerente a todos os graus do sistema educativo, incluindo o ensino superior, o insucesso escolar é um fenómeno complexo, dinâmico e multifacetado, que resulta de uma combinação de fatores sociais, económicos, educativos e familiares, muitas vezes associados a desvantagens socioeconómicas, exigindo, portanto, diferentes abordagens e soluções. Manifesta-se, igualmente, de diversas formas, normalmente através de indicadores de reprovação, de desistência ou de abandono.

O Politécnico de Leiria, tendo como propósito o sucesso educativo dos seus estudantes e, em consonância com o Objetivo Estratégico 2 “Promover o sucesso académico e combater o abandono” do seu Plano Estratégico 2020, monitoriza periodicamente os níveis de (in)sucesso/abandono escolar dos seus cursos, tanto em termos de quantificação e análise do fenómeno, como de sistematização de procedimentos a adotar com vista à redução do seu impacto.

Nos relatórios anuais de avaliação dos cursos, de carácter obrigatório, os indicadores em análise incluem, entre outros, o abandono no curso e na instituição, a identificação das unidades curriculares com menor sucesso, proposta de medidas a implementar para ultrapassar as dificuldades dos estudantes e melhorar os resultados. Outra das informações constantes destes relatórios é a análise dos resultados dos inquéritos ao desempenho pedagógico dos docentes e das avaliações dos docentes sobre o funcionamento da unidade curricular.

Posteriormente, os relatórios são objeto de apreciação pelos Conselhos Pedagógicos e os Conselhos Técnico-Científicos das unidades orgânicas, que emitem um parecer sobre os diferentes indicadores e sobre a proposta de medidas corretivas a serem implementadas, podendo ainda propor medidas

adicionais, monitorizando, igualmente, a implementação das medidas corretivas elencadas no ano letivo anterior. Numa fase seguinte, são apreciados pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria.

Ao longo do ano letivo é feita também a monitorização do absentismo às avaliações e/ou do fraco aproveitamento escolar, bem como dos estudantes em iminência de prescrição, de modo a antever possíveis abandonos e identificar as suas razões, motivando os estudantes em risco e recordando-lhes os apoios que o Politécnico de Leiria disponibiliza e/ou percursos alternativos ao abandono, como sendo o Estatuto de Estudante a Tempo Parcial, os apoios do SAPE (unidade ao nível central responsável pelo desenvolvimento de ações de promoção do sucesso escolar, com intervenção em apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional) ou a existência do programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante.

Em complemento, os Serviços Académicos monitorizam regularmente o (in)cumprimento do pagamento de propinas, sendo estes dados reportados à Presidência e Direções das Escolas. Docentes e técnicos são também envolvidos na deteção de situações de dificuldades económicas ou outras. Em função da natureza dos motivos apurados são definidas as metodologias de apoio aos estudantes, envolvendo-se os vários serviços do Politécnico de Leiria.

Ao nível das Unidades Orgânicas, os Conselhos Pedagógicos das Escolas têm uma intervenção próxima dos docentes na monitorização do sucesso académico e no acompanhamento da implementação de estratégias de combate ao insucesso. Muitas vezes, na sequência desta proximidade, são adotadas novas soluções pedagógicas na estruturação de turmas, tipologia de aulas e horários, e implementadas novas abordagens metodológicas. A este propósito, de referir ainda que, desde 2016 são organizadas as Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria, que se assumem como um espaço privilegiado de análise, reflexão e formação em áreas ligadas à inovação pedagógica no Ensino Superior.

3.5. RECURSOS HUMANOS

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2018, com o apoio de 1.322 pessoas envolvendo docentes (975), investigadores (8) e colaboradores técnicos (339), não incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Quadro 7. Pessoal docente do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2018

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	3	1				4
Professor Coordenador	11	27	2	8	3	51
Professor Adjunto	49	197	58	53	32	389
Assistente 2º Triénio	2	3	1	2		8
Equiparado a Professor Adjunto		2	1			3
Equiparado a Assistente 2º Triénio	4	8	2	1		15
Professor Adjunto Convocado	26	26	24	10	33	119
Assistente Convocado	79	149	47	60	51	386
Total	174	413	135	134	119	975
Total ETI	120,2	322,4	102,25	98,05	77,95	720,85

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 8. Pessoal de investigação científica do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2018

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	CDRsp	Total
Investigador Coordenador Convocado						1	1
Investigador Principal / Auxiliar Convocado				3			3
Equip. a Assistente / Estag. de Investigação						4	4
Total				3		5	8
Total ETI				3,0		5,0	8,0

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 9. Colaboradores técnicos do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2018

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	15	1	1	1	1	1	20
Técnico Superior	96	11	22	19	9	4	161
Informático	27						27
Assistente Técnico	59	5	13	5	8	4	94
Assistente Operacional	12	3	8	7	3	3	36
Carreiras e Categorias subsistentes			1				1
Total	209	20	45	32	21	12	339

(*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC-OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

3.6. INFRAESTRUTURAS

O Politécnico de Leiria tem sede em Leiria e as suas Escolas Superiores e unidades de investigação estão localizadas em vários pontos da região de Leiria e Oeste (cf. Quadro 10), nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande e Torres Vedras.

Quadro 10. *Campi* do Politécnico de Leiria

<i>Campus</i>	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
<i>Campus</i> 1 – Leiria	ESECS
<i>Campus</i> 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + unidades de investigação
<i>Campus</i> 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR
<i>Campus</i> 4 – Peniche	ESTM + CITUR Leiria
<i>Campus</i> 5 – Leiria	Unidades de investigação
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE - IPLeia
Núcleo de formação – Torres Vedras	LabCenter

O Politécnico de Leiria dispõe de modernas infraestruturas de ensino e de investigação, apropriadas à sua natureza e à prossecução da sua missão, nomeadamente edifícios pedagógicos, com salas de aula e laboratórios, edifícios de investigação científica, bibliotecas, assim como diversas infraestruturas e equipamentos de apoio geral a toda a comunidade académica, distribuídos pelos diversos *campi*.

Quer os Serviços de Ação Social, quer os Serviços de Documentação (Bibliotecas), estão também presentes em todos os *campi*.

As ações de investimento em melhoria das infraestruturas resultam de dois conjuntos diferentes de intervenções: as que decorrem com recurso a verbas de receita própria, as quais, dados os constrangimentos do financiamento das instituições de ensino superior, são sujeitas a critérios de priorização da sua necessidade; as apoiadas ao abrigo de programas de financiamento, daí a procura constante pela abertura de novos avisos.

A lista das empreitadas e obras públicas executadas pelo Politécnico de Leiria relativas ao ano de 2018 constam do Anexo 3 (p. A-5).

3.7. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

O Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar o seu percurso como instituição focada na Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), tendo como marca identitária um ecossistema de I&D+i dinâmico e robusto, fortemente orientado para o tecido económico e social da região onde está inserido, não perdendo, contudo, o foco global que se pretende para a I&D+i.

Figura 4. Ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria



No seu Plano Estratégico 2020, a produção científica foi considerada um fator crítico de sucesso e o segundo eixo estratégico diz respeito precisamente à “Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade”, revelando assim o comprometimento do Politécnico de Leiria com o objetivo de ter mais e melhor investigação.

A atividade de I&D+i é essencialmente assegurada pelas suas 15 Unidades de Investigação (UI) – seis enquanto unidade de gestão principal (CDRsp, CARME, CIIC, LIDA, CITUR, ciTechCare), seis como unidades de gestão participante (CICS.NOVA.IPLeiria, CIEQV, CI&DEI, IJP, LSRE-LCM, MARE-IPLeiria) e três associações de I&D sem fins lucrativos (IT-IPLeiria, INESCC-IPLeiria, LAETA/ADAI-IPLeiria) – envolvendo quatro áreas científicas: ciências sociais e humanas, engenharia e ciências exatas, ciências naturais e do ambiente, ciências da vida e da saúde. De salientar que todas foram submetidas ao processo de avaliação da FCT.

Quadro 11. Unidades de investigação do Politécnico de Leiria

	Sigla	Descrição
Unidade de gestão principal	CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
	CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia
	CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações
	ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology
	CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
Unidade de gestão participante	CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo Politécnico de Leiria)
	CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo Politécnico de Leiria)
	CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação (Polo Politécnico de Leiria)
	IJP	Instituto Jurídico Portucalense (Polo Politécnico de Leiria)
	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (Polo Politécnico de Leiria)
	MARE	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo Politécnico de Leiria)
Participação formal do Politécnico de Leiria em associações de I&D sem fins lucrativos	IT	Instituto de Telecomunicações (Delegação Politécnico de Leiria)
	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação Politécnico de Leiria)
	LAETA/ADAI	Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação Politécnico de Leiria)

Como reflexo do trabalho desenvolvido na área da I&D+i, mas também, de um modo transversal, na valorização e partilha de conhecimento, o Politécnico de Leiria gerou um importante portfólio de Propriedade Intelectual (PI), concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial, da qual fazem parte, nos últimos cinco anos, as concessões indicadas no Quadro 12.

Quadro 12. Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, de 2014 a 2018

	N.º de concessões
Patentes Nacionais	12
Patentes Internacionais	3
Modelos de Utilidade	5
Design / Modelos Nacionais	94
Design / Modelos Internacionais	7
Marcas	32
Direitos de Autor	4
Total	157

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC) do Politécnico de Leiria.

Como interface de valorização do conhecimento gerado no Politécnico de Leiria, foi criado, há já alguns anos, o Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC), estrutura que permite alavancar a concretização de diversos projetos académicos e, em parceria com o tecido empresarial e

outras instituições, potenciar a criação de *spin-offs*. A promoção de uma cultura empreendedora no seio académico é também visível através dos diversos concursos nacionais de ideias inovadoras e planos de negócios em que o Politécnico de Leiria é promotor ou copromotor.

3.8. AÇÃO SOCIAL

Por meio dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria, é proporcionado aos estudantes o acesso a apoios sociais diretos (mediante a atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência) e indiretos (através do acesso à alimentação nas unidades alimentares, ao alojamento nas residências de estudantes, a serviços de saúde, ao apoio às atividades desportivas e culturais e a apoios educativos diversos).

A bolsa de estudo é o apoio que mais se destaca no apoio a estudantes economicamente carenciados, para que tenham condições que lhes permitam prosseguir os seus estudos. No Quadro 13 apresentam-se os resultados dos estudantes apoiados com bolsas de estudo ao longo dos 3 últimos anos letivos.

Quadro 13. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2015/2016	3.592	2.726	75,9%
2016/2017	3.837	2.954	77,0%
2017/2018	4.003	3.061	76,5%
2018/2019*	4.021	2.785	69,3%

(*) Dados a 28 de janeiro de 2019.

Fonte: Serviços de Ação Social.

Pela evolução representada, nota-se um crescimento no número de candidaturas a bolsa de estudo, com reflexos no aumento do número de estudantes que beneficiaram de bolsa de estudo.

Uma outra medida de apoio social, complementar aos demais formatos de apoio existentes, que importa destacar, é o FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, iniciativa inovadora do Politécnico de Leiria, financiado com a afetação de 2% do valor das propinas, permitindo aos estudantes participarem nas atividades das diversas unidades e serviços do Politécnico de Leiria, recebendo, como contrapartida, o apoio mais ajustado à sua situação. Nos últimos anos, colaboraram ao abrigo deste programa os seguintes estudantes:

Quadro 14. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidatos	N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2015	320	216	67,5%
2016	346	225	65,0%
2017	286	218	76,2%
2018	309	209	67,6%

Fonte: Serviços de Ação Social.

Para apoio a alojamento, o Politécnico de Leiria dispõe de sete residências de estudantes, um Hotel Escola e uma Pousadinha, distribuídos pelos 4 *campi* – Leiria, Caldas da Rainha e Peniche – no total de 763 camas, conforme informação constante do Quadro 15.

Quadro 15. Residências do Politécnico de Leiria

Residência	Tipo	Localidade	Capacidade
Afonso Lopes Vieira	Feminina	Leiria	99
Eça Queiroz	Masculina	Leiria	129
Francisco Rodrigues Lobo	Feminina	Leiria	117
José Saramago	Feminina	Leiria	60
Pousadinha José Saramago	Mista	Leiria	40
Mestre António Duarte	Masculina	Caldas da Rainha	107
Rafael Bordalo Pinheiro	Feminina	Caldas da Rainha	115
Residência de Estudantes	Mista	Peniche	48
Hotel - Escola do IPLeiria	Mista	Peniche	48
Total			763

Fonte: Serviços de Ação Social.

No que se refere ao apoio à alimentação, o Politécnico de Leiria coloca à disposição de toda a comunidade académica 16 unidades alimentares – 5 cantinas, 8 bares, 1 *snack-bar* e 2 restaurantes – presentes em todos os *campi* do Politécnico de Leiria.

O Politécnico de Leiria promove ainda o desporto, a saúde e o bem-estar da sua comunidade académica. Por um lado, proporciona aos seus estudantes a prática de um leque variado de modalidades desportivas, em contexto de lazer ou de competição. Nos últimos anos, a participação e aos resultados desportivos alcançados têm constituído um motivo de orgulho para o Politécnico de Leiria. Na dimensão da ocupação de tempos livres e, simultaneamente, a melhoria da condição física e saúde dos estudantes, importa destacar o PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria, em parceria com o curso de Desporto e Bem-Estar da ESECS. Por outro lado, garante consultas médicas em diversas especialidades (Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina

Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia) asseguradas pelos Serviços Médicos do Politécnico de Leiria.

Em nome do Politécnico de Leiria, os seus Serviços de Ação Social estabelecem ainda parcerias com entidades externas que concedam o acesso, por parte da comunidade académica da instituição, a bens e serviços em condições preferenciais face ao público em geral.

3.9. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em 2018 deu-se continuidade à concretização do projeto SAMA INTERAGE e ao alinhamento estratégico dos Sistemas de Informação e Comunicação com a estratégia do Politécnico de Leiria, no sentido de simplificar os processos, aumentar a eficiência e a eficácia de todos e de cada um no seu raio de ação: aprendizagem, formação, investigação e estrutura de suporte.

Foram elaborados cadernos técnicos e realizada consulta prévia a fornecedores para as atividades do INTERAGE com elevada complexidade técnica e financeira como a do *Datacenter*, a da plataforma dos Serviços Académicos, a da nova versão da Gestão Documental, a do PT-CRIS, a da Virtualização ou ainda a da remodelação da Intranet.

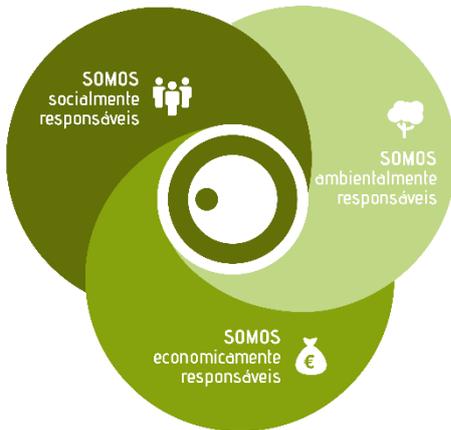
Deu-se início/continuidade às seguintes plataformas: a) Candidaturas, desenvolvida pelo Politécnico, que permite aos estudantes realizarem a sua candidatura à oferta formativa do Politécnico de Leiria; b) Matrículas, renovações e inscrições, com base em módulos comerciais existentes e com a integração com os sistemas do Politécnico de Leiria; c) SIGQ, plataforma de apoio à elaboração e tramitação dos relatórios de curso; d) plataforma SAD-BI e PAD; e) O pagamento de propinas foi reestruturado, permitindo proporcionar aos estudantes alternativas inovadoras e mais adequadas ao seu interesse.

Reformulou-se o procedimento de lançamento de notas na ESTG, com base no modelo de lançamento em pauta única da avaliação contínua e da periódica.

Foram realizadas melhorias significativas no AGCP, de salientar, a melhoria de rapidez em 15 vezes de algumas das operações mais frequentes realizadas pelos docentes e na gestão das fichas das unidades curriculares.

Ficou concluída a componente técnica do projeto de reestruturação da infraestrutura de comunicações que interliga os diversos *campi* do Politécnico de Leiria, com exceção, ainda, de residências de estudantes, CDRsp e LabCenter.

3.10. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE



As instituições de ensino superior têm uma responsabilidade acrescida e um papel preponderante na construção de um mundo sustentável.

O Politécnico de Leiria tem vindo a fazer o seu percurso rumo à sustentabilidade, atuando de forma responsável e ética em três dimensões fundamentais: social, ambiental e económica.

Incorporou, inclusive, este compromisso na missão e estratégia de desenvolvimento definidas no seu Plano Estratégico 2020.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O compromisso do Politécnico de Leiria ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral passa por implementar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
- Na sensibilização da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia, no âmbito das diversas ofertas formativas e investigação existentes no Politécnico de Leiria, relacionadas com esta temática, envolvendo os estudantes nestes projetos;
- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;
- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
- Utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios;
- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade (destaque para o *Projeto U-Bike Portugal*, ao qual o Politécnico de Leiria aderiu, que visa promover a mobilidade suave, em particular a bicicleta, nas comunidades académicas, com enquadramento nos apoios do Portugal 2020, concretamente no POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos; e a aquisição de três automóveis elétricos, no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica Ambiental na Administração Pública);

- No encerramento, parcial ou total, das unidades ou serviços, no período do verão e em outros períodos de interrupção letiva, para redução de custos e racionalização do consumo energético.

O Politécnico de Leiria através das diversas ofertas formativas e investigação relacionadas com a energia, ambiente, mar, ao longo do ano, desenvolveu inúmeras iniciativas, naturalmente em maior número na ESTG e ESTM dada a maior proximidade com estas temáticas, no sentido de sensibilizar a comunidade para a sua preservação, onde a participação dos estudantes foi ativa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Politécnico de Leiria tem vindo a desenvolver esforços no sentido de dar respostas de qualidade a todos os seus estudantes e colaboradores, procurando promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social.

No âmbito da persecução de uma comunidade académica cada vez mais inclusiva, é possível destacar alguns dos recursos, serviços e projetos promotores de inclusão na instituição:

- A generalidade dos edifícios pedagógicos do Politécnico de Leiria encontra-se adaptada para receber pessoas com necessidades especiais, dispondo de ascensores com comandos dotados de informação em *braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.
- As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã *WindowsEyes*, permitindo a estudantes cegos o acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da mesma. Através das Bibliotecas é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *braille*, áudio e texto integral.
- O Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) tem como principal missão, facilitar a participação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação e conhecimento. Localizado na ESECS, está apetrechado com um vasto conjunto de equipamentos que facilita o acesso às TIC e permite beneficiar de um apoio técnico qualificado ao nível de aconselhamento e avaliação.

Entre as várias iniciativas promovidas, é possível destacar a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, uma iniciativa do CRID em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG, onde de forma voluntária, estudantes e professores adaptam o circuito de alimentação de brinquedos doados (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo a que este possa ser utilizado a partir de um interruptor externo, e assim ser usado por crianças com necessidades especiais. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social.

- O Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) desenvolve atividades de avaliação e intervenção junto de estudantes com NEE, com o objetivo de contribuir para uma minimização do seu impacto no rendimento académico e autoconceito destes estudantes. Disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NEE, tanto para professores como para estudantes, ambos em versão impressa e

acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NEE.

- A Unidade de Ensino a Distância (UED) recorre às mais recentes tecnologias da informação para fornecer a qualquer estudante condições de acesso a todas as áreas de formação do Politécnico de Leiria. Sustenta um serviço de interpretação gestual a distância e promove a criação de conteúdos acessíveis; desenvolve esforços para tornar Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), plataformas, conteúdos e atividades abertos a todos; garante estruturas acessíveis e alternativas multiformato (ex: material em HTML, material audiovisual com legendagem e áudio descrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa).
- A realização do projeto Politécnico de Leiria - 100% IN, um projeto multidisciplinar de inovação social realizado em articulação com o Instituto Padre António Vieira (IPAV) para promover respostas integrais para os estudantes com necessidade especiais.

No âmbito da promoção interna da responsabilidade social foi criado o “Banco de voluntários do Politécnico de Leiria” que pretende ser uma plataforma de congregação de esforços e conciliação de interesses em prol da sustentabilidade social da região de Leiria, na qual se inscrevem os estudantes e colaboradores que desejam participar e integrar oficialmente este Banco de Voluntários.

Por último, importa destacar o trabalho em rede neste âmbito. O Politécnico de Leiria integra o Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDDES), a Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES-AP) e é uma das 30 instituições de ensino superior fundadoras do Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES), rede colaborativa que pretende fomentar a dimensão social das IES e promover a partilha de experiências sobre políticas e práticas de Responsabilidade Social. O Politécnico de Leiria é também uma das entidades envolvidas neste movimento nacional de solidariedade da Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), tendo sido a primeira IES a aderir à Plataforma.

RESPONSABILIDADE ECONÓMICA

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos jurídicos a que está sujeito, importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro, garantindo em simultâneo a sustentabilidade do Politécnico de Leiria. Neste sentido, o compromisso do Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa e transparente de todos os recursos que são colocados à sua disposição.

Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA



4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA | 2018

Neste capítulo, pretende-se descrever sumariamente o conjunto das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2018, aferindo o grau de concretização e implementação dos objetivos projetados em sede do Plano de Atividades de 2018, bem como de outros que, durante esse ano, se consideraram estratégicos. A organização do presente capítulo está por isso em consonância com o Plano de Atividades.

4.1. EIXO I | QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO

No âmbito do primeiro eixo estratégico, associado à qualidade e inovação no ensino, foram desenvolvidas diversas atividades que visaram a otimização de uma oferta formativa especializada e distintiva, a promoção do sucesso académico e a captação de melhores estudantes, a promoção da empregabilidade dos diplomados e a concretização de vários processos de certificação e acreditação.

4.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva

Visando otimizar a oferta formativa, o Politécnico de Leiria continuou a aposta na diferenciação dos cursos, promovendo a adequação das competências dos estudantes às expectativas e exigências do mercado de trabalho. Propôs-se ainda otimizar a oferta das suas cinco Escolas Superiores, através de diferentes áreas científicas, fomentando o reconhecimento crescente por parte dos estudantes, empresas, instituições e comunidade científica.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Desenvolver estudos/atividades que conduzam à proposta de novos ciclos de estudo e ofertas formativas.



Face à identificação de novas necessidades do mercado de trabalho e ao alinhamento com as orientações estratégicas a nível regional, nacional e internacional, em 2018, foram desenvolvidas novas propostas de ciclos de estudo. Foram submetidas à A3ES duas novas propostas de mestrado, o mestrado em Design para Tecnologias da Saúde e Bem-Estar (ESAD.CR) e o mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde (ESECS), e uma nova proposta de licenciatura, a licenciatura em Empreendedorismo e Inovação

Social (ESECS). Em 2018 foi também conhecida a decisão do Conselho de Administração da A3ES de acreditar o novo mestrado em Engenharia para Fabricação Digital Direta por um período de 2 anos.

Em 2018 foram também desenvolvidas sete novas propostas de cursos TeSP, o TeSP em Gestão e Tecnologias Avançadas em Recursos Minerais (ESTG), TeSP em Processo Industrial (ESTG), TeSP em Tecnologias Informáticas (ESTG), TeSP em Alimentação Saudável (ESSLei), Produtos de Apoio em Saúde (ESSLei), TeSP em Estética, Cosmética e Bem-estar (ESSLei) e TeSP em Secretariado Clínico (ESSLei).

Pretendendo-se continuamente promover a atualização e adequação a necessidades identificadas, foi alterado para *b-learning* o regime de funcionamento do mestrado em Ciências da Educação – Área de Especialização em Educação e Desenvolvimento Comunitário (ESECS) e foram submetidos dois pedidos de alteração de registo à DGES, para o TeSP em Design para Media Digitais (ESAD.CR) e o TeSP em Intervenção em Ambiente e Património (ESECS).

Investir e melhorar laboratórios, oficinas e espaços de trabalho.



Em 2018, avançando gradualmente com as ações de investimento e melhoria dos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho, foram realizados vários investimentos ao nível da aquisição de novos equipamentos e execução de obras de requalificação.

São exemplo de algumas destas melhorias a requalificação do pavimento do Ginásio Afonso de Carvalho (ESECS); a requalificação do Laboratório de Motricidade Humana (ESECS); a criação do Laboratório de Sistemas Multitróficos Integrados do Departamento de Engenharia do Ambiente (ESTG), com a construção de uma infraestrutura de suporte a uma nova estufa e a aquisição do equipamento necessário à investigação em hidroponia e aquaponia; a aquisição de mobiliário e reparação e pintura de paredes nas salas de aula e sala de apoio à simulação do Departamento de Gestão e Economia (ESTG); a criação de um novo laboratório de Engenharia Informática (ESTG); a criação de uma nova sala de informática (ESTM); a renovação e apetrechamento com novos projetores em diversas salas de aula e auditório (ESTM); o início da reestruturação e qualificação dos laboratórios (ESSLei), com a aquisição de novos equipamentos, material de laboratório e material de apoio a atividades letivas, e a aquisição de computadores para colocação em novos postos de trabalho de docentes e para substituição de computadores obsoletos em gabinetes de docentes (ESSLei). Ainda são exemplo o investimento de uma sala de computadores no LabCenter e o mobiliário de uma nova sala de aulas no EP2 (ESAD.CR).

Reformular e renovar as páginas *web*.



Com o objetivo de modernizar a identidade dos portais do Politécnico de Leiria, a UED procedeu ao estudo, análise e definição dos modelos e diretrizes gráficas que sustentam a nova imagem da instituição na Internet. Paralelamente foi desenvolvida uma versão preliminar do novo portal da ESAD.CR e implementadas as páginas *web* do projeto LIDA, bem como das políticas de privacidade do Politécnico de Leiria e respetivos portais. Foram ainda atualizadas as páginas *web* da ESSLei e modernizadas as páginas *web* dos projetos UP2U e Matematrix.

Identificar e divulgar exemplos de estudantes e *Alumni* com desempenho extraordinário.



Dando continuidade às ações de identificação e potenciação dos aspetos diferenciadores da oferta formativa do Politécnico de Leiria, foram divulgados vários exemplos de sucesso e testemunhos motivadores de *Alumni* das cinco Escolas Superiores. De realçar a distinção de 5 *Alumni* na Sessão Solene de abertura do ano letivo.

Na ESECS foram divulgados na página do Facebook e na imprensa três prémios recebidos por *Alumni*, foram publicados doze vídeos promocionais de casos de sucesso de *Alumni*, e foram apoiadas várias iniciativas, de que são exemplo o lançamento do livro *Olhares da minha janela* e a palestra "Mindset Pé Descalço" (MPD). Na ESAD.CR foram divulgados à comunidade académica, por email, treze prémios e distinções recebidas por estudantes e *Alumni*. Na ESTM foram divulgados, no Facebook e na imprensa, quatro prémios e reconhecimentos de *Alumni* e foi dado destaque ao desempenho de antigos estudantes em competições internacionais, nomeadamente, na *Monin Grand Cup*, no *Portugal Future Hoteliers Summit* e na 14.ª edição das Medalhas de Honra L'Oréal Portugal para as mulheres na Ciência de 2018. Na ESSLei foram dinamizadas três aulas abertas de apresentação do percurso académico e profissional de antigos estudantes, de modo a potenciar a partilha de experiências entre estudantes e graduados.

De modo transversal às cinco Escolas Superiores, a Rede *Alumni* promoveu a recolha e publicação de 38 testemunhos de antigos estudantes nacionais e internacionais.

Dinamizar novos projetos de mobilidade académica e ações em parceria.



Em 2018, dando continuidade aos esforços de dinamização de cursos em parceria e promoção de novos programas de mobilidade, foram desenvolvidas várias ações em parceria, realizadas várias reuniões de trabalho e celebrados novos acordos.

Na ESECS foi dinamizado um Curso de Primavera destinado a docentes e estudantes japoneses da Universidade de Tokushima, foi promovida a “*Asignatura de responsabilidade social*” com a Universidad Francisco de Vitoria (Madrid, Espanha), foi assinado um protocolo de cooperação com a Journey Academy (Pequim, China) e foi realizada uma deslocação à Universidade de Mondragón (Espanha) para reunião com responsáveis da licenciatura em liderança e empreendedorismo.

Na ESTG foram estabelecidos novos acordos de dupla titulação, entre o mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente e os mestrados homólogos da Bielorrússia, Arménia e Azerbaijão, e foi estabelecido um acordo de dupla titulação entre a licenciatura em Gestão e o curso superior de Tecnologia em Gestão Financeira, do Centro Universitário UNIVATES (Brasil).

Na ESAD.CR foram realizadas reuniões de trabalho com várias universidades brasileiras do Rio Grande do Sul, com a UNIFATEA – Centro Universitário Teresa D’Ávila (Brasil) e com a Université Paris 8, e a assinatura do protocolo de cooperação para o desenvolvimento do projeto específico “Mascarados Ibero-Americanos” com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Na ESTM foram desenvolvidas parcerias no Curso Avançado “Living Oceans and Climate Change” (IRD – MARBEC, França), no Curso Avançado “Living Oceans and Climate Change” (University of Gothenburg, Suécia), e no curso de campo “Overseas Field Course Portugal” (University of Lincoln, Reino Unido).

No âmbito da parceria existente com a Universidade de Santiago (Cabo Verde), deu-se continuidade à mobilidade de docentes para lecionação no curso de complemento de formação em Enfermagem e foi elaborada a proposta de mestrado em Enfermagem de Saúde Materno-Infantil a lecionar na Universidade de Santiago (ESSLei) e houve mobilidade de professores no âmbito do mestrado em Gestão de Recursos Humanos (ESTM).

Criar novas pós-graduações e cursos de curta duração.



No âmbito da oferta de formação para atualização profissional, em 2018, em resultado de estudos de identificação de necessidades de formação por parte de profissionais e empregadores, foram propostas novas pós-graduações e ações de formação de curta duração.

São exemplo de novas ofertas formativas de pós-graduação, a Pós-Graduação em Direção de Organizações de Intervenção Social (ESECS), a Pós-Graduação em “Wine Business” (ESTM), lecionada no Núcleo de Torres Vedras, e a proposta de Pós-Graduação em Gestão em Unidades de Saúde (ESSLei e ESTG).

No âmbito da formação contínua e avançada e cursos curtos, foram desenvolvidos: Diferenciação pedagógica – estratégias de ensino, para trabalho individual e em pequenos grupos (ESECS); Curso de formação avançada em contraordenações (ESTG); Curso de formação avançada em prática notarial

(ESTG); Curso de Preparação para o Exame de Acesso à OSAE (ESTG); Ações de formação Mat-Oeste (ESTG); Curso Avançado “Living Oceans and Climate Change” (ESTM); Curso Avançado Experimentação Animal (ESTM); Curso de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (ESSLei); Curso de Suporte Básico de Vida (ESSLei); e Formação Avançada DARE+ (ESSLei).

Criar nova oferta formativa em formato MOOC.



No âmbito da oferta de cursos em formato MOOC (*Massive Open Online Courses*), a UED concebeu 17 novos cursos nas áreas da Sustentabilidade e Inclusão, contabilizando um total de 788 participantes. No lançamento dos novos cursos, destacou-se o 2.º Ciclo de Inclusão – Diversidade e Desafios – com uma vertente essencialmente reflexiva, onde se pretendeu debater situações relacionadas com a temática da inclusão no quotidiano, tendo sido desenvolvidos 15 cursos. No âmbito da Sustentabilidade Social, foi desenvolvido o MOOC “*You-Bike*”, com a finalidade de sensibilizar a população académica para um estilo de vida mais saudável, através do uso da bicicleta.

Foram ainda reabertos 20 cursos MOOC, a maioria pertencente ao 1.º Ciclo de Inclusão.

O SAPE continuou a oferecer cursos MOOC para os estudantes com os objetivos de fomentar o desenvolvimento de estratégias promotoras de uma gestão de tempo mais eficaz e procura de emprego.

4.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono

O Politécnico de Leiria tem vindo a ser reconhecido como uma instituição do ensino superior de referência, na forma como tem identificado e acompanhado as situações de insucesso e abandono académico. Neste sentido, foi identificada a necessidade de elaborar um plano de ação global para lidar com estes fenómenos, assente em estudos e experiências de sucesso. Estes planos de ação compreenderam ações transversais às suas Escolas Superiores e intervenções ao nível da turma e/ou do curso

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Elaborar planos de ação e medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes.



De forma a promover o sucesso académico, foram implementadas, nas cinco Escolas Superiores, ações e estratégias pedagógicas, facilitadoras da integração plena dos estudantes na instituição. São disso exemplo, a receção aos novos estudantes, o envolvimento de estudantes em atividades culturais e

associativas, a otimização de turmas, a sensibilização para o preenchimento dos inquéritos pedagógicos, a dinamização de sessões de ambientação sobre a plataforma de *e-Learning* e a monitorização de atividades com intuito de promover o sucesso académico.

Implementar ações de formação e incentivos à inovação pedagógica.



De forma a promover a partilha de práticas pedagógicas inovadoras, o Politécnico de Leiria concretizou um conjunto de ações. Destacam-se as terceiras Jornadas Pedagógicas, destinadas aos docentes do Politécnico de Leiria, dando ênfase a quatro sessões de partilha de práticas, participação em oficinas de formação, para além de conferências plenárias com convidados externos de projeção nacional. Em cada uma das Escolas Superiores foram dinamizadas aulas abertas com convidados externos, em particular do mundo empresarial, que possibilitaram a estudantes e docentes conhecer e experimentar soluções que permitissem melhorar as suas competências técnicas. Foram ainda incentivadas as colaborações e participações em eventos de carácter pedagógico, de que é exemplo o Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (CNaPPES).

Caracterizar o abandono académico, definindo metodologias de deteção de estudantes em risco de abandono.



Em 2018 foram implementadas várias medidas de promoção do sucesso académico, de que são exemplo: os planos de recuperação e intervenção de estudantes em risco de abandono ou prescrição e estudantes com necessidades especiais; as sessões de acolhimento para estudantes do primeiro ano; a monitorização de casos de abandono; o registo de presenças às aulas, com o intuito de detetar e prevenir situações de risco, pelas Direções, Coordenações de Curso e diferentes serviços, em particular os Serviços Académicos.

Melhorar as estruturas de apoio complementar.



No âmbito da intervenção do Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), foram realizadas 1.700 consultas e atividades de atendimento psicológico, tendo sido delineados diversos planos de recuperação e intervenção para estudantes em risco de abandono ou prescrição, em articulação com a Direção das Escolas e Coordenadores de Curso.

Em 2018, foram ainda implementadas outras medidas de apoio complementar, nomeadamente: aulas suplementares aos cursos de licenciatura e de TeSP; atendimento aos estudantes; reforço do acervo bibliográfico, através da aquisição de livros, publicações periódicas de apoio à atividade letiva; aquisição

de *software* específico para responder às necessidades dos estudantes; melhoria das infraestruturas; e a criação de um Balcão Único de Atendimento.

4.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes

A ampliação dos contextos nacionais e internacionais de captação de estudantes permite aumentar o número de candidaturas aos cursos do Politécnico de Leiria e potenciar a seleção dos melhores candidatos. Em 2018, procurou dar-se continuidade às iniciativas de promoção do mérito dos estudantes, tanto no momento da candidatura, como ao longo da frequência do curso, valorizando um desempenho académico de excelência.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Aumentar o número de bolsas de mérito e de instituições ligadas às Bolsas + Indústria.



Em 2018, na sessão solene abertura do ano letivo 2018/2019, foram atribuídos os prémios de mérito aos melhores estudantes que ingressam em cursos de licenciatura e às suas escolas de origem.

As bolsas de estudo “Politécnico de Leiria +Indústria”, atribuídas aos estudantes que ingressam com melhor média nos cursos selecionados pelas empresas envolvidas, aumentaram em 2018/2019, passando de 37 para 41 bolsas atribuídas.

Aumentar o número de estudantes internacionais de mérito.



Foram desenvolvidos novos contactos e distinções no âmbito do *Politécnico de Leiria Global Academy*, que abrange atualmente 23 colégios e escolas do Brasil, Equador, Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau, e aumentou o número de estudantes internacionais com bolsas de mérito, tendo sido atribuídas 11 bolsas de mérito a novos estudantes em licenciatura e 43 bolsas de mérito a novos estudantes em mestrado.

Em 2018, foi estabelecido o programa de bolsas com a *Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado* (AUIP) com vista à disponibilização de bolsas de mérito para mestrado aos melhores estudantes da América Latina. A AUIP assumiu a divulgação do Politécnico de Leiria junto dos parceiros na América Latina, tendo sido recebidas 45 candidaturas que resultaram na matrícula de 4 estudantes internacionais com bolsa AUIP.

Reforçar as atividades em articulação com as escolas secundárias.



No âmbito das iniciativas de articulação com as escolas secundárias e profissionais, foram desenvolvidas várias atividades, que incluíram a receção de grupos de estudantes do ensino secundário e profissional nas cinco Escolas Superiores do Politécnico de Leiria, a dinamização de Dias Abertos e Dias dos Cursos, a realização de cursos, concursos e eventos destinados a estudantes dos ensinos básico e secundário (Semana da Leitura; *Next Stop*: GTH; ANIMARTE; Projeto Oriente com as escolas básicas do concelho de Leiria; ensino da língua Mandarim nas escolas secundárias ao abrigo do Projeto Confúcio; Palestra Saúde Alimentar e Nutrição e Projetos Promoção da Saúde e Espírito de Observação com a Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, Leiria; programa “Cientificamente Provável”, com a intermediação das bibliotecas escolares; entre outros) e a realização de eventos específicos dirigidos a professores e profissionais dos ensino básico e secundário (Encontro de Bibliotecas Escolares de Leiria; Curso internacional Saúde da Voz para professores de França, Polónia, Roménia, Itália, Inglaterra e Portugal, em colaboração com o Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira; MAT-Oeste; Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação; Encontro de Psicologia em Contexto Educativo, entre outros).

Dinamizar semanas temáticas, cursos curtos e academias de verão.



Em 2018, foram promovidos diversos cursos e academias destinados a potenciais candidatos nacionais e internacionais, nomeadamente, as semanas temáticas “Tanto Mar” e “Leiria In - Semana da Indústria”, a Academia de Verão 2018 ESTG, os concursos “Matematrix” e “Desafios”, o Campeonato Nacional de Multipli, a Semana da Ciência e Tecnologia, o workshop Robótica@IPLeiria, o curso especializado em “Ecodesign e Análise de Ciclo de Vida”, o “Project Development: Media Production Universidade de Tokushima”, o Dia Mundial da Criança, o evento “Maio Criativo”, o “Ocean Open Day”, CUBS'18, o curso de campo “Overseas Field Course Portugal”, entre outros.

4.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade

Para o Politécnico de Leiria são de extrema importância as atividades que visam aumentar o potencial de empregabilidade dos diplomados na sua área específica de formação. No ano de 2018 prosseguimos as atividades destinadas a aproximar as formações ministradas das necessidades empresariais, a fortalecer as competências transversais, bem como a orientar e acompanhar a integração profissional dos recém-diplomados.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Dinamizar inquéritos, visitas, encontros e ações de sensibilização junto das instituições e empresas da região, visando uma maior aproximação entre as formações específicas ministradas e as necessidades empresariais.



A auscultação regular das entidades empregadoras é fundamental para o alinhamento entre os currículos e as metodologias adotadas e as necessidades do mercado de trabalho. Além das reuniões que ocorrem obrigatoriamente com empregadores durante os processos de avaliação regular dos cursos pela A3ES, todas as Escolas Superiores se envolveram, em 2018, em diversas atividades que contribuem para o referido alinhamento.

Destaca-se, pelo seu volume, o acompanhamento dos estágios curriculares, através de reuniões entre o docente orientador, o estagiário e o responsável pelo estágio na entidade de acolhimento. No mesmo âmbito, foram realizadas visitas de estudo e reuniões com empresas, promovidas por todas as Escolas Superiores e também pela Presidência.

Complementarmente à visão de cada entidade empregadora, é igualmente relevante considerar os interesses globais de uma profissão, setor ou área geográfica, sendo por isso de relevar a realização, em 2018, de inúmeras reuniões com associações empresariais, ordens e associações profissionais.

Reforçar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas.



Os vários eventos organizados em 2018 (aulas abertas, workshops, conferências, jornadas, etc), com frequente envolvimento dos próprios estudantes na organização, contribuíram para dinamizar a participação de profissionais externos, entidades empregadoras e representantes de ordens e associações profissionais nas atividades académicas. Estas participações favoreceram a partilha de conhecimento específico, o conhecimento da realidade empresarial, bem como o contacto com experiências de sucesso em termos de desenvolvimento profissional.

Reforçar as redes de *Alumni* e o seu contributo e participação em atividades da instituição



O reforço da empregabilidade passa também pelo maior envolvimento entre o Politécnico de Leiria e os *Alumni*, que são frequentemente empregadores diretos ou referências relevantes para os novos diplomados a cada ano. Desse modo, em 2018 procurou reforçar-se a participação de *Alumni* em aulas abertas, conferências, seminários e congressos organizados pelas Escolas Superiores, proporcionando uma oportunidade de partilha dos desafios específicos e percurso profissional dos antigos estudantes de

cada curso. Foi igualmente relevante a sua participação em eventos especificamente orientados para o apoio à empregabilidade, marcando presença em várias iniciativas enquadradas na I Semana da Empregabilidade.

Paralelamente, a Rede *Alumni* prosseguiu a realização de várias atividades, visando reforçar a visibilidade e relevância dos *Alumni* para a instituição. Neste âmbito destacam-se as seguintes: realização de reuniões nas unidades orgânicas, divulgação e promoção de iniciativas/empresas de *Alumni*; identificação de embaixadores *Alumni* e publicação do seu perfil no *website* do Politécnico de Leiria; celebração de novos protocolos com benefícios para *Alumni*; divulgação de descontos especiais em eventos, congressos e encontros para a comunidade *Alumni*, aumento da atividade no LinkedIn e a distinção de 5 *Alumni* na sessão solene de abertura do ano letivo.

Realizar atividades de formação complementar (*soft skills e outras*) especialmente orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de diferentes competências em ambientes inovadores.



No sentido de apoiar a transição para o mercado de trabalho, em 2018 foram incrementadas atividades complementares orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de diferentes competências em ambientes inovadores. Inserem-se neste contexto várias ações de formação temáticas, envolvendo um total de mais de 1.000 participantes, tais como: ferramentas de pesquisa, *Mendeley*, referência e citações bibliográficas, B-ON (dinamizadas pelos Serviços de Documentação), Marketing Digital (ESECS e ESTM), *soft skills* e Coaching & Liderança (ESSLei), tomada de decisão, gestão do tempo e trabalho em *Project-based learning* (PBL) (SAPE).

É de relevar igualmente o contributo para o desenvolvimento de competências transversais de projetos como o ESECS Orquestra (iniciado em 2018, na ESECS), que junta estudantes e docentes, de nacionalidades distintas, proporcionando o desenvolvimento de competências diferenciadas ligadas à música e ao trabalho em equipa.

Paralelamente, foram desenvolvidas ações de formação especificamente vocacionadas para a procura de emprego e desenvolvimento de competências de empregabilidade, envolvendo mais de 1.300 estudantes e asseguradas sobretudo pelo SAPE, em articulação com os Gabinetes de Estágios e coordenadores de curso. Estas ações versaram temas como: Vencer no mercado de trabalho, elaboração de carta de motivação e CV, entrevista de emprego, importância dos estágios curriculares e mobilidade internacional.

Reforçar as atividades de apoio à inserção profissional, nomeadamente, Bolsa de Emprego, feiras de emprego, estágios curriculares e extracurriculares.



No âmbito das atividades de apoio à inserção profissional, destaca-se a realização da I Semana da Empregabilidade do Politécnico de Leiria. Contando com a participação de cerca de 80 empresas e mais

de 600 estudantes, foi possível desenvolver iniciativas diversificadas em todas as Escolas Superiores, com o apoio da Bolsa de Emprego, Direções e Gabinetes de Estágio, bem como dos coordenadores de curso, professores e estudantes envolvidos. Pela sua dimensão, destaca-se a realização da IV Feira de Emprego, no *Campus 2*, onde os estudantes puderam contactar diretamente com 61 organizações empregadoras, com ofertas de trabalho ativas em diferentes áreas de conhecimento. Adicionalmente, foram realizadas durante esta semana diversas palestras sobre recrutamento, melhoria da empregabilidade em contexto europeu, políticas de recursos humanos e testemunhos de experiências profissionais, incluindo de antigos alunos.

As atividades de apoio à empregabilidade estenderam-se, porém, durante todo o ano de 2018, passando pela divulgação regular de programas de estágio e ofertas de emprego, realizada através da Bolsa de Emprego e Gabinetes de Estágio, realização de sessões de esclarecimento sobre estágios e mobilidade internacional e encaminhamento para empresas com ofertas de trabalho aliciantes.

A Bolsa de Emprego registou um aumento no número de empresas inscritas, em 8%, gerando um aumento superior a 50% no número de ofertas colocadas na Bolsa (1.185 no final de 2018).

O Politécnico de Leiria manteve um papel ativo no Consórcio Maior Empregabilidade, que promove a colaboração interinstitucional e a discussão em torno das questões da empregabilidade de diplomados do ensino superior. Em 2018 foram realizadas 4 reuniões do Consórcio, tendo-se iniciado a construção do Livro Verde sobre Empregabilidade.

Finalmente, é de realçar a importância do programa FASE® – Fundo de Apoio aos Estudantes, promovido pelos Serviços de Ação Social. Este programa visa apoiar estudantes, através da sua participação, em regime de voluntariado, nas atividades do Politécnico de Leiria, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais para a integração no mercado de trabalho.

4.1.5. OE5. Consolidar acreditações e certificações

As atividades de promoção e monitorização da qualidade assumem grande importância na orientação estratégica do Politécnico de Leiria. A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. Paralelamente, pretendeu-se continuar a incrementar os processos de certificação da oferta formativa, serviços e atividade científica, quer a nível nacional, quer a nível internacional, por entidades certificadoras, ordens profissionais e outras associações de classe com competência reconhecida para o efeito.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Dar continuidade ao processo de Avaliação Institucional junto da A3ES.



Após a conclusão, durante o ano de 2017, do primeiro ciclo de acreditação de ciclos de estudos pela A3ES, iniciou-se, em 2018, um novo ciclo de renovação da acreditação da oferta formativa.

Em 2018, foi apresentada pronúncia ao relatório preliminar da CAE relativa ao processo de Avaliação Institucional, do qual resultou uma acreditação por 3 anos. Foi também apresentado relatório de *follow-up* para reapreciação da decisão de certificação condicionada do SIGQ.

O histórico de acreditações do Politécnico de Leiria junto da Agência, a qualificação do corpo docente, a produção científica da instituição e o resultado da avaliação institucional são da maior importância, porque deles depende o processo de acreditação simplificada dos cursos.

Implementar as recomendações da A3ES no âmbito do SIGQ e dos ciclos de estudos.



Em 2018, foi dada continuidade à implementação das ações de melhoria decorrentes da certificação condicionada do SIGQ e foram implementadas várias recomendações decorrentes dos processos de acreditação dos cursos. Nomeadamente, em resultado das alterações realizadas e da submissão dos relatórios de *follow-up*, foi concedida acreditação por seis anos do mestrado em Educação Pré-Escolar (ESECS), do mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (ESECS) e da licenciatura em Design Gráfico e Multimédia (ESAD.CR).

Submeter pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo junto da A3ES. Submeter os processos de avaliação/acreditação dos cursos em funcionamento pela A3ES.



Em 2018 foram submetidos 3 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos (1 licenciatura e 2 mestrados).

No âmbito do novo ciclo de acreditação de ciclos de estudos pela A3ES, foram submetidos: 27 processos de ciclos de estudos em funcionamento em avaliação em 2017/2018; 9 processos de ciclos de estudos em funcionamento em avaliação em 2018/2019; e 3 procedimentos especiais de renovação da acreditação em avaliação em 2018/2019.

Promover os processos de certificação EUR-ACE de cursos de Engenharia.



Em 2018, foi submetido o processo de candidatura ao selo EUR-ACE do mestrado em Engenharia Informática - Computação Móvel (ESTG), tendo-se realizado a respetiva visita da Ordem dos Engenheiros à ESTG e as reuniões com os respetivos intervenientes nos dias 26 e 27 de novembro de 2018.

Foram também preparados os processos de renovação da candidatura ao selo EUR-ACE da licenciatura em Engenharia Civil (ESTG) e do mestrado em Engenharia Civil – Construções Cíveis (ESTG), para remessa à Ordem dos Engenheiros no início de 2019.

4.2. EIXO II | INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

4.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância

Enquanto Instituição de Ensino Superior Público, o Politécnico de Leiria atribui uma importância estratégica às atividades de investigação, mormente as de investigação aplicada e de interface com empresas e instituições, que envolvam estudantes bolseiros ou investigadores contratados. Neste contexto é importante o reforço da participação em projetos de investigação, sobretudo no âmbito de instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores). Estes projetos são determinantes não só para a captação de financiamento, mas também para o crescimento da produção científica de relevância, no que diz respeito às publicações com revisão pelos pares, nomeadamente em revistas associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais (e.g. Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo), sendo importantes as publicações em colaboração com empresas, que difundem conhecimento e/ou tecnologias com impacto setorial.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Candidatar e executar programas para contratação de investigadores.



O aumento do número e qualidade dos recursos humanos é um fator fundamental para o eixo estratégico investigação e inovação ao serviço da sociedade. Deste modo, em 2018, o Politécnico de Leiria elaborou uma candidatura ao programa de Estímulo ao Emprego Científico, promovido pela FCT. O Politécnico de Leiria viu a sua candidatura ser aprovada, com uma classificação que a colocou num lugar de destaque a nível nacional, tendo sido atribuídos catorze lugares: dez posições para professores e quatro para investigadores, incluindo um investigador de carreira.

Acresce a este fator a contratação de investigadores através da aplicação da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016, bem como a contratação de bolseiros e investigadores através de vários programas de financiamento, sendo de salientar os mais de dez investigadores doutorados a contratar por projetos aprovados em 2018 no âmbito das candidaturas FCT. Os concursos para a contratação destes investigadores foram abertos, sendo esperada a chegada destes elementos durante o ano de 2019.

Para além destas posições, manteve-se a atividade de contratação de outros bolseiros e investigadores, no âmbito de vários projetos.

Apoiar no processo de avaliação das UI pela FCT.



No início de 2018, no âmbito do novo ciclo de avaliação por parte da FCT, o Politécnico de Leiria realizou uma análise e reorganização das suas UI, passando a contar com um total de quinze UI: seis enquanto instituição de gestão principal, seis em que é unidade de gestão e ainda a participação em três UI que são instituições privadas sem fins lucrativos. Todas as quinze UI foram submetidas à avaliação pela FCT, juntamente com os respetivos planos de atividade para os próximos 4 anos. Para além do alinhamento estratégico das UI com as diversas áreas científicas da instituição, foi promovido o aumento da massa crítica das unidades existentes, pela associação de grupos ou UI anteriormente existentes, bem como a criação de novos polos de gestão de UI nacionais. Deste modo foi possível criar uma maior rede de cooperação institucional e melhores condições de acolhimento, para atrair candidaturas de investigadores no domínio do programa FCT Estimulo ao Emprego Científico – modalidade apoio individual, entre outros investigadores (incluindo bolseiros ou contratados).

Neste contexto do ciclo de avaliação, durante o ano de 2018 foi feito o acompanhamento e dado o apoio a todas as atividades das UI relacionadas com o processo de avaliação, incluindo a elaboração e revisão de regulamentos próprios, de sítios de internet e de portfólios ou outros meios de divulgação das atividades realizadas. Foram igualmente promovidas reuniões de trabalho entre a Presidência e as coordenações das UI, onde estiveram presentes elementos do Gabinete de Projetos e as Direções das várias UO, para coordenação e apoio à preparação das visitas de avaliação. Durante o ano de 2018 foram realizadas cinco visitas de avaliação de UI agendadas pela FCT, nas quais a presença de elementos da Presidência do Politécnico de Leiria foi regular. Em 2019 decorrerão as restantes visitas, estando a continuar o trabalho de apoio a estas atividades.

Criar mecanismos de estímulo para associação dos estudantes ao ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria.



O envolvimento de estudantes e recém-diplomados do Politécnico de Leiria nas atividades de investigação é um fator importante de suporte às atividades de investigação, mas também de complemento à formação ministrada e como estratégia de captação e retenção de talento para esta área. Assim, de forma a dar continuidade à criação de mecanismos que estimulem os estudantes neste âmbito, no seguimento da revisão do regulamento de bolsas do Politécnico de Leiria, foram atribuídas bolsas de investigação, bolsas de participação em reuniões científicas e bolsas de iniciação científica, no âmbito de vários projetos de investigação.

Foram igualmente promovidas por várias UI e UO, um conjunto de seminários e iniciativas temáticas de formação avançada, bem como o envolvimento de estudantes de licenciatura e mestrado em atividades de projetos aplicados.

De forma complementar ao envolvimento de estudantes nas atividades de investigação, são igualmente de referir as atividades dos estudantes de doutoramento, envolvendo diplomados do Politécnico de Leiria e outros estudantes, orientados por Professores e Investigadores do Politécnico de Leiria.

Implementar encontros de partilha interna de casos de sucesso e discussão sobre aspetos relevantes da atividade I&D+i do Politécnico de Leiria.



Foi dada continuidade ao ciclo de encontros *Bright Fridays*, que promovem mensalmente um momento de discussão e confraternização entre investigadores. No final de 2018, no seguimento de uma reavaliação estratégica do modelo destas iniciativas, os encontros mensais passaram a prever um envolvimento direto das UI do Politécnico de Leiria, que apresentam, em grupos de dois, temas e projetos que realizam pontes entre as áreas do conhecimento de cada UI e possíveis cooperações futuras.

Para além destes eventos, foram realizados vários eventos organizados por UI e investigadores, no âmbito de projetos e atividades específicas, que promoveram a divulgação do trabalho de investigação realizado e o melhor reconhecimento interno e externo da produtividade científica do Politécnico de Leiria.

Promover os prémios “+ Publicação Científica Internacional” e “+ Ciência”.



Em 2018 foi efetuada a revisão do regulamento dos Prémios I&D+i do Politécnico de Leiria, de acordo com as contribuições recolhidas em consulta pública. A tipologia dos prémios foi revista, de modo a acrescentar o reconhecimento da UI que teve um maior crescimento ao longo do período de avaliação, e foi criada uma comissão de acompanhamento dos prémios, com o objetivo de acompanhar de uma forma independente o processo de seleção e produzir um relatório com sugestões de melhoria.

A tipologia dos apoios concedidos no âmbito dos Prémios I&D+i foi revista, de modo a fomentar uma mais fácil utilização por parte da UI e dos investigadores premiados, que foram reconhecidos publicamente na Sessão Solene de abertura do ano letivo do Politécnico de Leiria.

No sentido de reforço dos mecanismos de incentivos à realização de atividade I&D+i de docentes, investigadores e estudantes, em 2018, é de salientar igualmente a emissão de despachos que facilitam a participação de docentes em atividades científicas e que definem normas orientadoras de gestão e afetação de receitas e despesas de projetos I&D e PSER I&D+i, implementando um política de reinvestimento dos custos indiretos e excedentes líquidos da execução financeira de atividades I&D, em prol do trabalho dos investigadores e das respetivas UI e UO.

Estimular políticas de ciência aberta.



Em 2018 foram reforçadas as atividades de promoção e incentivo à utilização do Repositório IC Online do Politécnico de Leiria e o estímulo para publicar em revistas de acesso aberto, de acordo com as políticas nacionais e internacionais que apontam para que o conhecimento gerado nas IES deve estar disponível e ao serviço não só da academia, mas também da sociedade em geral.

No que diz respeito à utilização do repositório institucional, salientam-se as várias atividades realizadas pelos Serviços de Documentação em parceria com UO e UI, para apoio direto à introdução de publicações no Repositório, mas também à criação de coleções de publicações de várias UI. Salienta-se igualmente a participação dos Serviços de Documentação no Grupo de Trabalho nacional de divulgação do acesso aberto ao conhecimento científico (FCCN/RCAAP) e a concretização de várias ações de divulgação da Semana Internacional de Acesso Aberto ao Conhecimento junto da comunidade académica do Politécnico de Leiria.

No que diz respeito ao apoio e promoção de publicações em acesso aberto, os Prémios I&D+i do Politécnico de Leiria atribuídos às UI passaram a contemplar explicitamente a possibilidade de utilização das verbas para suporte dos custos de publicação em *open access*.

Aumentar o número de congressos internacionais com publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo).



A política de ciência aberta e a partilha de conhecimento têm nos congressos internacionais um dos seus principais fóruns. Por outro lado, estes são também um mecanismo para reforçar a produção científica de relevância, nomeadamente quando são de dimensão internacional, têm revisão pelos pares e estão associados a publicação em revistas de elevado fator de impacto. Neste âmbito, a promoção da participação de investigadores nestes congressos, bem como a organização de congressos por parte de investigadores do Politécnico de Leiria assume uma importância estratégica.

Em 2018 foram organizadas várias edições de congressos internacionais, alguns dos quais são iniciativas de UI do Politécnico de Leiria, em parceria com as respetivas UO, como o *X International Tourism Congress*, que decorreu em Quito - Equador, organizado pelo CITUR e pela ESTM, o *International Meeting on Marine Research 2018*, organizado pelo MARE – Politécnico de Leiria e pela ESTM, e o 4.º Congresso Internacional de Saúde do Politécnico de Leiria, “Tendências globais em saúde”, promovido pelo ciTechCare e pela ESSLei. São igualmente de referir a organização de outros congressos, como o III Congresso internacional “Educação, Ambiente e Desenvolvimento”, na ESECS, com participação do LSRE/LCM, a Conferência Internacional de Artes Plásticas, “Times and Movements of the Image”, organizada pela ESAD.CR e pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), da Universidade Nova

de Lisboa, bem como a décima segunda *Annual European Elasmobranh Association Meeting*, realizada em Peniche.

Melhorar as infraestruturas de suporte às atividades de investigação e inovação.



A produção de ciência com impacto, que esteja ao serviço da sociedade, só é possível quando existe massa crítica qualificada, mas também o suporte de infraestruturas científicas e tecnológicas capazes de dar resposta aos desafios gerados no âmbito do desenvolvimento dos projetos I&D+i.

Neste contexto, o Politécnico de Leiria, procurou melhorar as infraestruturas de suporte às atividades de investigação e inovação, tendo iniciado o trabalho nas futuras instalações do LIDA, bem como uma intervenção de fundo no Campus 5, para a criação da terceira infraestrutura científica do Politécnico de Leiria, que albergará as instalações afetas ao ciTechCare, bem como outros espaços e serviços de apoio à investigação aplicada na área da saúde. Foi igualmente construído o Laboratório de Sistemas Multitróficos Integrados, associado ao LSRE/LCM e às atividades do Departamento de Engenharia do Ambiente da ESTG, bem como realizada a reestruturação e renovação de alguns espaços afetos a UI, como sejam a criação do Laboratório de Investigação em Turismo, afeto ao CITUR, na ESTM, e a intervenção no laboratório afeto ao CIIC, situado no Edifício C da ESTG.

4.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido

Associado à visão de ser uma instituição reconhecida pela investigação aplicada, o Politécnico de Leiria aposta numa dinâmica crescente de aprovação de projetos I&D+i, em parceria com empresas e instituições, particularmente com as da região de Leiria e Oeste, promotores da aplicação e da valorização social e económico-financeira do conhecimento. Esta é a base de um processo de valorização e partilha de conhecimento em que os ativos de todas as partes serão reforçados, potenciando o crescimento social, económico e cultural da região e do país.

Deste modo, em 2018, prosseguiu-se de modo estratégico com o apoio aos mecanismos de proteção dos ativos do conhecimento, desenvolvendo paralelamente atividades que promovam a sua transferência para a economia, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação.

Foi também um ano em que se procurou estimular a criação de *startups* de base científica, tecnológica e de inovação social, através do reforço da colaboração com as incubadoras da região, atuando como interlocutor entre os nossos estudantes e diplomados, e as incubadoras da Região de Leiria e Oeste.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Aumentar o número de *startups* criadas por estudantes e diplomados do Politécnico de Leiria.



Em 2018 o Politécnico de Leiria reforçou o seu envolvimento nas três incubadoras de que é associado, IDDnet, OPEN e OBITEC, visando fortalecer atividades conjuntas e aumentar o conhecimento da sua atividade junto da comunidade académica. Neste contexto, foram organizadas visitas de estudo à IDDnet e promovida a realização dos conselhos de administração da OPEN nas várias Escolas Superiores do Politécnico de Leiria, de modo rotativo. Em coorganização com a OPEN, e com o apoio da *Portugal Ventures* e do *Open Business Angels*, foi promovida uma nova edição do Materializa - programa de apoio à concretização de projetos e ideias.

Foi também neste ano fundada a *Startup Leiria*, integrando o Politécnico de Leiria como sócio fundador, implicando a participação ativa nas atividades desenvolvidas durante o ano de 2018.

Ao nível da promoção do empreendedorismo, foram dinamizadas diversas atividades em 2018. Realizou-se a 15ª edição do Poliempreeende, iniciativa desenvolvida em rede entre as instituições de ensino superior politécnico que pretende fomentar a cultura empreendedora, a promoção da criatividade e de ideias inovadoras. Ao longo das várias edições do Poliempreeende, o Politécnico de Leiria já contou com mais de 370 participantes, tendo em 2018 resultado na criação de uma empresa, na área do design.

Igualmente relevante foi a co-organização de mais uma edição do Concurso de Ideias de Negócio “Arrisca C”. Nesta edição, realça-se o facto de os prémios “Ideia de Negócio” e “Prémio IAPMEI” terem sido atribuídos a uma ideia promovida por um diplomado da ESAD.CR do Politécnico de Leiria. No âmbito do projeto INOV2020, foram ainda apoiadas 5 bolsas de ignição, no valor total de apoio correspondente a 42.500€, destinadas a apoiar a elaboração de testes ou prototipagem de produtos ou serviços resultantes de investigação científica.

Ainda no âmbito da promoção do empreendedorismo, refira-se a coorganização do Congresso Internacional PIN – *Poli Entrepreneurship Innovation Network*, que decorreu em junho de 2018 no Campus 2 do Politécnico de Leiria, tendo contado com 113 participantes. Na área do turismo, teve lugar o projeto de aceleração “Oeste Portugal Tourism Startup Program”, organizado pela AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste, com a participação da ESTM. A mesma Escola participou também no projeto “PORTA20”, de apoio à criação de novas empresas ou a empresas recém-criadas, promovido pela CPPME – Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas. Finalmente, foi desenvolvido o projeto “Platicemar”, destinado a fomentar o empreendedorismo na economia do mar e copromovido pela NERLEI, Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro, Associação da Economia do Mar, Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz e Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama, de Sines.

Com o mesmo intuito, foi organizada uma *Bright Friday* dedicada ao tema dos modelos de financiamento apropriados para empresas *StartUp*.

Criar espaços diferenciadores que potenciem a valorização e partilha de conhecimento (ESSLei, ESAD.CR, ESTG)



O Politécnico de Leiria mantém em permanência uma atividade de busca de parcerias e instrumentos financeiros que permitam o reforço das infraestruturas de suporte na partilha e valorização de conhecimento científico produzido ao serviço da sociedade, mas também de espaços adequados à implementação de modelos de ensino inovadores e baseados na experimentação.

Durante o ano de 2018 foi efetuado um esforço significativo na promoção de vários projetos em parceria, relacionados com a criação de iniciativas e infraestruturas intrinsecamente associadas à partilha e valorização de conhecimento, como os projetos *SmartOcean*, para a criação de um Parque de Ciência e Tecnologia em Peniche e o trabalho na constituição de um Laboratório Colaborativo (*SmartFarm*) em Torres Vedras.

No que diz respeito a infraestruturas próprias deu-se início ao processo de criação das instalações do LIDA, à melhoria de alguns espaços de investigação no Edifício C da ESTG, bem como uma intervenção de fundo no Campus 5, para a criação da terceira infraestrutura científica do Politécnico de Leiria, que será um espaço de apoio à investigação aplicada e partilha e valorização de conhecimento nas áreas da saúde e inovação social.

Criar um Centro Académico na área da saúde de suporte à formação, investigação e prestação de serviços.



Muitos dos desafios sociais do século XXI estão direta e indiretamente associados à área da saúde. Neste contexto, e com o objetivo de concretizar a criação do Centro Académico, iniciou-se em 2018 a reestruturação dos espaços destinados ao *ciTechCare* no Campus 5. Para tal, foram realizadas várias reuniões preparatórias, bem como os trabalhos de preparação da intervenção física nas instalações, em termos de grafismos identitários, seleção e disposição de mobiliário. Esta iniciativa, em plena articulação com o Centro Hospitalar de Leiria e contando com o particular envolvimento da ESSLei e do *ciTechCare*, permitirá fomentar a investigação e a prestação de serviços inovadores à comunidade na área da saúde.

Construir uma mostra de tecnologia e propriedade industrial do Politécnico de Leiria.



Esta iniciativa estratégica concretizou-se em dezembro de 2018 através da realização do evento “Da Invenção ao Mercado”, o qual contou com a presença do secretário de Estado da Economia, João Correia Neves, e do presidente da Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI), Nuno Mangas. Consistiu numa mostra de invenções (tecnologias e produtos) resultantes das atividades de I&D do Politécnico de Leiria e que estão protegidas por um direito de propriedade industrial. Com este evento divulgou-se os resultados da investigação desenvolvida, sensibilizar o setor académico e empresarial para a relevância da PI, e fomentar a transferência para as empresas, colocando a ciência ao serviço da sociedade. O evento contou com 97 participantes, entre os quais 40 empresas, onde foram apresentadas 20 invenções das áreas de *Engineering & Manufacturing e Helthcare*, envolvendo um total de 55 inventores.

Visando a sensibilização para a importância da PI, foi ainda organizada uma *Bright Friday* subordinada ao tema "*Brightening strategies: Intellectual property – how to patent and publish (without perish)*".

4.2.3. OE8. Promover a Inovação social

Em 2018 foi dada continuidade a um dos objetivos estratégicos diferenciadores na estratégia 2020 do Politécnico de Leiria, a inovação social. Esta dimensão envolveu o reforço de iniciativas associadas à inclusão, quer na dimensão pedagógica, de investigação, ou de apoio e serviços à comunidade. Neste contexto, o desenvolvimento de metodologias e estratégias de formação inclusivas, do ponto de vista dos conteúdos e materiais, bem como a contínua melhoria da acessibilidade dos equipamentos públicos, foram prioritários. Também as iniciativas de solidariedade, a realizar em articulação com os municípios, instituições de solidariedade social e associações, foram uma prioridade, potenciando competências transversais dos estudantes, de modo a reforçar a consciência social e a identidade comunitária dos diplomados do Politécnico de Leiria. Por fim, em 2018, foi dado especial enfoque ao estímulo do empreendedorismo social, enquanto solução para alguns dos problemas sociais, nomeadamente na geração do próprio emprego e criação de valor económico.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Consolidar respostas inovadoras para estudantes com necessidades educativas especiais de carácter permanente.



O Politécnico de Leiria tem vindo a desenvolver respostas inovadoras e diferenciadoras para estudantes com necessidades educativas de carácter permanente. Neste âmbito, foram planificadas e

implementadas algumas atividades, tais como: desenvolvimento de serviços de apoio a estudantes com necessidades especiais e aconselhamento sobre diferentes equipamentos/produtos de apoio; atividades de tutoria pelos docentes e adaptação de conteúdos para formatos acessíveis, no âmbito dos mestrados. Com o objetivo de enquadrar de forma sistemática as atividades dirigidas a estudantes com necessidades educativas especiais, foi dado início ao projeto piloto Politécnico de Leiria 100% IN, sendo que, em 2018, foi possível elaborar um diagnóstico da realidade existente no Politécnico de Leiria e propor algumas medidas a implementar.

Realizar intervenções de melhoria das acessibilidades a serviços, portal e espaços exteriores.



Do ponto de vista de adequação de instalações, equipamentos e espaços exteriores a pessoas com mobilidade reduzida, foram realizadas várias intervenções, tais como: melhoria dos espaços de estacionamento para deficientes na ESECS, reparação dos passeios e construção de rampas nos Serviços Centrais e no Campus 2 do Politécnico de Leiria e eliminação de escadas na entrada principal, com vista à melhoria da acessibilidade no Campus 4.

De forma a promover a inclusão de toda a comunidade académica, decorreram em 2018 os trabalhos para a construção da biblioteca digital de conteúdos acessíveis a utilizadores com necessidades especiais (BAES – Biblioteca Aberta do Ensino Superior), com a participação da UED e SAPE.

Os Serviços de Ação Social desempenharam também um papel fundamental na área da inclusão e cidadania, estimulando a participação dos estudantes em atividades desportivas e de lazer para a criação de hábitos de vida saudáveis, tendo vindo, de igual modo, a desenvolver apoio transversal na área das necessidades educativas especiais, incluindo no suporte de tecnologia inclusiva, contratação de técnico especializado na área da língua gestual portuguesa e adequação progressiva das suas instalações.

Reforçar os serviços I&D+i na área da inclusão e inovação social em cooperação com a comunidade.



Na área da inclusão e inovação social foram desenvolvidas diversas atividades que colocam as atividades de I&D+i nesta temática ao serviço da comunidade envolvente do Politécnico de Leiria.

No âmbito da inovação social, destacam-se vários projetos, ações de formação e serviços em cooperação com os municípios, associações, instituições de solidariedade social e museus, tais como: serviços de adaptação de conteúdos para comunicação acessível; PLIP (Projeto Leitura Inclusiva Partilhada); *SenseEBook*; Mãos que leem; A Tecnologia uma ponte entre gerações; Praça de todos; Leiria de Todos + Acessível e "Cultura + Acessível"; Projeto Música Transformando Vidas – PROMUVI (destinados a pessoas adultas com deficiência visual adquirida); Projeto "Geração 2030"; Livro Verde sobre Responsabilidade

Social e Instituições de Ensino Superior, em colaboração com Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES).

Foi, no ano de 2018, elaborada a submissão da candidatura da *Leiria Social Innovation Hub* ao programa Portugal Inovação Social, promovida pela IDDnet e com parceria do Politécnico de Leiria como investidor social. Como resultado, a candidatura foi aprovada, tendo-se seguido o arranque da implementação deste projeto no último trimestre de 2018. O Politécnico de Leiria participou ativamente nas atividades, particularmente através da participação em reuniões com a IDDnet e com outras incubadoras de inovação social, bem como a preparação do espaço físico para a sua instalação.

Organizar e apoiar Iniciativas de solidariedade social que reforcem a colaboração entre técnicos e administrativos, docentes e estudantes.



O ano de 2018 foi novamente pontuado por diversas campanhas solidárias e ações de voluntariado dinamizadas pelo Politécnico de Leiria e envolvendo a comunidade académica, particularmente os estudantes e as suas Associações. Foram exemplos desse dinamismo: a campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”; as campanhas de plantação de árvores, de limpeza de praias; a organização do Dia da Criança; a campanha Papel por Alimentos; Concertos Solidários e outras ações de angariação de fundos em favor de estudantes necessitados; ações de recolha de sangue; a criação e dinamização da Bolsa de Voluntariado (com mais de 300 voluntários registados); a Missão de Apoio ao Peregrino de Fátima; a recolha de bens para apoio a famílias carenciadas; Hospitais da Bonecada no pré-escolar; ações de promoção de alimentação saudável; ações de promoção e prevenção da saúde na comunidade.

Foi também relevante o lançamento do Observatório da ESSLei para a Comunidade, que tem como missão promover ações na e com a comunidade, com vista a um desenvolvimento e crescimento regional sustentável, com base numa capacitação social, inclusiva e plural, e no reforço das sinergias individuais e institucionais de valor da região.

É ainda de mencionar as atividades organizadas pelos Serviços de Ação Social, tais como o Jantar de Natal e a V Caminhada Solidária do Politécnico de Leiria, de modo a promover a participação da comunidade académica em atividades de lazer, visando simultaneamente apoiar uma causa social.

O Programa IPL60+ contribuiu também em múltiplas dimensões para a inclusão social, destacando-se em particular os programas específicos de desenvolvimento de competências promotoras da inclusão dos estudantes 60+ (nomeadamente, línguas, atividade física e TIC) e o intercâmbio internacional realizado anualmente.

Dinamizar atividades de promoção do empreendedorismo social.



No âmbito do reforço do empreendedorismo social, foram implementados, em 2018, vários projetos, destacando-se o já referido *Leiria Social Innovation Hub*. Foram também organizados vários encontros direcionados para o empreendedorismo social, tais como: III Encontro de Organizações Sociais Distrito de Leiria; I Encontro de Educadores Sociais da ESECS; e “*Everyone a Changemaker: como mudamos o mundo juntos?*”.

4.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional

O presente objetivo estratégico reflete um compromisso do Politécnico de Leiria em colocar o conhecimento ao serviço da sociedade. No contexto regional, assume particular relevância a interação com a indústria, para a qual a inovação e o conhecimento gerado, sobretudo quando levada a cabo em ambiente multidisciplinar, contribuem para a busca de soluções locais que permitam às organizações adaptar-se às iminentes transformações produtivas e de consumo, tais como a digitalização industrial, e o *fast decision-making*, tendo sempre em mente a necessidade de adotar processos de produção sustentáveis. Nesse sentido, é importante reforçar o número de projetos aplicados e serviços técnico-científicos, realizados em colaboração com empresas regionais, associações setoriais e organizações sem fins lucrativos, de modo a maximizar o impacto regional da investigação. O corrente quadro de Fundos Estruturais (Portugal 2020, incluindo todos os programas de âmbito nacional e regional) tem desempenhado um papel importante no reforço desta interligação, gerando diversas oportunidades de projetos e serviços I&D+i nacionais e internacionais, particularmente em colaboração com empresas e instituições. Considerando que esta é uma oportunidade que se manteve em 2018, foram reforçadas as redes de parcerias regionais, permitindo uma reflexão conjunta sobre os desafios a ultrapassar, bem como, do ponto de vista operacional, facilitar a candidatura a programas de financiamento nacionais e internacionais.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Executar e reforçar os projetos aplicados I&D+i com empresas e outras entidades, particularmente da região de Leiria e Oeste.



Um dos mecanismos mais relevantes para desenvolver atividade de investigação e inovação são os projetos de investigação aplicada, sejam projetos em copromoção ou outras tipologias de projetos em parceria com empresas ou outras entidades.

Em 2018, as candidaturas submetidas pelo Politécnico de Leiria a projetos de I&D aumentaram em 73% para um total de 140 candidaturas.

De entre os projetos I&D desenvolvidos com empresas e outras entidades, houve um total de 37 candidaturas aprovadas, com um orçamento plurianual para o Politécnico de Leiria superior a 5M€. Além destes, são de destacar os projetos SAICT (10 em curso em 2018), desenvolvidos em parceria com entidades empresariais e outras organizações, com enfoque na região de Leiria e do Oeste. (Anexo 1, p. A-3).

Realizar serviços de I&D+i diferenciados e de elevado conteúdo técnico-científico.



As prestações de serviço, respondendo a solicitações específicas dos *stakeholders* regionais, são igualmente um importante veículo de partilha de conhecimento, permitindo uma aprendizagem mútua entre a academia e a sociedade, baseada na resolução de problemas concretos. Assim, em 2018 criou-se uma política institucional para as prestações de serviços, consubstanciada através de um conjunto de regras claras, visando promover o reinvestimento das receitas obtidas em favor da formação avançada dos investigadores e nas condições infraestruturais. Paralelamente, foi definido um procedimento para a adjudicação e acompanhamento da execução física e financeira das prestações de serviço.

Durante o ano de 2018 foram adjudicadas prestações de serviços de I&D+i diferenciados e de elevado conteúdo técnico-científico a entidades públicas e privadas no valor de cerca de 1,8M€, envolvendo 45 entidades parceiras. Uma parte destas prestações de serviço foi dirigida a Câmaras Municipais, Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, assumindo uma dimensão de apoio à decisão de políticas públicas e, conseqüentemente, ao desenvolvimento regional. Neste âmbito, referem-se os exemplos seguintes: elaboração do Plano Estratégico para o turismo sustentável de Porto de Mós; estudo de impacto económico - "FRUTOS – Feira Nacional de Hortofruticultura" (Município das Caldas da Rainha) e Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações na Região de Leiria (CIMRL). (Anexo 2, p. A-5).

Organizar reuniões com parceiros empresariais e de outra natureza, com vista a divulgar competências internas para colaboração em projetos e serviços e para obtenção de ideias de pré-projeto.



Visando o reforço da realização de projetos aplicados e de serviços de I&D+i diferenciados, foram realizadas diversas reuniões e eventos com parceiros empresariais e de outra natureza. Através do Centro de Partilha e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC) do Politécnico de Leiria, foram realizadas 88 reuniões com empresas e outras entidades, 70 das quais resultaram em prestações de serviços ou projetos.

Com o intuito de gerar ideias de pré-projeto, destacam-se as atividades desenvolvidas pela ESTM no âmbito da Rede Nacional de Reservas da Biosfera (UNESCO), com vista à definição de projetos a submeter ao mecanismo de financiamento das *EEA Grants*, na qualidade de Co-Gestor da Reserva da Biosfera das Berlengas/Peniche. Releva neste contexto também a participação em grupos de discussão do Fórum Oceano – Cluster da Economia e do Conhecimento do Mar, visando a elaboração de projetos ao nível da literacia dos oceanos e turismo náutico e na BLUEBIO ALLIANCE: BBA - Associação Nacional para os Biorecursos Marinhos e Biotecnologia Azul, com vista à promoção do setor e definição de parcerias.

Apoiar as atividades de registo da propriedade intelectual e organizar a primeira feira periódica de divulgação da propriedade intelectual, com foco na propriedade industrial.



As atividades de apoio ao registo de propriedade intelectual tiveram continuidade durante todo o ano. Com o apoio do CTC-OTIC do Politécnico de Leiria foram realizadas 10 reuniões, presenciais ou via Skype, com inventores a respeito de PI, além de inúmeros contactos telefónicos de esclarecimento. Como resultado, foram registados, em 2018, 45 pedidos de propriedade intelectual, dos quais 5 são internacionais e obtidos 32 novos registos de propriedade intelectual. Foi ainda realizado um licenciamento de patente neste ano.

Como referido anteriormente, e em linha com o planeado, foi organizado em dezembro o evento “Da Invenção ao Mercado”, enquanto evento de divulgação da propriedade intelectual. A iniciativa decorreu na NERLEI e contou com 97 participantes, entre os quais 40 empresas, onde foram apresentadas 20 invenções das áreas de *Engineering & Manufacturing e Healthcare*, envolvendo um total de 55 inventores.

Reforçar parcerias com a comunidade através de atividades em colaboração na área da Educação, Cultura e Artes.



A colaboração com a sociedade nas áreas da educação, das artes, cultura e da promoção da criatividade, para além de ser parte integrante da responsabilidade social de qualquer instituição de ensino superior, assume um papel relevante na atratividade das cidades e, conseqüentemente, no desenvolvimento regional. A este respeito, destacam-se os seguintes eventos: Festival EVA – Festival de Vídeo e Artes Digitais, Festival Ofélia – Festival de Teatro e Artes Performativas, Festival *Connect Fest*, Comunicar Design 2018, Festival Impulso, Mês do Mar, Trokaiosque, *ALLDANCE*, Conferências PAR, Programa *Homo salutaris*: Viva a vida com mais saúde, e um conjunto alargado de iniciativas de divulgação artística aberta (exposições, concertos, lançamento de livros, peças de teatro) nas Escolas e Bibliotecas do Politécnico de Leiria.

Na área na educação salientam-se as atividades e concursos desenvolvidos em colaboração com Escolas do Ensino Básico (Matematrix, Multipli, Desafios, Palmo e Meio de Leitura, A Magia do Oceano), a

cooperação com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares da Região Centro nas valências de formação aos Centros TIC, a formação em Nutrição, no âmbito do Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas mais Carenciadas (FEAC), em parceria com o Instituto de Segurança Social, e as várias participações de docentes do Politécnico de Leiria em iniciativas dinamizadas pelas Escolas do Ensino Básico e Secundário da região.

Em 2018 o Politécnico de Leiria teve um compromisso relevante no suporte da constituição da candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura através da “Rede Cultura 2027”, estando presente nas reuniões do conselho estratégico da candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura, com o professor João Serra, Presidente do Conselho Estratégico e Samuel Rama Pró-Presidente para a área da Cultura e Bibliotecas. Os trabalhos desenvolvidos, culminaram com a criação inédita de uma rede de 26 municípios em torno da candidatura, os municípios da CIM de Leiria, Oeste e quatro do médio Tejo.

Foi concebido um programa de exposições itinerantes (bem como o programa de beneficiação dos espaços expositivos), a serem produzidas e apresentadas em 2019 nas quatro bibliotecas do Politécnico de Leiria, seguindo-se itinerância pelos conselhos da Rede Cultura 2027.

Em parceria com a Direção do Mosteiro da Batalha e a Câmara Municipal da Batalha, foi concebida uma residência criativa no Mosteiro da Batalha para estudantes do Politécnico de Leiria.

Deu-se início à conceção do programa *Desafios da Contemporaneidade e do Futuro*, que permitirá adquirir para cada uma das 4 bibliotecas, bibliografia, filmografia e outros materiais, dedicados às grandes questões na nossa época como, alterações climáticas, sustentabilidade, economia circular, desafios da saúde pública, migrações e geopolítica etc... A este propósito estreitou-se a cooperação com a Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian.

Procedeu-se ao aprofundamento da relação entre as bibliotecas municipais das áreas de implantação de cada uma das Escolas. O Politécnico de Leiria entra na cooperação da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Leiria. Ainda no capítulo da integração das redes, o Politécnico de Leiria dá início juntamente com os municípios de Loures, Beja, Odemira, Almada e Avis e a Fundação José Saramago, à criação da Rede de Bibliotecas José Saramago.

Finalmente, neste contexto, 2018 fica marcado pela atribuição da Cátedra UNESCO ao Politécnico de Leiria “Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade”.

4.3. EIXO III | *CAMPI*, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

4.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência

A afirmação e consolidação do Politécnico de Leiria faz-se com as pessoas e através das pessoas. A relevância da ação do Politécnico de Leiria, seja ao nível da formação, da investigação científica e inovação ou das atividades desenvolvidas com os parceiros externos ou para eles orientadas – atividades de partilha e valorização de conhecimento – exige pessoas competentes, motivadas e envolvidas com a missão institucional. Atrair e reter profissionais de elevada competência é atrair e consolidar estas competências e características para os diferentes corpos que constituem a nossa instituição – professores, investigadores, técnicos e administrativos. Isso significa construir ambientes e contextos de trabalho saudáveis e desafiantes, com que as pessoas se identifiquem e que constituam possibilidades de crescimento e de desenvolvimento pessoal.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Iniciar o processo de revisão dos procedimentos/regulamentos de avaliação de docentes, técnicos e administrativos.



Uma das atividades mais relevantes no âmbito da gestão estratégica de recursos humanos é a valorização do mérito e do reconhecimento da atividade profissional de técnicos, administrativos, professores e investigadores. Esta está diretamente associada aos processos de avaliação, que assumiram particular relevância em 2018.

Foi iniciado o processo de revisão da grelha de avaliação do desempenho docente, com o objetivo estratégico de a transformar num instrumento efetivo de valorização do mérito, condizente com um professor de uma instituição de ensino superior plena, funcionando como um instrumento motivacional e de alinhamento com a visão político-estratégica do Politécnico de Leiria.

Foi igualmente dada continuidade ao trabalho de melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), enquanto instrumento da maior importância institucional, no reconhecimento do mérito e na progressão da carreira de técnicos e administrativos, nomeadamente através da constituição de um novo Conselho de Coordenação da Avaliação (CCA) onde foi promovido um reforço na responsabilidade das direções de serviço no processo e criando uma mensuração mais rigorosa dos objetivos de desempenho, incluindo a criação de objetivos transversais por categoria profissional.

Promover formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos.



Em 2018 foi reforçada a preparação e implementação de programas de ações de formação transversais em áreas estratégicas como as da inovação pedagógica, inovação social, inclusão e acessibilidade, línguas (formação em inglês para todos os docentes, técnicos e administrativos, com a realização da 5.ª edição do programa), educação ambiental, empreendedorismo em equipa, responsabilidade financeira, e ações de conhecimento institucional para participação em ações de marketing nacional e internacional. A preparação dos diferentes colaboradores no âmbito da aplicação do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD) foi um dos importantes eixos realizados.

Realizar ações de motivação transversal utilizando ações de solidariedade social, atividades desportivas e culturais de relacionamento interpares.



No âmbito das ações de motivação transversal em 2018 foram desenvolvidas várias atividades solidárias, desportivas e culturais, nomeadamente, a organização nas Escolas e Unidades de almoços e lanches de convívio entre colaboradores no âmbito de comemorações e efemérides, campanhas solidárias (colheitas sangue, colheita de medula, campanha CAT Aconchego, campanha de Natal), torneios, caminhada e outras já referidas no OE8. Salienta-se ainda a criação do Regulamento de Voluntariado da ESECS.

Reforçar a mobilidade interna para visita e conhecimento de serviços, unidades orgânica e unidades funcionais.



Em 2018 foi dada continuidade às iniciativas indutoras de maior conhecimento transversal da instituição por parte dos colaboradores, nomeadamente através da visita a unidades e serviços e do acolhimento de colaboradores de outras Unidades e Serviços, no âmbito do processo de encerramento total ou parcial de serviços.

Criar prémios de mérito, valorizar e comunicar a atividade dos profissionais do Politécnico de Leiria.



Em 2018, foi efetuado um reforço na cultura da criação de prémios de mérito, transversal a toda a instituição, para os colaboradores, como forma de reconhecimento de produtividade, através da criação de bolsas de mobilidade, ações de formação em contexto de imersão profissional nacional e internacional, ações de *team building*, entre outras. Foram iniciados os processos de reformulação da avaliação de desempenho para técnicos e administrativos e para professores.

Reforçar a abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, cargos dirigentes intermédios e técnicos. Aumentar a contratação de doutores (investigadores e pós-docs) para atividades de investigação, gestão e comunicação de ciência.



Em 2018, na atração e retenção de profissionais com elevada competência, foram utilizados vários instrumentos de apoio, nomeadamente a abertura de concursos para professores adjuntos e professores coordenadores, bem como concursos para cargos de dirigente intermédio.

Por outro lado, foram iniciados procedimentos para a contratação de doutores nos domínios de investigação, gestão e comunicação de ciência, nomeadamente através de projetos I&D+i (e.g. projetos FCT) e ao abrigo da norma transitória do Decreto-lei n.º 57/2017, entre outros programas de promoção do emprego científico, incluindo a abertura de concurso para investigador auxiliar afeto ao ciTechCare.

Foram ainda concluídos 37 pedidos de título de especialista e realizado seguimento das transições no âmbito do regime transitório, incluindo provas de competência científica e pedagógica. Foi acompanhado o processo Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários (PREVAP) e realizado concurso de regularização.

Paralelamente, foram reforçados, de modo transversal, os serviços de apoio, dando corpo, permitindo aumentar a eficiência e, simultaneamente, libertar mais os professores e investigadores para as dimensões de ensino, investigação e valorização e partilha de conhecimento, incluindo a promoção de 19 situação de mobilidade e de mobilidade intercarreiras, procurando desta forma responder igualmente ao desafio de retenção das competências instaladas no Politécnico de Leiria.

4.3.2. OE11. Ter modelos de organização e gestão sustentável

Uma instituição de ensino superior da dimensão e complexidade do Politécnico de Leiria procura processos de melhoria constantes na sua organização e gestão. Na área da gestão, estrutura orçamental e financiamento continuou-se a promover a diversidade e o aumento gradual das fontes de financiamento, de forma a aumentar, sustentadamente, o seu peso relativo na estrutura orçamental do Politécnico de Leiria. Neste contexto, foram promovidas atividades indutoras do reforço das receitas próprias, sobretudo as decorrentes da captação de estudantes nacionais e internacionais, de projetos I&D+i, nacionais e internacionais, da prestação de serviços à comunidade, especialmente a empresas, promovendo o investimento na instituição, de modo a libertar meios financeiros para o cofinanciamento de investimentos estratégicos e a suportar custos transversais de estrutura.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar as estruturas participativas que promovam reuniões entre setores, serviços e gabinetes.



A dimensão da melhoria contínua organizacional está diretamente associada à estrutura dos serviços e à forma de articulação entre os mesmos. Neste contexto, em 2018 foram criados vários Grupos de Trabalho, para promoção de reuniões conjuntas em múltiplos temas: melhoria de processos relativos a protocolos; implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD); harmonização do processo relativo a deslocações e implementação PAP (Pedido para Autorização de Participação); implementação das novas plataformas de candidaturas e matrícula/inscrição; organização e funcionamento das Pós-Graduações; dinamização da Bolsa de Emprego; planificação e articulação das atividades a realizar no âmbito dos gabinetes internacionais; uniformização da Tabela de Cedência de Espaços do Politécnico de Leiria; implementação da nova Gestão Documental.

Paralelamente, foram realizadas reuniões internas de serviços centralizados, reuniões entre Presidência e Diretores de Serviços, e reuniões, ao nível das UO, entre a Direção e os vários setores e serviços.

Garantir a adequação das práticas ao Regulamento Geral de Proteção de Dados.



Com a entrada em vigor do RGPD, foram reforçadas as medidas de monitorização e avaliação das práticas existentes, de modo a assegurar o cumprimento do RGPD na proteção dos dados pessoais e no respeito pelo exercício do direito à privacidade. Foi dinamizada formação profissional no RGPD junto de todos os colaboradores do Politécnico de Leiria (463 colaboradores; 2.740 horas de formação) e foi criado um Grupo de Trabalho com representantes das várias unidades e serviços, que deu início a um processo de levantamento de bases de dados, formulários, documentos e ficheiros existentes, para verificação da conformidade com o RGPD e identificação de intervenientes.

No âmbito da ação do Gabinete de Proteção de Dados (GPD), recentemente criado, foi realizada a verificação e adequação de procedimentos em conformidade com o RGPD: em formulários diversos (matrícula/inscrição; inscrição em atividades de formação; formulários CRID); na recolha de consentimento para captação e divulgação de imagem; em avisos alusivos ao RGPD; nas páginas *web* da instituição; em várias atividades desenvolvidas (Campeonato Multipli; Prémio Pedro Matos; Projeto U-BIKE); em protocolos, contratos e cadernos de encargos. Foram também objeto de análise vários pedidos de acesso a dados (internos), pedidos de cedência de dados (entidades externas) e pedidos dos titulares dos dados.

Definir a Política de Privacidade e Dados Pessoais do Politécnico de Leiria, criar o Gabinete de Segurança da Informação e nomear o Encarregado de Proteção de Dados.



Com a entrada em vigor, em maio de 2018, do novo RGPD europeu, foram criados o Gabinete de Segurança da Informação (GSI) e o Gabinete de Proteção de Dados (GPD) e foi nomeado o Encarregado de Proteção de Dados (DPO – *Data Protection Officer*) do Politécnico de Leiria.

O GSI procedeu ao levantamento das práticas de segurança da informação existentes na instituição e foi definida a Política de Segurança da Informação. Num trabalho conjunto entre GSI e GPD, com apoio da Direção de Serviços Informáticos e UED, foi definida a Política de Privacidade e Dados Pessoais do Politécnico de Leiria (publicada em português e inglês na página *web*) e criado um Guia de Boas Práticas de Segurança e Privacidade.

A UED procedeu à atualização da política de privacidade dos portais do Politécnico de Leiria e à atualização das políticas de privacidade, de cookies, de cópias de segurança e termos de utilização da plataforma de *e-learning* e da plataforma UP2U.

Melhorar a organização dos serviços e reforçar os dirigentes intermédios.



A equipa da Presidência adotou uma configuração inovadora que intenta promover uma melhoria contínua na organização institucional, quer nas diferentes áreas de intervenção do Politécnico de Leiria, quer na otimização da estrutura de governação. A nova equipa da Presidência foi constituída por três Vice-Presidentes (Ensino; Investigação; Partilha e Valorização de Conhecimento) e quatro Pró-Presidentes (Recursos Humanos; Bibliotecas e Cultura; Inovação Pedagógica; Qualidade e Modernização Administrativa).

Em dezembro de 2018 foi promovida a abertura de vários concursos para chefes de divisão, nomeadamente contabilidade, comunicação e relações internacionais, serviços académicos, gestão financeira de projetos, gestão financeira e orçamental, compras e aprovisionamento e ainda para coordenador do gabinete de segurança da informação e coordenador de gabinete de proteção de dados. Foi ainda criado um “Grupo de Missão” multidisciplinar para a coordenação da gestão física e financeira dos projetos financiados “TeSP funcionamento” (POCH e Centro 2020) e “TeSP equipamentos” (Centro 2020).

Melhorar a organização e a funcionalidade da Direção de Recursos Humanos.



No âmbito da Direção de Recursos Humanos foram várias as medidas de melhoria da organização e função, nomeadamente o levantamento e adequação de todos os formulários da DSRH no âmbito da

RGPD, a proposta de reorganização do serviço com a nomeação de um Coordenador e o reforço da capacitação técnica dos recursos da DSRH. Foi desenvolvida uma nova ferramenta de suporte aos processos de deslocação em serviço, que trará ganhos relevantes em termos de simplicidade, agilidade e economia processual.

Melhorar a organização e a funcionalidade dos Serviços Académicos.



Em 2018 foi realizado um investimento na organização e funcionamento dos Serviços Académicos, atuando a vários níveis, designadamente na adoção de estratégias de promoção da utilização digital (emissão de certidão de matrícula e inscrição digital isenta de emolumento; otimização do SIGES/CXA para atendimento a distância; criação de referências multibanco Ad hoc para liquidação de emolumentos/propinas), na atualização das plataformas digitais de suporte (preparação de nova plataforma de candidaturas, nova plataforma de matrículas e inscrições e novo portal do estudante - netPA), e na simplificação de procedimentos (procedimento de cálculo de juros moratórios através de sistema certificado; supressão da necessidade de impressão dos Livros de Termo e Pautas de avaliação como documentos independentes). Paralelamente a este processo contínuo de análise, delimitação e implementação de medidas, foram promovidas várias reuniões entre a Direção de Serviços Académicos e as Direções das Escolas, entre a Direção de Serviços Académicos e a Direção de Serviços Informáticos, e entre a Direção de Serviços Académicos e representantes dos estudantes (tendo resultado destas últimas algumas propostas concretas, como a criação de senhas de atendimento presencial prioritário e a reformulação dos horários de atendimento presencial).

Aumentar os serviços desmaterializados e a interoperabilidade entre programas e plataformas.



A melhoria dos fluxos de comunicação interna depende da capacidade de simplificação de processos e da digitalização e desmaterialização dos mesmos. Nesta perspetiva, a interoperabilidade entre programas e plataformas continuou a ser uma prioridade, quer na dimensão académica, quer na dimensão da gestão documental e financeira. Em 2018, destacam-se a melhoria da interoperabilidade entre as plataformas SIGES e SICABE – SAS-IS e ainda a implementação de um novo Sistema de Normalização Contabilística para administrações públicas – SNC-AP.

Intensificar a diversidade de financiamento (mecenato, labeling laboratórios, cedência de equipamentos, formação avançada, etc).



O Politécnico de Leiria tem uma estrutura orçamental que tem vindo a aumentar as receitas próprias de um modo diverso. Neste contexto, em 2018 entre outras atividades geradoras de captação de receitas próprias, destaca-se o aumento do número de estudantes, onde os estudantes internacionais e os estudantes TeSP assumem um papel importante, o aumento dos projetos I&D financiados, o aumento das PSERs, as novas pós-graduações, formações avançadas e o suporte de congressos internacionais (patrocínios, FACCs, etc.).

Criar uma política institucional para gestão orçamental de PSERs, custos indiretos e utilização excedentária de recursos humanos imputados a projetos I&D+i.



Em 2018, foram criadas as normas orientadoras para a gestão e distribuição orçamental dos Projetos e PSERs I&D+i que consubstanciam a política institucional para aplicação dos custos indiretos dos mesmos, de modo a permitir suportar serviços transversais de apoio a unidades de investigação e Escolas e, simultaneamente, reinvestir na investigação e na partilha e valorização de conhecimento. Esta ideia foi corporizada no Despacho n.º 361/2018, de 22 de novembro.

4.3.3. OE12. Ter *campi* sustentáveis

Em 2018 foi reforçado o foco na realização de atividades sociais da interculturalidade dos *campi*, bem como na melhoria de condições para a adoção de hábitos de vida saudável e sustentável e a promoção de ambientes e atividades culturais que melhorem o ensino, a vivência e a qualidade de vida da comunidade académica. Neste âmbito, há a realçar as atividades de monitorização e racionalização dos consumos dos *campi*, o início da atividade do projeto U-Bike Politécnico de Leiria, com a chegada de 220 bicicletas elétricas e a instalação dos respetivos postos de carga e amarração, bem como a candidatura a projetos de eficiência energética, que resultaram na atribuição e entrada em funcionamento de três carros elétricos e a instalação de postos de carga em vários *campi* do Politécnico de Leiria.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Implementar medidas de monitorização, redução e racionalização de consumos.



Os esforços de redução e racionalização de consumos, para além da vertente financeira, visam igualmente a criação de hábitos sustentáveis na população estudantil e restantes membros da comunidade académica do Politécnico de Leiria. No âmbito destas medidas foram mantidas as ações de encerramento, total ou parcial de serviços, nos períodos de interrupção letiva, bem como realizadas ações de sensibilização junto da comunidade académica para a redução e racionalização do consumo de papel e outros recursos. De modo a permitir um melhor acompanhamento do impacto das medidas de redução de consumos, foi implementada uma política de envio para as Direções das UO de um relatório mensal com registo e análise dos principais consumos energéticos (água, eletricidade e gás).

Salienta-se igualmente um conjunto de ações realizadas pelos Serviços de Ação Social, incluindo a substituição de alguns materiais descartáveis por materiais reutilizáveis, a disponibilização de uma ilha com ecopontos no Bar 2 do Campus 2 e ações de promoção da reciclagem nas residências de estudantes.

Realizar candidaturas de projetos que promovam a sustentabilidade energética dos *campi*.



Em 2018 foi efetuado um estudo e acompanhamento das condições dos projetos de apoio ao financiamento de soluções de monitorização dos consumos e promoção da sustentabilidade energética dos *campi*, que contemplem eficiência energética e produção de energia para autoconsumo. Neste âmbito foram aprovadas duas candidaturas, para a aquisição de três automóveis elétricos, financiados pelo Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública (PAMEAP), e a instalação de postos de carregamentos públicos para veículos elétricos, que foram instalados nos *campi* 3 e 4.

Foi igualmente especificada uma solução de um *Datacenter* mais eficiente em termos energéticos, cujo processo de aquisição foi iniciado. Este equipamento permitirá o alojamento de servidores e equipamento que viabiliza a utilização de terminais virtuais nos serviços, que reduzirão o desperdício de equipamento e o consumo de energia elétrica.

Implementar o projeto U-Bike.



2018 foi o ano de arranque do projeto U-Bike Politécnico de Leiria. Fazendo parte de um conjunto de iniciativas globais que visam a sensibilização da comunidade académica e a promoção de hábitos de desenvolvimento sustentável, o projeto U-Bike Politécnico de Leiria disponibilizou 220 bicicletas elétricas

e realizou várias ações de sensibilização junto da comunidade académica e foram ainda instaladas as estações de carga em todos os *campi*. Foi igualmente disponibilizado um sítio da internet dedicado ao projeto, um conjunto de cursos MOOC de apoio e uma aplicação de telemóvel de apoio aos utilizadores. Em junho de 2018 tiveram lugar as primeiras sessões de entrega das bicicletas e kits do projeto aos utilizadores inscritos. Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria e a restante equipa do projeto fizeram o acompanhamento e apoio da operação.

Intervir nos espaços exteriores dos *campi* da ESAD.CR e ESTM.



Os arranjos exteriores do Campus 4, que visam a melhoria dos acessos, a criação de uma zona de estacionamento e passeios para uma melhor circulação, foram levados a cabo com o apoio do Município de Peniche.

Foi igualmente chegado a um acordo com a Junta da União de Freguesias das Caldas da Rainha, para a intervenção de desmatção e manutenção do Campus da ESAD.CR.

No âmbito do projeto U-Bike e da candidatura a projetos de eficiência energética, foram igualmente revistas as condições de circulação para bicicletas em todos os *campi*, bem como criadas zonas de amarração e carregamento para bicicletas e, no caso dos *campi* 3 e 4, também para carros elétricos.

Reforçar as atividades desportivas e melhoramento das infraestruturas de apoio ao desporto.



No que diz respeito à requalificação e criação de instalações que possam estar ao serviço do desporto e das atividades culturais, enquanto atividades que promovem o desenvolvimento criativo e cultural da região, foi efetuada a requalificação do pavimento do ginásio da ESECS.

A promoção da prática desportiva foi reforçada através da realização de múltiplas iniciativas, tais como o “All Dance”, o Programa de Atividade Física para Estudantes (PAFE®), bem como o apoio dos Serviços de Ação Social na disponibilização de treinos regulares de diferentes modalidades desportivas, que envolveram mais de 700 estudantes, e a participação e organização de competições promovidas pela Federação Académica de Desporto Universitário, onde se salienta a organização das seguintes atividades: Campeonato Nacional Universitário de Atletismo em Pista Coberta; Campeonato Nacional de Atletismo de Estrada; Campeonato Nacional Universitário de Karting Individual; X Troféu de Karting Politécnico de Leiria; VI torneio IPL's CUP. Foi igualmente realizada a Gala do Desporto, um momento que visa promover a visibilidade pública da importância da prática desportiva, onde também são distinguidos os atletas do Politécnico de Leiria que se destacaram no ano letivo 2017/2018, bem como uma caminhada de confraternização para toda a comunidade académica do Politécnico de Leiria.

Requalificar o Edifício A da ESECS e o Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR.



Em 2018 foi efetuado um acompanhamento dos avisos para projetos com vista à captação de apoio financeiro para a requalificação dos edifícios dos vários *campi*, mantendo-se as prioridades de intervenção no Edifício A da ESECS e no Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR, tendo-se verificado no entanto que as tipologias dos financiamentos abertos tiveram um foco principal nas questões de utilização de energias renováveis e melhoria da eficiência energética dos edifícios

4.4. EIXO IV | INTERNACIONALIZAÇÃO

4.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização

O Politécnico de Leiria pretende intensificar as atividades internas e externas de suporte à internacionalização da instituição, aumentando de modo gradual e sustentado resultados concretos que traduzam simultaneamente as diferentes dinâmicas da internacionalização, nomeadamente, a captação de estudantes internacionais, a mobilidade de estudantes, docentes, pessoal técnico e administrativo e investigadores, e o desenvolvimento de atividades de formação, investigação e extensão em conjunto com parceiros internacionais.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Aumentar duplas titulações e cursos avançados de curta duração.



Em 2018, foram realizadas várias reuniões e iniciativas (recepções de comitivas no Politécnico de Leiria e visitas a instituições internacionais) procurando potenciar o desenvolvimento de duplas titulações e a criação de cursos avançados de curta duração em associação com parceiros internacionais.

No âmbito do projeto D2IN - *Double Degrees* para a Investigação, Inovação e Internacionalização das Indústrias da Região de Leiria, que visa potenciar a criação de duplas titulações em áreas estratégicas para o tecido económico da região, foram realizadas, em parceria com a NERLEI, missões ao Panamá, Suíça, Alemanha, Espanha, Cabo Verde e Brasil. Na continuidade do Programa *RETHINK*, foram recebidos 4 estudantes internacionais nas duplas titulações com o mestrado em Engenharia Civil (2 da Bielorrússia; 2 da Ucrânia) e foram estabelecidos novos acordos de dupla titulação entre o mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente e os mestrados homólogos da Bielorrússia, Arménia e Azerbaijão. No âmbito da dupla titulação entre o mestrado de Controlo de Gestão e a pós-graduação em Controladoria da Feevale, diplomaram-se, em 2018, 3 estudantes brasileiros. Foi ainda estabelecido um novo acordo de dupla titulação entre a licenciatura em Gestão e curso de Tecnologia em Gestão Financeira da UNIVATES (Brasil).

Nos cursos avançados de curta duração destacam-se: o PASP (Plano de Formação Específico na área de TIC) do Projeto de Apoio à Melhoria da Qualidade e Proximidade dos Serviços Públicos nos PALOP e Timor-Leste (PASP/PALOP-TL), com 1.200h formação (10 ações), realizadas em 3 cidades (Leiria, Maputo e Praia), tendo participado 86 formandos de 5 PALOPs (+ Timor-Leste) e cerca de 20 docentes do Politécnico de Leiria; o *Portuguese Ceramics Now!*; o *Living Oceans and Climate Change*; e o *Overseas Field Course Portugal*.

Incrementar a mobilidade transversal de estudantes, docentes, investigadores, técnicos e administrativos.



Em 2018 o Politécnico de Leiria, fruto do desempenho em anos anteriores, recebeu um reforço do financiamento Erasmus +, tendo sido atribuídas a estudantes 130 bolsas de mobilidade para estudos e 137 bolsas de mobilidade para estágio, e atribuídas a colaboradores docentes e técnicos e administrativos 48 bolsas de mobilidade. Foram celebrados 25 novos protocolos com instituições europeias e no âmbito da mobilidade *incoming* foram recebidos 224 estudantes e mais de 170 professores, investigadores e técnicos, com destaque para a *Open Staff Week* (29 participantes) e a Semana Internacional (63 participantes).

Ao abrigo dos protocolos de cooperação estabelecidos com IES brasileiras, verificou-se também um aumento com a receção de 115 estudantes e 18 professores, e realizaram mobilidade no Brasil 7 estudantes e 6 professores do Politécnico de Leiria. No âmbito de parcerias com IES de outros países (África do Sul, Alemanha, Angola, Cabo Verde, China, Espanha, Equador, EUA, Japão) foram recebidos 53 professores e investigadores e realizaram mobilidade 36 professores e investigadores.

No âmbito da cooperação para o desenvolvimento, destaca-se a receção em 2018 de um estudante ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado com a Universidade Nacional de Timor Leste (Timor), dois colaboradores ao abrigo da cooperação com o Governo Regional do Príncipe e a receção de 2 estudantes ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado com o Hospital Pediátrico S. José em Bô (Guiné Bissau), por assinalarem o início da mobilidade com estes parceiros.

Promover eventos e sessões de incentivo à mobilidade de estudantes para a realização de um período de estudos ou de estágio no estrangeiro.



No âmbito da promoção da mobilidade *outgoing*, foram dinamizadas nas Escolas e Biblioteca José Saramago 6 sessões de esclarecimento e incentivo à mobilidade para estágios, 4 sessões de esclarecimento e incentivo à mobilidade para estudos, 6 sessões de divulgação dos programas *Fulbright*, *ReTHINKe* e ICM, 1 ação de divulgação do programa *Algoos Study, Work & Travel* de estágios remunerados no Chipre, Espanha e Grécia, e um *Workaway International* de divulgação do programa de estágios remunerados e oportunidades de emprego nos EUA.

Complementarmente, foram realizadas várias reuniões entre os gabinetes internacionais e os coordenadores de curso, foram feitas apresentações em sala de aula das várias oportunidades de mobilidade disponíveis para os estudantes do Politécnico de Leiria, e foram realizadas 3 ações “Estágios: o início...” com objetivo de promover a elaboração do CV (modelo EUROPASS) e esclarecer dúvidas sobre estágios curriculares.

Desenvolver e reforçar as atividades de divulgação internacional.



No âmbito das iniciativas de marketing internacional que visam a captação de estudantes internacionais, o Politécnico de Leiria promoveu a sua oferta formativa em 7 plataformas *web* internacionais (*StudyPortal; Masterstudies; Prospects; Viva Mundo, Educations, EduPortugal, FindUniversity*), em feiras de educação internacionais no Brasil, Panamá, Índia e EUA (no âmbito dos projetos Portugal Polytechnics e D2IN), através de parcerias com 11 agências educativas de recrutamento de estudantes do Brasil, Índia e Equador, e através da realização de ações de divulgação em escolas secundárias e colégios (18 no Brasil, 14 em Cabo Verde e 40 no Equador).

Procurando potenciar a ação dos *Alumni* internacionais como agentes externos de divulgação foram contactados 76 diplomados que se encontram a trabalhar e a viver em outros países – Mapa Politécnico de Leiria *Alumni*.

Adicionalmente, foi melhorada a informação e comunicação *web* em inglês, nomeadamente, no âmbito dos procedimentos concursais internacionais, com a disponibilização em língua inglesa dos documentos necessários à apresentação de candidaturas, e no aumento de conteúdos disponibilizados em língua inglesa relativos ao dia a dia da comunidade académica.

Desenvolver e reforçar as atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais.



Em 2018, foram várias as atividades desenvolvidas visando a promoção do acolhimento e integração dos estudantes internacionais: foram dinamizadas *Welcome Sessions* de apresentação das Escolas Superiores e introdução aos espaços de trabalho; foram realizadas visitas guiadas às cidades e dado apoio na preparação de documentos relativos à permanência em Portugal e candidatura a bolsas de subsistência; foi alargada a disponibilização em inglês de avisos e normas de funcionamento dos espaços; foram dinamizados vários eventos específicos para estes estudantes (*Sunset Party, Batismo Surf, Dia Internacional do Estudante, Lanche Internacional de Natal, Visita Vila Natal, Language Speed Dating, Dia do Ano Novo Chinês, Passeio Internacional no Paiva, Visita cultural à região Centro e Oeste, Visita à casa Museu Afonso Lopes Vieira, Visita à Biblioteca Municipal de Gouveia, Visita à Serra da Estrela, entre outros*).

Destaca-se o lançamento da iniciativa "Natal em casa de famílias portuguesas", em parceria com o Serviço de Pastoral de Apoio ao Estudante, que possibilitou que 51 estudantes internacionais fossem acolhidos por 21 famílias portuguesas. Foi ainda selecionada (com bolsa atribuída pela UE) uma estudante internacional do Politécnico de Leiria para participar em Bruxelas no seminário de capacitação em competências interculturais promovido pela *European Students' Union*, com vista à criação de uma "comunidade internacional" no Politécnico de Leiria.

Promover cursos de Língua Portuguesa para estudantes internacionais e estudantes em mobilidade.



Em 2018, foram assegurados em todos os *campi* cursos de Língua Portuguesa para estudantes internacionais e estudantes em mobilidade, com os níveis A1, A2 e B1. Foram ainda dinamizados: o Curso Intensivo de Português para estudantes da América Latina que ingressaram em licenciaturas do Politécnico de Leiria (96 estudantes); o Curso de Língua e Cultura Portuguesa para estudantes timorenses que integraram o ensino superior em Portugal (20 timorenses).

Foram ainda realizados na ESECS exames de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência (QEQR): Certificado Inicial de Português Língua Estrangeira (CIPLÉ) (96 inscritos), Diploma Elementar de Português Língua Estrangeira DEPLE (9 inscritos), Diploma Intermédio de Português Língua Estrangeira DIPLÉ (21 inscritos), Diploma Avançado de Português Língua Estrangeira DAPLE (14 inscritos), e Diploma Universitário de Português Língua Estrangeira DUPLE (2 inscritos).

4.5. EIXO V | EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE

4.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional

O reconhecimento crescente da qualidade e relevância do Politécnico de Leiria nas suas atividades de formação, investigação e inovação estará sempre associado à qualidade dos seus diplomados e dos processos, produtos e serviços desenvolvidos, quer em projetos I&D, quer em serviços de inovação. No entanto, a notoriedade está também associada à melhoria dos processos de divulgação da atividade da instituição, à promoção da marca Politécnico de Leiria e à capacidade de atrair estudantes, professores, investigadores e parceiros para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar a marca Politécnico de Leiria de um modo transversal às várias unidades e plataformas tecnológicas.



A promoção da marca “Politécnico de Leiria” é uma ferramenta de divulgação da atividade da instituição, conduzindo a um reforço dos níveis de notoriedade regional, nacional e internacional junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral. Neste contexto, procurou se consolidar a marca Politécnico de Leiria de um modo transversal às várias unidades e plataformas tecnológicas. Neste sentido, fortaleceu-se a articulação da comunicação e da imagem, efetuando uma ligação entre a promoção nos meios digitais, nos meios impressos e em estruturas e meios de divulgação externos (*stands, outdoors, banners, flyers*, entre outros), e nas campanhas promocionais e publicitárias realizadas em eventos estratégicos e em órgãos de comunicação social de referência.

A notoriedade nacional e internacional, entre múltiplos fatores, também acontece através da realização de eventos marcantes que atraíam personalidades nacionais e internacionais, de modo a dar a conhecer o Politécnico de Leiria e a Região. Nesta dimensão existiram vários momentos indutores de notoriedade e reforço da marca Politécnico de Leiria, destacando-se a conferência MOBINOV “Indústria Automóvel - relevância e tendências de futuro”, que contou com a presença do Primeiro-Ministro, António Costa, e do Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral; o Congresso Internacional PIN – *Poli Entrepreneurship Innovation Network*, com a participação da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo; a conferência integrada no Dia Mundial dos Oceanos “Oceanos: sensibilizar para agir, proteger para valorizar”, presidida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva; as comemorações do Dia Mundial do Cientista, presidida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e com a participação de Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão Parlamentar Educação e Ciência; a sessão de lançamento da Parceria Competências Digitais Mais,

presidida pelo Primeiro-Ministro, António Costa; a organização da reunião final do projeto internacional “Cruz del Sur”; a reunião da Sub-Rede de Universidades da Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças (RIET); e a receção de diversas comitativas internacionais integrando representantes governamentais e do ensino superior da Guiné, Brasil, Panamá, Equador, China, São Tomé e Príncipe, Japão, Suíça, Nigéria, Timor Leste, entre outras.

Intensificar a comunicação sobre atividades e resultados diferenciadores e aumentar a comunicação sobre casos de sucesso da comunidade do Politécnico de Leiria.



Em 2018 verificou-se um reforço na atividade de comunicação de ciência associada aos projetos I&D+i em execução, nomeadamente pela participação em congressos nacionais e internacionais, pelo destaque dos projetos nos *media* e através do desenvolvimento de portefólios de ciência que tiveram lugar, nomeadamente, no contexto da avaliação externa de algumas UI.

Procurou-se efetuar uma atualização de conteúdos *online* sobre ciência e desenvolver/atualizar as páginas *web* das UI. Nas redes sociais foram destacadas iniciativas científicas e diversos prémios e distinções recebidos no âmbito da I&D+i.

Em 2018 decorreu o ciclo de tertúlias *Bright Fridays*: eventos científicos mensais (de acesso livre), promovidos pelo Politécnico de Leiria, para discutir e partilhar ciência com a sociedade com a participação de todas as UI do Politécnico de Leiria e outras unidades de investigação convidadas.

A comunicação de casos de sucesso associados ao Politécnico de Leiria é também fundamental para o reforço da notoriedade da instituição e em 2018 procurou-se incrementar a comunicação junto dos órgãos de comunicação social, através do envio de um maior número de notas de imprensa associadas a prémios, distinções e eventos e através da participação em entrevistas e reportagens. No âmbito da imprensa regional, destaca-se a criação, numa parceria com o Diário de Leiria, das rubricas semanais “O Conhecimento ao Serviço da Sociedade” e “O Mundo no Politécnico de Leiria”.

As redes sociais continuaram a ser uma ferramenta de disseminação alargada das atividades realizadas e dos seus resultados, e também enquanto espaço privilegiado para a divulgação de casos internos de sucesso (estudantes, diplomados, professores, colaboradores, investigadores e empresas). Houve um acréscimo significativo da atividade *online* e do número de seguidores associados às redes Facebook, Instagram e LinkedIn, resultando num maior alcance e interações com o público.

Aliada à divulgação junto dos *media*, *web* e redes sociais, foram também relevantes a participação e a organização de diversas iniciativas de âmbito nacional e internacional, onde o Politécnico de Leiria pode evidenciar e promover os casos de sucesso da instituição.

Melhorar e evoluir a plataforma que suporta os portais do Politécnico de Leiria.



De forma a promover a atualização e melhoria dos serviços tecnológicos, a UED procedeu à modernização da infraestrutura tecnológica de apoio aos novos portais do Politécnico de Leiria. No decorrer do ano de 2018, procedeu ainda à implementação de um sistema centralizado de gestão, publicação e distribuição simplificada de atualizações de segurança e de correção de erros da plataforma que suporta os portais institucionais. Foi também implementado um sistema automatizado e centralizado de gestão cópias de segurança com garantias de autenticidade, fiabilidade, privacidade e segurança.

4.5.2. OE15. Ter formação de 3.º ciclo

O plano estratégico de ter formação de 3.º ciclo em áreas específicas do Politécnico de Leiria, alicerçadas nas suas UI, em associação com outras IES nacionais e/ou internacionais, passa pelo reforço da capacidade instalada para a realização de atividades de investigação com impacto na formação pós-graduada, na formação avançada de curta duração com potencial de integração em programas de doutoramento e na submissão de cursos de 3.º ciclo à A3ES, em parceria com outras instituições.

A capacidade para a orientação e formação de 3.º ciclo é já relevante, como está patente no elevado número de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por Professores e Investigadores do Politécnico de Leiria, mas teve em 2018 um ano de reforço, atendendo ao processo de reorganização e aumento da massa crítica das UI, à aprovação da candidatura institucional ao programa de estímulo ao emprego científico – vertente institucional, e ao aumento de projetos I&D+i financiados que preveem a contratação de investigadores pós-doutorados.

Foi igualmente continuado o trabalho de *lobby* político e de diplomacia institucional para a alteração da lei dos graus e diplomas, contemplando a possibilidade de os Politécnicos poderem ministrar doutoramentos de modo dependente da sua capacidade de investigação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Preparar e executar formação avançada de curta duração com potencial de integração em programas de doutoramento.



Em 2018 foram realizados dois programas de formação avançada, com potencial de ligação a programas doutorais. O curso avançado “Living Oceans and Climate Change”, sobre os efeitos das mudanças climáticas nos ecossistemas marinhos, abordando os desafios atuais da biodiversidade marinha, decorreu na ESTM, em parceria com a delegação do MARE do Politécnico de Leiria, em julho de 2018, tendo

recebido 15 formandos. O segundo curso avançado, em “Experimentação Animal”, decorreu também na ESTM e envolveu 20 formandos.

Preparar e submeter cursos de 3.º ciclo à A3ES e dar início a doutoramentos acreditados.



No seguimento do plano para evolução para Universidade Politécnica e a ministração de formação de 3.º ciclo, em 2018 foram preparados dois cursos de 3.º ciclo em associação, que visam uma formação e investigação de interface, promotora de um reforço da articulação direta com empresas e instituições da região. O Doutoramento em Serviço Social foi submetido à A3ES, em parceria com a Universidade Lusófona, numa candidatura efetuada pela ESECS e apoiada na delegação do Politécnico de Leiria do CICS.NOVA. Foi igualmente concebida uma proposta para a criação de um Doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, em parceria com a Universidade do Minho, promovido pela ESTG e apoiada no CDRsp.

4.5.3. OE16. Ser uma universidade técnica

A evolução da alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria, favorecendo o reconhecimento e perceção social, nacional e internacional, bem como permitindo o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei, continuará a ser uma das importantes opções estratégicas do Politécnico de Leiria. Em 2018, foi assumido em pleno a consolidação da opção estratégica da evolução da designação para Universidade Politécnica de Leiria. Este percurso estratégico permitirá o envolvimento pleno em todas modalidades de investigação científica, nomeadamente a que resulta do desenvolvimento de projetos de doutoramento de interface, em particular os realizados em estreita parceria com o tecido empresarial, social, educativo do território de influência do Politécnico de Leiria.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Apoiar as ações dos Presidentes dos Conselhos Gerais dos Politécnicos.



O Politécnico de Leiria apoiou de forma plena as ações dos Presidentes dos Conselhos Gerais, liderada na ação concreta pelo Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Leiria, o Professor Pedro Lourtie. Destacam-se a preparação das visitas aos diferentes partidos políticos com assento parlamentar.

Desenvolver ações de esclarecimento, discussão e posicionamento estratégico com entidades no contexto regional e nacional na alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria.



Em 2018 foram muitas as ações que promoveram a discussão de esclarecimento da importância da alteração da designação para Universidades Politécnicas, que a nível regional, quer a nível nacional influenciado positivamente para que exista uma articulação entre as IESP para adoção da designação “*Polytechnic University*” como estratégia de valorização transversal do ensino superior em Portugal enquanto fator determinante nos processos de internacionalização das instituições, das regiões e do país. Em 2018, foi assumido em pleno a consolidação da evolução da designação para Universidade Politécnica de Leiria, destacando-se três ações que o afirmam plenamente, o plano de ação aprovado (2018-2022), a tomada de posse e a sessão solene de abertura do ano letivo.

Assumir internacionalmente a designação de Polytechnic University of Leiria.



A Presidência do Politécnico de Leiria, iniciou a adoção da designação *Polytechnic University of Leiria* e *Universidad Politécnica de Leiria*, em contexto de internacional de comunicação em inglês e espanhol, respetivamente.



**RECURSOS
FINANCEIROS EXECUTADOS**

5. RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS

O Politécnico de Leiria, através de informação da entidade coordenadora, tomou conhecimento que o plafond de OE para 2018 incluía um acréscimo face às dotações de 2017 por montante correspondente às alterações legislativas ocorridas, de acordo com os valores verificados pelos serviços do Ministério das Finanças (designadamente as despesas associadas ao reposicionamento remuneratório do título de agregado, a alteração do salário mínimo e do subsídio de refeição, e ainda despesas associadas à revisão de regime transitório da carreira docente politécnica).

Nesta linha, a dotação inicial do OE em 2018 foi de 28.143.522€, valor que inclui a dotação para os Serviços de Ação Social, no montante de 1.007.393€.

O orçamento inicial foi reforçado, face aos valores do ano anterior, em 1.102.384€, montante inferior aos acréscimos dos custos reais associados aos impactos financeiros decorrentes:

- Regime transitório dos docentes do ensino superior politécnico (Decreto-lei 45/2016, de 17 de agosto, alterado pela Lei n.º 65/2017, de 9 de agosto);
- Reposicionamento Remuneratório dos Docentes ou Investigadores que obtiveram o Título de Agregado (n.º 4 do art.º 19.º da Lei 42/2016 de 28 de dezembro);
- Alterações no Subsídio Refeição (art.º 20.º da Lei 42/2016 de 28 de dezembro) e no Salário Mínimo Nacional (Decreto-Lei 86-B/2016, de 28 de dezembro);
- Impacto do aumento dos custos com os serviços contratados que têm por base o Salário Mínimo Nacional.

Em junho de 2018 o orçamento teve novo reforço, no montante de 196.567€ para suporte dos encargos com o descongelamento das carreiras, também ele inferior aos custos reais.

Ao longo do ano, a gestão orçamental e de tesouraria sofreu uma forte instabilidade, dado que a dotação adicional devida pelos aumentos decorrentes das alterações legislativas ficou deficitária em mais de 600 mil euros.

Na perspetiva orçamental, o Politécnico de Leiria continuou a diversificar as suas fontes de financiamento, quer através da prestação de serviços - através da ligação a outros parceiros nas candidaturas a projetos - quer ainda pela diversificação de mercados, em particular ao nível da oferta formativa.

Decorrente do acréscimo de atividade o orçamento corrigido do Politécnico de Leiria passou para 56.545.867€ o que corresponde a um aumento de 8,39% face ao orçamento inicialmente aprovado. A variação positiva entre o orçamento inicial e o orçamento corrigido resultou do efeito agregado das seguintes variáveis:

- Integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 1.500.749€;
- Reforço da dotação do OE, no montante de 196.567€, para cobrir o impacto orçamental das alterações legislativas aprovadas, nomeadamente Processo de Descongelamento de Carreiras, Progressões e Promoções;
- Devolução da contribuição para o Fundo Comum IES / Instituições Politécnicas, no montante de 284.278€;
- Reforço das dotações de financiamentos comunitários e de transferências entre organismos, no montante de 2.066.315€;
- Reforço das dotações de receitas próprias, no montante de 331.215€.

O total cobrado atingiu o montante de 45.911.778€¹, o que representa uma execução próxima dos 84%, resultante das limitações verificadas na execução financeira dos projetos cofinanciados e pelos constrangimentos orçamentais decorrentes das alterações legislativas e que não foram na sua totalidade compensados pelo reforço do orçamento de Estado.

Quadro 16. Orçamento aprovado/executado para 2018

Unidade	Orçamento Aprovado 2018				% de RP	Orçamento executado 2018				% de RP
	Orçamento de Estado	Receitas Próprias	Total			Orçamento de Estado	Receitas Próprias	Total		
	(OE)	(RP)				(OE)	(RP)			
Politécnico de Leiria	27 136 129	25 030 613	52 166 742		27 616 974	18 294 804	45 911 778		39,8%	
Serviços de Ação Social	1 007 393	2 974 427	3 981 820		1 007 393	2 695 362	3 702 755		72,8%	
Total	28 143 522	28 005 040	56 148 562		28 624 367	20 990 166	49 614 533			

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

Da análise da execução orçamental do Politécnico de Leiria no exercício de 2018, destacam-se as seguintes conclusões:

¹ Valor que não inclui os saldos de gerência integrados.

Execução orçamental:

- A fonte de financiamento maioritária no exercício de 2018, bem como em anteriores exercícios, continua a ter origem nas dotações do OE e representa, este ano, apenas 59% do financiamento total;
- A receita total cobrada aumenta em 1.991.286€, tendo diminuído apenas os valores nas outras transferências correntes e nas transferências de capital;
- A despesa total paga aumenta 3.182.997€, com um aumento significativo das despesas com pessoal em 1.797.515€ e das despesas com aquisição de bens de capital em 815.454€;
- As transferências diretas OE financiam cerca de 73% as despesas com pessoal;
- As despesas com pessoal correspondem a cerca de 80% do total da despesa;
- Em resultado dos constrangimentos orçamentais, o resultado do ano é negativo em 1.191.711€ e o saldo de gerência que transita para 2019 é de 309.038€.

O Anexo 4 (p. A-7) contém uma breve análise à execução orçamental das contas individuais do Politécnico de Leiria.



ANEXOS

Projetos I&D+i aprovados em 2018 com financiamento

Entidade financiadora	Título	Orçamento aprovado (IPLeia)
1º CHALLENGES ACCELERATOR	Veggies4myHeart: Jogo digital para promoção do consumo de hortícolas nas Escolas	12 500 €
ANI - Agência Nacional de Inovação	Safety4Road	72 931 €
	TT2V: TransformTires2Value	89 476 €
ANI - Agência Nacional de Inovação; Centro 2020 - Programa Operacional Centro	Demo C.parts-Demostração tecn. injeção assistida por água aplicada a peças complexas de elevada performance	172 471 €
	PRINTBIG	224 094 €
	4DComposites: Moldação inteligente de componentes 4D baseados em ligas com memória de forma embebidas em carbono pré-impregnado com termoplástico	202 328 €
ANI - Agência Nacional de Inovação; POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	Add.Vitrum- Direct Digital Manufacturing of Glass Products	141 861 €
	AR WARE: Augmented Reality for intelligent WAREhouse management	394 822 €
	ARTTE - Advanced Robotic and Tool Technology and Eco-efficiency	105 852 €
	Hybrid Log Shield - barreiras sustentáveis à base de troncos de madeira para controlo de ruído e radiações eletromagnéticas	90 670 €
	Print-On-Organs	132 241 €
	RoTMI -Rotomoulding Techonology and Materials Innovations	136 978 €
	WOOD.SHAPE4.0	142 806 €
CE - Comissão Europeia	CircularSeas	179 300 €
FCG - Fundação Calouste Gulbenkian	Academias Gulbenkian do Conhecimento: Incredible Years (APROVADO 1.ª fase A 20.06)	62 767 €
	EERNEP: Experiências e expetativas de regresso dos novos emigrantes portugueses: reintegração e mobilidades	54 888 €
	MBStox: Sistemas biomoleculares multifuncionais para novos métodos de descontaminação, proteção e avaliação toxicológica	202 948 €
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	MECHANO - Da mecanobiologia da cicatriz glial até ao tratamento da esclerose múltipla / From the mechanobiology of the glial scar to the management of multiple sclerosis	29 750 €
	MODFIRE: Integração do comportamento do fogo no planeamento da gestão florestal com multiobjectivos	8 875 €
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Programa de Recuperação das Matas Litorais	18 750 €
	3D-2-4D: poderá a celulose bacteriana efetuar a ligação?	55 350 €
	BioEcosys: Forest ecosystem management decision making methods: an integrated bioeconomic approach to sustainability	7 634 €
POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização / FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	BISPECIAL - Bivalves num ambiente poluído e sujeito a alterações climáticas	40 563 €
	BLUESHARKER: Tubarão azul como biomonitor de águas do Atlântico através de uma avaliação integrada de biomarcadores	239 773 €
	Bone2Move: Desenvolvimento de técnicas experimentais e metodologias de modelação para a avaliação de implantes 4D nos	189 988 €

Entidade financiadora	Título	Orçamento aprovado (IPLeiria)
	defeitos ósseos no modelo da ovelha: uma abordagem de investigação integrativa	
	COMP4UAV - Components for unmanned aerial vehicles (UAVs) produced by additive manufacturing	34 821 €
	CROSS-ATLANTIC: Criar oportunidades a partir de polissacarídeos sulfatados isolados de macroalgas para aplicação terapêutica	239 898 €
	FishNoise: Impacto do ruído antropogénico na fitness de peixes	30 735 €
	Living Lab para Conteúdos e Plataformas de Media - Painel de Utilizadores de Internet na região de Lisboa	7 837 €
	MARINE INVADERS: O impacto e mecanismos de sucesso da alga marinha invasora Asparagopsis armata em ambientes costeiros	217 573 €
	OnTRACK: Tempo de repensar as estratégias para a atividade: uma plataforma personalizada mHealth de treino para combater a inatividade física na DPOC	210 917 €
	SeismicPRECAST: Avaliação da Segurança Sísmica de Estruturas Industriais Pré-fabricadas de Betão Armado Existentes e Desenvolvimento de Soluções Inovadoras de Reforço sustentáveis	190 548 €
	Otimização de estímulos em BioScaffolds: da modelação numérica aos testes in vitro	189 906 €
	TAILORED.COFabrico aditivo e subtrativo de insertos ultra eficientes incorporando estratégias de aquecimento e arrefecimento rápido de moldes para injeção de componentes termoplásticos de elevada qualidade com uma estrutura morfológica produzida à medida	239 586 €
Programa Operacional Mar 2020	Be4AQUAHEALTH: rastreio nacional de patologias de peixes de aquacultura: uma aposta na prevenção	590 928 €
	Macau: Macroalgas da Reserva natural da Berlenga e da Região Costeira Adjacente	7 472 €
	SMART FISH: Restauração Sustentável	52 821 €
	TOTAL	5 022 658 €

Fonte: Gabinete de Projetos do Politécnico de Leiria

Prestações de serviço adjudicadas em 2018

Designação	Entidade/Empresa	Valor
Acondicionamento de reprodutores de pepinos do mar. Avaliação de dietas e condições zootécnicas para o sucesso reprodutivo	FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	70 000 €
Aquisição de serviços de Adaptação de Conteúdos para Comunicação Acessível	CIMRC - Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	51 850 €
Aquisição de serviços para elaboração de estudo de diagnóstico das necessidades ao nível do ensino profissional face às necessidades do mercado	CIMRL - Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria	19 800 €
CERN 03 - Melhoramento da Estrutura de vácuo do LHC do CERN	CERN	62 161 €
Consultadoria e logística para a execução do projeto de aceleração "Oeste Portugal Tourism Startup Program"	AIRO - Associação Industrial da Região do Oeste	20 750 €
Consultoria no âmbito do Projeto LOG IN INNOVATION	NERLEI	58 439 €
Desenvolvimento de plataforma de comunicação e diagnóstico para motores de veículos pesados	Diamantino Perpétua & Filhos, Lda	12 500 €
Desenvolvimento e Consultadoria em Projeto de Transformação de Veículo Florestal de Combate a Incêndios com propulsão elétrica e controlo remoto	Jacinto Marques de Oliveira, Sucessores, Lda	100 000 €
Elaboração do Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária da Região de Leiria, materializada em Planos de Ação Municipais de Segurança Rodoviária dos municípios de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós	CIMRL - Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria	20 000 €
Formação em nutrição no âmbito do fundo europeu de auxílio às pessoas mais carenciadas (FEAC)	IPSeg Social	14 714 €
FRUTOS - Feira Nacional de Hortofruticultura	Município das Caldas da Rainha	16 500 €
Lecionação da Pós-Graduação em Informática de Segurança e Computação Forense na Guarda Nacional Republicana	GNR - Guarda Nacional Republicana	17 500 €
Módulos Áudio para Evollu	Sensing Evolution, Lda	12 000 €
OCEANSENSES - Turismo natureza e lazer ativo	OceanPuzzle, Lda	15 000 €
Sofamóvel Inovação	SOFAMÓVEL, LDA	15 000 €
	TOTAL	506 214 €

Nota: listadas apenas as PSER adjudicadas com valor superior a 10.000€.

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC) do Politécnico de Leiria

Empreitadas e obras públicas adjudicadas pelo Politécnico de Leiria em 2018

Designação da empreitada	Procedimento	Valor (sem IVA)	Adjudicatário
Abertura vão interior - Laboratório Histologia - Campus 4	Ajuste Direto	1 290 €	Elísio Rodrigues de Jesus
Abertura vão porta Edifício D - Jurislab - Campus 2	Ajuste Direto	2 401 €	Mesis - Engenharia Lda
Alimentação carregadores veículos elétricos - Campus 3 e Campus 4	Ajuste Direto	1 850 €	Carreira & Francisco
Alteração vão interior - Sala Formação - Edifício Sede	Ajuste Direto	786 €	Virgílio & Otília, Lda.
Arranjos exteriores frente ao Edifício B - Campus 2	Ajuste Direto	9 490 €	Paulo Silva Santos - Engenharia e Construções, Lda
Compartimentar espaço Associação Estudantes - Campus 2	Ajuste Direto	3 500 €	Elísio Rodrigues de Jesus
Criação ramais alimentação elétrica para os carregadores dos veículos elétricos	Ajuste Direto	1 699 €	Margarido e Filhos
Divisão da Sala DS.1.11 - Campus 2	Ajuste Direto	7 615 €	Avilop
Fornecimento e montagem AC no Lab CL - Campus 2	Ajuste Direto	1 174 €	Aqueciliz
Fresagem passadeiras atuais antes de nova pintura a tinta quente	Ajuste Direto	825 €	Via Marca
Laboratório de Sistemas Multitróficos Integrados (LSRE/LCM)	Ajuste Direto	12 151 €	Mesis - Engenharia Lda
Instalação unidades AC (bastidor informático-CDRsp e garagem dos motoristas)	Ajuste Direto	2 700 €	S.B. Pereira Lda
Marcações rodoviárias	Ajuste Direto	2 147 €	Via Marca
Melhoramento condições iluminação exterior - Campus 4	Ajuste Direto	930 €	Carreira e Francisco, Lda
Pintura salas Edifício D - Campus 2	Ajuste Direto	2 561 €	MGFerreira Pinturas
Reformulação instalações elétricas e rede informática - Campus 2	Consulta Prévia	3 420 €	Margarido e Filhos João Cunha Vieira
Regularização pavimento em tout-venant - Campus 2	Ajuste Direto	2 650 €	Mesis - Engenharia Lda
Remoção piso danificado e aplicação mosaico	Ajuste Direto	5 086 €	Mesis - Engenharia Lda
Reparação corredores	Ajuste Direto	1 950 €	Simplitroféu - Construções, Lda
Reparação esgotos - CETEMARES	Ajuste Direto	2 150 €	Elísio Rodrigues de Jesus
Reparação portas da Biblioteca José Saramago e Edifício E - Campus 2	Ajuste Direto	2 779 €	Mesis - Engenharia Lda
Repavimentação do acesso ao Campo Desportivo - Campus 1	Ajuste Direto	3 810 €	Menitra Construções, Lda
Substituição Cela CIS 15kVA - Campus 4	Ajuste Direto	4 900 €	João da Cunha Vieira
Substituição do transformador do PT	Ajuste Direto	5 540 €	António Cristiano do Rosário Lda
TOTAL		83.404 €	

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria

(resumo do Relatório de Gestão do Politécnico de Leiria 2018)

ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

(...)

Execução da receita

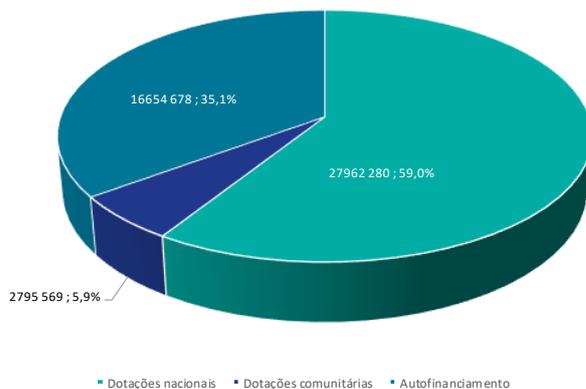
Em 2018, a receita cobrada pelo Politécnico de Leiria totalizou 47.412.527€; considerando que este valor inclui os saldos da gerência anterior, no montante de 1.500.749€, a receita efetiva do próprio ano totalizou 45.911.778€, com origem em diversas fontes de financiamento.

O peso de cada uma das fontes de financiamento no total de receita cobrada mostra a diminuição da dependência do Politécnico de Leiria face às verbas transferidas do OE que se situa na ordem dos 59% [Gráfico 1].

Cerca de 35% [Gráfico 1], do financiamento do Politécnico de Leiria concretizou-se através da geração de receitas próprias, que incluem os valores recebidos de propinas e taxas, bem como as receitas provenientes da prestação de serviços, aumenta a sua representatividade quando comparado com o ano anterior.

Os restantes cerca de 6% [Gráfico 1] de financiamento correspondem a fundos comunitários, também eles entendidos como receita própria, onde se destaca o FEDER e FSE, para além de outros financiamentos da UE. A sua representatividade global, diminui significativamente quando comparada com o ano anterior.

Gráfico 1 – Estrutura da receita cobrada



fonte: Mapa controlo orçamental da receita

Natureza da receita

Os quadros seguintes apresentam a informação relativa à execução orçamental da receita, por fonte de financiamento [Quadro 17] e por código de classificação económica [Quadro 18].

Quadro 17 – Execução orçamental da receita

Unidade: em euros

Orçamento Fonte de Financiamento	Designação	Previsões	Receitas	Receitas	Grau de	Estrutura
		corrigidas	liquidadas	cobradas	execução	
		1	2	3	4=3/1	5
311	Estado RG não afetas a projetos	27 616 974	27 616 974	27 616 974	100,00%	58,25%
319	Transferências RG entre organismos	361 943	335 235	208 213	57,53%	0,44%
359	Transferências RG afetas a projetos	162 791	249 464	137 093	84,21%	0,29%
Total das dotações nacionais		28 141 708	28 201 673	27 962 280	99,36%	58,98%
410	União Europeia - Feder QCA III e PO	5 260 270	4 738 303	1 263 397	24,02%	2,66%
420	Feder Cooperação	159 156	78 079	2 087	1,31%	0,00%
430	Fundo de Coesão	574 021	247 772	247 772	43,16%	0,52%
440	União Europeia - FSE	2 997 236	1 787 042	334 862	11,17%	0,71%
470	União Europeia - Fundo Europeu das Pescas	314 498	130 120	29 173	9,28%	0,06%
480	União Europeia - Outras	725 688	930 606	918 279	126,54%	1,94%
Total das dotações comunitárias		10 030 869	7 911 923	2 795 569	27,87%	5,90%
313	SalDOS RG não afetas a projetos	21 311	21 311	21 311	100,00%	0,04%
513	Autofinanciamento (Receita Própria)	17 072 369	18 259 422	15 352 719	89,93%	32,38%
520	SalDOS RP transitados	1 236 285	1 236 285	1 236 285	100,00%	2,61%
540	Transferências RP entre organismos	43 325	49 598	44 363	102,40%	0,09%
Total do autofinanciamento		18 373 290	19 566 615	16 654 678	90,65%	35,13%
Total OF		56 545 867	55 680 210	47 412 527	83,85%	100,00%
Total do Orçamento		56 545 867	55 680 210	47 412 527	83,85%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

Conforme consta no [Quadro 17], e considerando as previsões corrigidas da receita, em 2018, o grau de execução orçamental da receita foi de 83,85%.

As receitas globais das dotações nacionais apresentam um grau de execução orçamental de 99,36% [Quadro 17].

Nas dotações afetas aos fundos comunitários, o grau de execução orçamental foi de 27,87% [Quadro 17]. Os valores recebidos resultam de transferências correntes e de capital relativas a projetos cofinanciados por fundos comunitários, aos quais o Politécnico de Leiria se candidatou, designadamente em sede de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), formação, infraestruturas e equipamentos e mobilidades, entre outros. Note-se porém que existem taxas de execução superiores a 100%²; em contraposição com uma expectativa mais otimista em sede de preparação do orçamento, existem taxas de execução inferiores a 50%³.

As receitas próprias apresentam uma maior diversidade quanto à sua origem. Verificou-se maior dificuldade em realizar os valores previstos em receitas associadas às prestações de serviços, a qual justifica a execução dos 89,93%.

² Nos termos do n.º 2 do art.º 52.º da Lei de Enquadramento Orçamental, aprovado pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, “...2 — A liquidação e a cobrança de receita podem ser efetuadas para além dos valores previstos na respetiva inscrição orçamental”.

³ Situação que resulta, maioritariamente, da ausência de transferências para financiamento dos TeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais dos anos letivos 2015/2017 a 2017/2019.

Do total de receita liquidada (55.680.210€)⁴, foi cobrado o montante de 47.412.527€, ascendendo a receita por cobrar a 8.267.683€, respeitante a dívidas de propinas e taxas (1.770.705€), a dívidas de serviços prestados e outras receitas correntes (2.547.917€), a transferências correntes/capital (3.946.309€) - entre estas encontram-se as entidades financiadoras de projetos, e a reposições não abatidas pelo montante de 2.752€.

Quadro 18 – Origem da receita

Unidade: em euros

Rubrica	Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas cobradas	Grau de execução	Estrutura
	(1)	(2)	(3)	(5)=(3)/(1)	(6)
R3 Taxas, multas e outras penalidades	13 859 695	15 040 111	13 269 406	95,74%	27,99%
R4 Rendimentos de propriedade	0	0	0	-	0,00%
R5 Transferências correntes	35 431 010	34 354 173	30 458 079	85,96%	64,24%
R6 Vendas de bens e serviços	2 151 644	2 417 128	1 347 530	62,63%	2,84%
R7 Outras receitas correntes	3 195 617	2 084 850	606 531	18,98%	1,28%
R8 Venda bens de investimento	542	541	541	99,79%	0,00%
R9 Transferências capital	261 009	95 648	45 434	17,41%	0,10%
R10 Indemnizações	140 100	173 553	173 553	123,88%	0,37%
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos	5 500	13 457	10 705	194,64%	0,02%
R14 Saldo da gerência anterior	1 500 750	1 500 749	1 500 749	100,00%	3,17%
Total	56 545 867	55 680 210	47 412 527	83,85%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

A receita de taxas, multas e outras penalidades apresenta valores liquidados de 15.040.111€, dos quais se recebeu 13.269.406€. O valor apurado em dívida, de 1.770.705€ abrange as dívidas de estudantes de anos letivos anteriores e as dívidas do ano letivo 2017/2018 e 2018/2019 vencidas e não pagas até 31 de dezembro de 2017 e 2018, respetivamente.

As transferências correntes constituem o grupo de receitas que assume maior peso no orçamento, contemplam as receitas com origem no OE, e todas as outras receitas com origem em fundos comunitários afetas à execução de projetos, que não apresentem uma componente de investimentos. Evidencia valores liquidados de 34.354.173€ dos quais foram cobrados 30.458.079€ [Quadro 18]. A parcela que se encontra por receber (3.896.094€) é referente a pedidos de pagamento remetidos às entidades gestoras dos projetos e que aguardam análise e transferência, e ainda, a liquidações pelo reconhecimento da transferência ou subsídio de transações sem contraprestação previstas para o ano de 2018, nos termos da NCP 14 do SNC-AP.

As vendas de bens e prestações de serviços representam parte da capacidade do Politécnico de Leiria em gerar fontes de receita alternativas que permitam o desenvolvimento das atividades estratégicas a que se propõe.

⁴ Refira-se que para a receita liquidada não haverá comparabilidade face a períodos homólogos devido à alteração do referencial contabilístico do POC-Educação para o SNC-AP, com a consequente alteração de regras na contabilização das transações sem contraprestação.

Estão aqui incluídas as receitas de um importante número de prestações de serviços e de Vales I&D e Inovação, desenvolvidos pelas UO e de Investigação do Instituto. O montante que se encontra liquidado é de 2.417.128€ tendo-se cobrado 1.347.530€. Está ainda por receber o montante de 1.069.597€, sobre o qual o Politécnico de Leiria tem vindo a desenvolver iniciativas para cobrar, verificando-se, neste período, recebimentos de processos que devido ao risco associado à incobrabilidade, já se encontravam provisionados em anos anteriores, pelo que o seu recebimento culmina no registo de uma reversão.

Nas outras receitas correntes encontra-se por receber o montante de 1.478.319€, sendo 1.445.762€ relativo ao reconhecimento do subsídio de transações sem contraprestação previstas para o ano de 2018, nos termos da NCP 14 do SNC-AP, proveniente do financiamento dos cursos TeSP.

As transferências de capital apresentam receitas liquidadas de 95.648€, tendo-se cobrado 45.434€. O montante por receber, tal como referido nas transferências correntes, corresponde a pedidos de pagamento submetidos às entidades gestoras dos programas de financiamento e relativamente aos quais aguardamos aprovação e transferência.

Execução da despesa

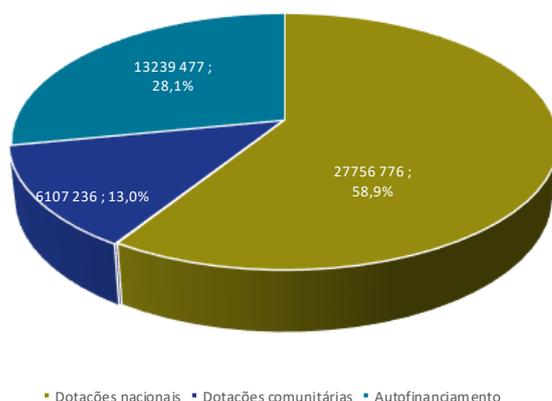
Em 2018, a despesa paga pelo Politécnico de Leiria totalizou 47.103.489€ [Quadro 19], este montante não foi totalmente suportado pelas receitas arrecadadas no exercício (45.911.778€), gerando assim um saldo negativo do ano em 1.191.711€, o que traduz uma redução do saldo de gerência apurado, em relação ao ano anterior.

No que respeita ao detalhe da despesa executada por fonte de financiamento [Gráfico 2], constata-se que 58,9% da despesa foi paga com recurso a receitas gerais do Estado, correspondendo praticamente à totalidade do financiamento obtido no ano.

Realce-se ainda o peso das despesas suportadas com verbas provenientes do de receitas próprias, que para um montante de 13.239.477€ representam cerca de 28,1% dos pagamentos totais efetuados.

Os restantes cerca de 13% de financiamento da atividade correspondem a fundos comunitários aplicados na execução de projetos e uma parcela ainda bastante significativa na cobertura de despesas com pessoal.

Gráfico 2 – Estrutura da despesa paga



Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

Natureza

Os quadros infra apresentam a informação relativa à execução orçamental da despesa, por fonte de financiamento [Quadro 19] e por código de classificação económica [Quadro 20].

Quadro 19 – Execução orçamental da despesa

Unidade: em euros

Orçamento Fonte de Financiamento	Designação	Dotações	Compromissos	Despesas	Grau de	Estrutura
		corrigidas	assumidos	pagas	execução	
		1	2	3	4=3/1	5
	311 Estado RG não afetas a projetos	27 616 974	27 613 909	27 374 198	99,12%	58,12%
	319 Transferências RG entre organismos	361 943	298 802	290 061	80,14%	0,62%
	359 Transferências RG afetas a projetos	162 791	92 517	92 517	56,83%	0,20%
	Total das dotações nacionais	28 141 708	28 005 228	27 756 776	98,63%	58,93%
OF	410 União Europeia - Feder QCA III e PO	5 260 270	3 110 735	3 057 023	58,12%	6,49%
	420 Feder Cooperação	159 156	82 046	82 046	51,55%	0,17%
	430 Fundo de Coesão	574 021	529 169	527 259	91,85%	1,12%
	440 União Europeia - FSE	2 997 236	1 659 823	1 655 516	55,23%	3,51%
	470 União Europeia - Fundo Europeu das Pescas	314 498	127 103	126 954	40,37%	0,27%
	480 União Europeia - Outras	725 688	659 424	658 439	90,73%	1,40%
	Total das dotações comunitárias	10 030 869	6 168 299	6 107 236	60,88%	12,97%
	313 Saldos RG não afetas a projetos	21 311	21 311	21 311	100,00%	0,05%
	510 Autofinanciamento (Receita Própria)	17 072 369	12 703 246	11 977 705	70,16%	25,43%
	520 Saldos RP transitados	1 236 285	1 236 222	1 236 222	99,99%	2,62%
	540 Transferências RP entre organismos	43 325	7 123	4 239	9,78%	0,01%
	Total do autofinanciamento	18 373 290	13 967 902	13 239 477	72,06%	28,11%
	Total OF	56 545 867	48 141 429	47 103 489	83,30%	100,00%
	Total do Orçamento	56 545 867	48 141 429	47 103 489	83,30%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

Em 2018 a despesa global efetiva corresponde a um grau de execução orçamental de 83,30%, relativamente ao valor apresentado em orçamento corrigido [Quadro 19].

A execução da despesa suportada por dotações nacionais destaca-se das suportadas pelas restantes fontes de financiamento, atingindo um grau de execução de 98,63%. O elevado grau de execução deve-se essencialmente ao facto desta origem de financiamento suportar, maioritariamente, as despesas com pessoal, que assumem um peso elevado na estrutura da despesa do Politécnico de Leiria.

Por sua vez, a execução apresentada nas despesas suportadas por autofinanciamento (receitas próprias) apresenta uma execução global da despesa de 70,16%. Já as despesas suportadas por verbas comunitárias representam 60,88% dos valores globais, valor muito superior ao executado em receita.

Do total de compromissos assumidos (48.141.429€), foi pago o montante de 47.103.489€, ficando por pagar o montante de 1.037.940€, resultante das limitações orçamentais ocorridas durante o exercício. Este valor desagrega-se em 787.815€ nas despesas com o pessoal, 157.482€ nas aquisições de bens e serviços e 92.643€ nos restantes agrupamentos de despesa.

Quadro 20 – Origem da despesa

Unidade: em euros

Agrupamento da Despesa OF		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos	Despesas pagas	Grau de execução	Estrutura
		(1)	(2)	(3)	(5)=(3)/(1)	(6)
D1	Despesas com o pessoal	40 683 987	38 680 846	37 893 031	93,14%	80,45%
D1.1	Remunerações certas e permanentes	32 044 045	31 084 937	30 834 064	96,22%	65,46%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	668 786	364 594	364 013	54,43%	0,77%
D1.3	Segurança Social	7 971 156	7 231 315	6 694 953	83,99%	14,21%
D2	Aquisições de bens e serviços	9 538 905	5 579 376	5 421 894	56,84%	11,51%
D2.1	Aquisição de Bens	2 814 982	770 380	750 280	26,65%	1,59%
D2.2	Aquisição de Serviços	6 723 923	4 808 996	4 671 614	69,48%	9,92%
D3	Juros e outros encargos	0	0	0	-	0,00%
D4	Transferências correntes	3 419 285	1 901 917	1 897 351	55,49%	4,03%
D6	Outras despesas correntes	404 321	358 288	345 886	85,55%	0,73%
D7	Investimento	2 462 369	1 589 003	1 528 328	62,07%	3,24%
D10	Despesas com ativos financeiros	37 000	32 000	17 000	45,95%	0,04%
Total		56 545 867	48 141 429	47 103 489	83,30%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

A despesa paga até final do ano totalizou 47.103.489€, valor que se decompõe em 37.893.031€ de despesas com pessoal; 5.421.789€ de aquisições de bens e serviços; 2.243.236€ de transferências correntes e outras despesas correntes; os restantes 1.545.328€ referem-se a despesas com aquisições de bens de capital e ativos financeiros.

As despesas com pessoal totalizaram 37.893.031€, transitando compromissos por pagar no montante de 787.815€, maioritariamente referentes aos descontos sobre vencimentos de dezembro que foram pagos já no orçamento de 2019.

As aquisições de bens e serviços apresentam compromissos de 5.579.376€ e foram pagos 5.421.894€, significa que 157.482€ de compromissos assumidos no ano só serão pagos no ano seguinte.

Para o conjunto dos restantes agrupamentos de despesas os compromissos totalizam 3.881.208€ havendo pagamentos de 3.788.564€ a diferença apurada no montante de 92.643€ já será paga no ano seguinte.

Relativamente ao processo da despesa executada, importa ainda reter:

- Que o valor executado nas despesas com pessoal ascendeu a 37.893.031€, o que traduz uma taxa de execução face ao orçamento inicialmente aprovado de 98,35%;
- Que as despesas com pessoal aumentam 1.797.515€, a que correspondem uma taxa de variação homologa de 4,98%;
- Que o peso das despesas com pessoal na estrutura da despesa total corresponde a 80,45%;
- Que o valor executado nos outros agrupamentos de despesa ascendeu a 9.210.458€, o que traduz uma taxa de execução face ao orçamento inicialmente aprovado de 67,54%;
- Estas despesas representam um acréscimo de 1.385.482€, a que correspondem uma taxa de variação homóloga de 17,71%;

Síntese da execução orçamental 2018 | 2017

Após uma análise do detalhe, este quadro apresenta a informação resumida da execução orçamental da receita e despesa, entre os anos de 2018 e 2017:

Quadro 21 – Síntese da execução orçamental 2018 | 2017

unidade: euros				
Ref.	Descrição	2018	2017	Δ 2018/2017
1	Taxas, multas e outras penalidades	13 269 406	12 630 781	638 625
2	Rendimentos de propriedade	0	0	0
3	Transferências correntes	30 458 079	30 192 228	265 851
4	Vendas de bens e serviços	1 347 530	933 727	413 804
5	Outras receitas correntes	606 531	844 394	-237 863
6	Total Receita Corrente (1 a 5)	45 681 546	44 601 129	1 080 416
7	Remunerações certas e permanentes	30 834 064	29 044 901	1 789 163
8	Abonos variáveis ou eventuais	364 013	223 447	140 566
9	Segurança social	6 694 953	6 827 167	-132 214
10	Aquisição de bens	750 280	914 468	-164 188
11	Aquisição de serviços	4 671 614	4 175 665	495 949
12	Juros e outros encargos	0	0	0
13	Transferências correntes	1 897 351	1 796 485	100 865
14	Outras Despesas correntes	345 886	225 484	120 402
15	Total Despesa Corrente (7 a 14)	45 558 161	43 207 618	2 350 543
16	Venda de bens de investimento	541	800	-260
17	Transferências de capital	45 434	67 538	-22 105
18	Reposições não abatidas e Indemniz.	184 258	6 682	177 576
19	Saldo de gerência anterior	1 500 749	745 092	755 658
20	Total Receita Capital (16 a 19)	1 730 982	820 112	910 870
21	Investimento	1 528 328	712 874	815 454
22	Transferências de capital	0	0	0
23	Despesas com ativos financeiros	17 000	0	17 000
24	Total Despesa Capital (21 a 23)	1 545 328	712 874	832 454
25	Total de Receita (6+20)	47 412 527	45 421 241	1 991 286
26	Total de Despesa (15+24)	47 103 489	43 920 492	3 182 997
27	Capacidade de Financiamento (25-26)	309 038	1 500 749	-1 191 711

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita e da despesa

O saldo orçamental (*sem incluir saldos transitados do ano anterior*) registado até final do ano, foi negativo em 1.191.711€.

Este valor deve ser analisado num contexto de diminuição significativa dos fundos comunitários transferidos, acompanhado de um aumento significativo das despesas que não dependem de medidas internas de gestão, resultantes, no essencial, de alterações legislativas. Alterações que deram origem a um reforço nas dotações do OE, por montante muito inferior às necessidades apuradas.

Nos dados apresentados, verifica-se a existência de situações de grandes desvios em previsões, face aos valores previstos inicialmente, que condicionaram a execução final do orçamento de 2018, como seja:

- Ausência de transferências de fundos comunitários, por via do cofinanciamento do POCH e do PO regionais, que acompanhem a execução física e financeira dos TeSP;
- Atrasos na abertura do concurso aos TeSP para os anos letivos 2017/2019, com a consequente implicação financeira.

O desfasamento destas receitas, face às despesas que as mesmas deveriam financiar, impôs um forte controlo na execução do orçamento, com vista à manutenção do equilíbrio orçamental, forçando a uma transição de obrigações de 2018 para 2019 no montante de 1.037.940€.

